Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — domingo, 9, segunda, 10/10/1985 — N.º 14.645

OAB CONCORDA COM PROBLEMAS SISTEMA PENITENCIÁRIO

O presidente da seccional da OAB para Rondônia, Nelson Oliveira, disse ontem que concorda com o juiz Antônio Cândido no que toca aos problemas enfrentados pelo sistema penitenciário do Estado. Para ele, o impasse se arrasta há anos e houve casos em que "presos condenados circulavam livremente, num verdadeiro acinte à população".

Página 3 do 1º.

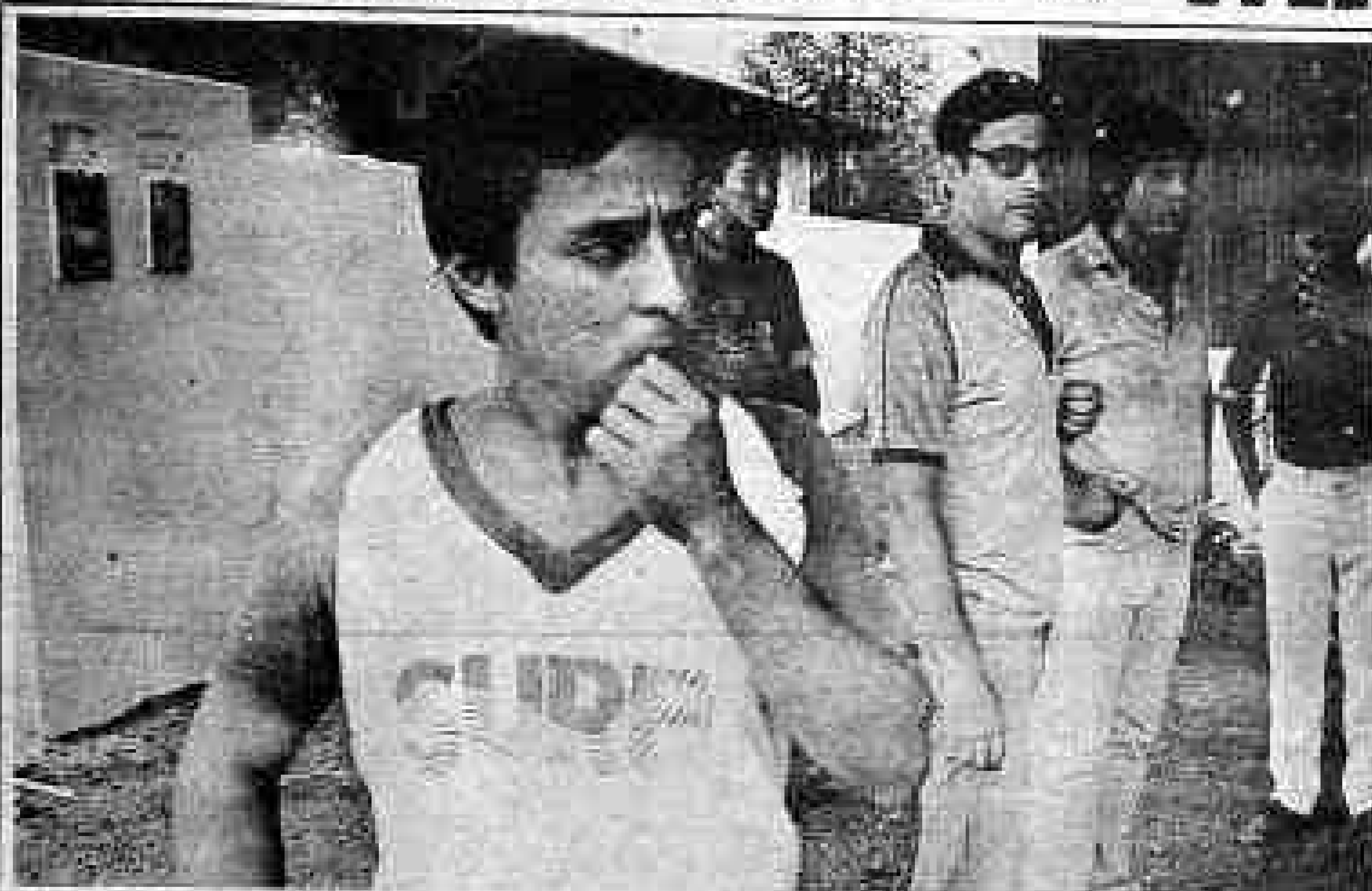
SEITA MOON EM PORTO VELHO

LAVAGEM CEREBRAL EM JOVENS PARA CONSEGUIR MAIS ADEPTOS

SEMSAU VERÁ QUALIDADE DA CARNE DE GADO

A denúncia do vereador Afonso Florêncio, a respeito da falta de fiscalização sanitária no que toca ao abate de gado em Porto Velho, será analisada durante reunião prevista para a próxima terça-feira, na Secretaria Municipal de Saúde. Segundo o vereador, não existe qualquer cuidado para o abate do gado.

Página 3 do 1º.



Os três dirigentes da seita não permitiram a entrada dos repórteres na casa e nem queriam a ação dos fotógrafos.

Eles são 29 morando numa casa de madeira na João Goulart com a Calama e negam que estejam aliciando alguém. São os membros da Igreja da Unificação, do Reverendo Moon, que se encontram em Porto Velho procurando, segundo disseram três dos 29 (dentre os quais algumas mulheres), fazer com que as linhas de pensamento das seitas religiosas já existentes se unifiquem em uma única. "Não fazemos lavagem cerebral", disseram os porta-vozes do grupo que, no entanto, não permitiram a entrada dos repórteres nem que os outros 26 viessem para conversar com os jornalistas.

Página 6.

JULGAMENTO NA CBF DEFINE SITUAÇÃO DO MENGO

Página 8

CAMPANHA SUPERA PREVISÕES

Página 6

SUCAM tem nova arma contra a malária: a mefloquina

Brasília — EBN — Uma nova droga contra os casos de malária — a Mefloquina — poderá ser usada no próximo ano pela Superintendência de Campanhas da Saúde Pública (Sucam). Esta substância não será comercializada e será fabricada pelo laboratório Roche.

A principal razão da Sucam para evitar a venda nas farmácias da Mefloquina é, além do seu alto custo devido aos componentes importados, evitar que se crie resistência à droga.

Este problema de resistência aos medicamentos para o tratamento da malária é o maior desafio para a erradicação da doença no país, sendo que, somente no ano passado, foram registrados quase 90 mil casos resistentes às substâncias utilizadas pela Sucam, especialmente a Cloroquina.

VAI FALTAR PEIXE NA CAPITAL

Deverá faltar peixe em Porto Velho, dentro dos próximos dias, de acordo com previsões feitas por alguns pescadores locais.

Marcelo Nascimento, tripulante do barco Capitão Brito, foi um dos que fizeram o alerta, afirmando que, juntamente com sua tripulação, passou 18 dias num local chamado "Brasileira", no Rio Madeira, só conseguindo pescar 500 quilos de Curimatã. Para ele, o problema decorre em função de que os cardumes não estão subindo o rio para a desova.

Página 3 do 1º.



Está cada dia mais difícil conseguir pegar o peixe, dizem os pescadores. (Foto Rubens Nascimento).

COMEÇAM INSCRIÇÕES DO VESTI

Começam, a partir das oito horas da manhã, as inscrições para o vestibular da Universidade Federal de Rondônia para o próximo ano. Elas serão realizadas na sede da Unir, no horário de expediente, bastando para tal que os interessados se apresentem portando documentos pessoais e certificado de conclusão do 2º grau ou comprovante de que irão concluí-lo até o final do ano.

A taxa de inscrição é de igual valor à que está sendo cobrada a nível nacional — 4 mil cruzeiros — e as pessoas do interior ou de outros Estados poderão inscrever-se através de procuração. O número de vagas para os cursos serão os mesmos oferecidos ano passado e não haverá, como estava previsto inicialmente, inscrição para Direito, em função de que o curso foi vetado pelo MEC.

Página 4 e 5.



Ao lado do reitor Euro Tourinho, o governador discutiu a política estadual do esporte no Congresso da Unir. (Foto Nascimento).

TEIXEIRA FICA NO GOVERNO ATÉ 1987

O governador Jorge Teixeira, ao falar ontem no Congresso do Esporte, promovido pela Unir, se permitiu apenas um comentário político, ele disse que vai ficar até 1987 quando passará o cargo para seu substituto legal, eleito a 15 de novembro de 1986.

No debate com os universitários e professores de Educação Física, o governador reafirmou que não vai permitir jogos de futebol de salão no ginásio Cláudio Coutinho e admitiu que há muitos erros na política estadual de esporte. Ao AM, o reitor Euro Tourinho informou que o comentário "Discussões Estéreis", publicado em nossa edição de ontem, foi incluído nos anais do Congresso.

Página 8.



JUIZ DO TRABALHO — Aberta a partir de amanhã, na seção de seleção e treinamento de pessoal, do Tribunal Regional do Trabalho da 11.ª Região, à rua Dr. Machado, 930, em Manaus, as inscrições ao concurso público de provas e títulos para Juiz do Trabalho Substituto da 11.ª Região, compreendendo os cargos vagos, os que vierem a vagar ou a serem criados. As inscrições vão até o dia 10 de janeiro de 1984. Os interessados podem procurar a Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Velho para melhores detalhes.

VEREADORES TERÃO ENCONTRO DIAS 15 E 16



ODAÍSA

MAGISTÉRIO — Informações a respeito do Estatuto do Magistério serão pedidos pela Câmara, ao Secretário Estadual de Educação. Os pedidos são decorrentes de requerimento apresentado pela vereadora Odaísa Fernandes, do PMDB, aprovado na semana passada. A vereadora disse ter sido procurada por vários professores interessados em saber o andamento do Estatuto do Magistério, daí o seu requerimento.

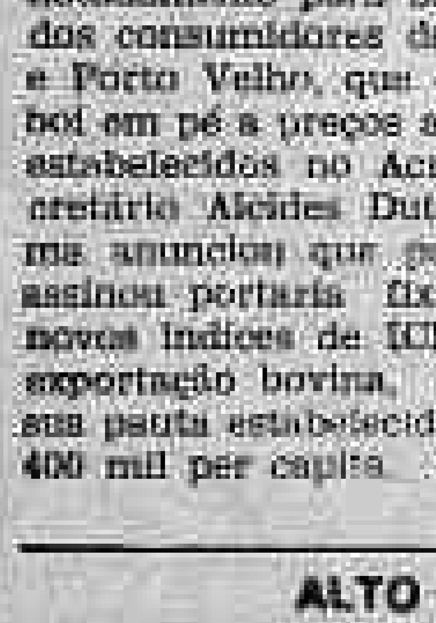
SITUAÇÃO DA CARNE VERDE SERÁ ANALIZADA POR SECRETARIA

RONDÔNIA ENCARECE — A Secretaria da Fazenda decidiu adotar mecanismos que dificultem a saída de gado acreano para outros Estados notadamente para os mercados consumidores de Manaus e Porto Velho, que cortam o boi em pé a preços acima dos estabelecidos no Acre. O Secretário Alcides Dutra de Lima anunciou que para isso assinou portaria fixando os novos índices de ICM para a exportação bovina, que teve sua pauta estabelecida em Cr$ 400 mil per capita, enquanto para o comércio interno fixou em Cr$ 50 mil o índice, para estancar a evasão de reses e estimular a pecuária interna. Dutra esclarece que a nova medida tem por objetivo básico evitar a redução do plantel bovino acreano, já que enquanto no Acre a cotação por quilo do boi em pé varia de 800 a 900 cruzeiros, em Manaus e Rondônia a oferta sobe para Cr$ 1 200,00 fator que leva às constantes altas da carne, já que os criadores preferem exportar a vender no mercado interno.

ALTO MADEIRA, UM VEÍCULO SEMPRE AO SEU LADO

CARNE VERDE — A secretaria Municipal de Saúde vai reunir os marchantes a dirigentes de órgãos com responsabilidade pela fiscalização do abate de gado, para uma avaliação do estado crítico que se verifica atualmente no setor, onde a saúde do povo está correndo risco, face o abate do gado sem o menor cuidado higiênico e sem mesmo conhecer o estado de saúde do gado abatido. A reunião é decorrente das denúncias apresentadas pelo vereador José Afonso Florencio, do PDS, que tem se mostrado muito preocupado com a situação e reclamado, com insistencia, da falta de atenção para o setor. Felizmente a Secretaria de Saúde do Município já começa a se interessar pelo assunto e o que se espera é que os demais órgãos responsáveis, notadamente a vigilância sanitária, não fiquem de braços cruzados, alheios a tão grave situação.

MOBRAL REALIZA DIAGNÓSTICO MUNICIPAL



NATALINA

AVALIAÇÃO — A coordenadora estadual do Mobral, Natalina Ferreira da Cruz, participou, em Belo Horizonte, de reunião de avaliação do programa cultural, tendo em seguida viajado ao interior, em companhia da técnica Maria Moreira dos Santos Gonçalves, para um trabalho junto os prefeitos visando a implantação da célula municipal a partir de 1984. Uma equipe da coordenação do Mobral realiza, em todo o Estado, um diagnóstico municipal para dar sustentação a elaboração do planejamento para 84.

Detalhes do Cotidiano

Portas abertas

Ary de Macedo

Diante da crise irrompida entre o PDS rondoniense, tendo como cabeças de chave os parlamentares do bloco de Brasília, e o governador Jorge Teixeira, que pelo ineditismo está se transformando em novela até pela sequência interminável de seus capítulos, são muito remotas as perspectivas de um final feliz, devido à intransigência agora demonstrada pelos parlamentares de não aceitarem conversar com o governante a não ser com a mediação dos ministros Abi-Ackel e Mário Andreazza, sob a alegação de que eles tiveram delegação do Presidente Figueiredo para contornar o problema.

Essa delegação de poderes foi desmentida pelo governador Jorge Teixeira, que ouviu a negativa do próprio Presidente Figueiredo, por ocasião da entrevista que com ele manteve a 3 do corrente, quando foi ventilada a questão. Daí porque o sr. Jorge Teixeira, por se tratar de problema do Estado que governa, querer o diálogo sem a interveniência daqueles Ministros, baseado na palavra de autoridade maior, o Presidente da República. Frustrado o primeiro encontro que pretendia manter, o governador Jorge Teixeira regressou a Porto Velho magoado com a intransigência dos parlamentares que, além de não aceitarem o encontro, também não compareceram à solenidade de substituição da Bandeira Nacional no Mastro da Praça dos Três Poderes, dedicada ao Estado de Rondônia, apesar de não terem viajado, como afirmaram em seu telex de desculpa. Mesmo assim, colocaram acima de tudo os interesses do Estado, tão logo chegou a Porto Velho, anunciou, em entrevista coletiva à imprensa, sua firme disposição de convidar os senadores e os deputados divergentes para um jantar em sua residência na primeira oportunidade. Apesar disso, o bloco de Brasília, segundo tem dado a entender, não se mostra disposto a aceitar esse convite, se for mesmo concretizado, a não ser com a presença de um daqueles Ministros que teimam em afirmar possuir delegação do Presidente Figueiredo. E aí a coisa complica, porque fontes ligadas ao governante dão a entender de que esse será o último esforço que será feito, de sua parte, para dirimir os desentendimentos.

Tenho muita esperança em que os fatos não chegarão a esse extremo, porque senão o barco pedessista sofrerá danos irreparáveis, já porque o comando, para prosseguir sua rota sem percalços, dependerá muito mais do piloto administrativo do que dos imediatos políticos, abrindo rombos em seu casco que precisarão de muito esforço para não afundar inapelavelmente.

Esses comentários, feitos sem a preocupação de agradar a qualquer uma das partes e tão somente com o escopo de alertar para um divisionamento de forças que só beneficiará a Oposição, pretendem colocar a nu os funestos despojos dessa guerra-fria que vem se transformando em guerrilha com emprego de métodos que variam da propaganda terrorista aos rescunhos organizados, mas não postos em prática e depois negados, de exigências a serem feitas junto ao Governo.

As pedras estão dispostas no tabuleiro, prontas para serem jogadas. As vantagens serão de todos, se propuserem um empate honroso. Caso contrário, as brancas administrativas têm maiores chances sobre as pretas políticas, porque as brancas, saindo na frente, poderão perder alguns peões, um ou outro cavalo e até alguma torre, mas o Rei e a Rainha ficarão resguardados, enquanto que as pretas, sem apoio do escudeiro administrativo, ficarão desguarnecidas e fatalmente receberão xeque-mate na batalha final de 88. Melhor exemplificando: o governador continua prestigiado pelo Presidente Figueiredo e poderá dedicar-se exclusivamente à obra administrativa do seu Governo, com ou sem o concurso dos dissidentes políticos na esfera federal, enquanto que estes, sem o respaldo do Governo, ficarão desmuniciados para enfrentar novas batalhas eletivas sem o aval do TEIXEIRÃO, desgastados diante da opinião pública por batalharem por um diálogo que demonstram não querer realmente.

PARA VOCÊ VIAJAR
VASP - VARIG - CRUZEIRO - TABA - TRANSBRASIL
Na VIAJAR, você compra passagem, à vista ou pelo crediário. Faz reservas, em qualquer companhia do Brasil ou do exterior.
— O preço e as condições?
— Sempre os melhores.
— O atendimento?
— Sempre de primeira classe.
VIAJAR
Porto Velho: Av. Carlos Gomes, 800 - Tel. 221-8784
Ariquemes: Av. Mal. Rondon, 447 - Sal 2 - Tel. 421-2935
Guajará-Mirim: Av. Constituição - Tel. 541-2875

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4561, 221-4087 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ 18.000,00
Interior (Anual)	Cr$ 80.000,00
Exemplar do Dia	Cr$ 100,00
Exemplar Atrasado	Cr$ 200,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 12 — Telefone: (021) 541-0687 — CEP 22291 — Telex 021-31668. SIMA São Paulo: Rua Barão de Abril, 218 — 9.º andar — Telefone: (011) 221-1822 — CEP 01000 — Telex 011-21437. SIMA Brasília: Ed. Antagoara Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-1207. Ponto de Vista — os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. São [illegible] [illegible] [illegible] ou [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A preocupação constante de parte dos deputados estaduais com relação à questão da agricultura em Rondônia, já chama a atenção e se entende que merece atrair movimentação da parte do Poder Executivo, mais precisamente dos órgãos ligados aos setores normativos, executivos e de apoio ao setor agrícola deste ex-Território Federal.

Denuncia, por exemplo, o deputado Sérgio Carminatto, com larga experiência na região de Colorado, que há uma queda de 80% na produção deste ano no setor de cereais e café naquela área, em relação ao que se produziu em 1981, isso apesar da chegada constante de novos migrantes, a criação de novos núcleos urbanos e etc.

Há reclamações contra várias coisas: estradas são abertas apenas em pequenos trechos e o restante são simples picadões; falta total apoio técnico aos plantadores e criadores; não há crédito suficiente; os colonos reclamam da demora em atendimento para ganhar a terra; não existe uma rede de armazéns suficientes (apesar dos anúncios constantes em contrário) e, por aí afora.

É impossível que todas estas queixas, e mais a de que estão levando ao governador — como afirmou o deputado Sadraque Muniz — relatórios fictícios e que não espelham a realidade, continuem por mais tempo. Afinal de contas é preciso observar que as tetas da Nação vão se fechar em 1991 e, então, até o pagamento do pessoal terá de vir diretamente dos rendimentos do Estado.

E se não houver, de parte dos homens que hoje dirigem a política econômica de Rondônia uma visão futurista e, pelo contrário, estiverem apenas trabalhando ao ramo imediatismo, então agora teremos um eldorado mas, dentro de oito anos então haverá múltiplas razões para que haja a execração de quem esteja, hoje, à frente desses setores.

Ainda é tempo de uma reflexão. Ainda é hora de verificarmos os erros provocados pela implantação da Codaron, quando o gigantismo acabou fazendo com que a empresa se tornasse vítima de críticas apontada como culpada por vários dos problemas que o produtor rondoniense enfrenta agora.

Até terça-feira.

MUNIZ GANHOU HOMENAGEM DA EDUCACAO

Com a finalidade de se dar o merecido reconhecimento àquelas pessoas que durante anos se dedicaram com afinco no labor em prol do perfeito funcionamento das engrenagens que impulsionam o desenvolvimento da Secretaria de Estado da Educação, a Secretária Alveci Luzinete Pires, em reunião em seu gabinete, dia 04 do mês em curso, prestou uma homenagem ao servidor Sr. Manoel Muniz, que se aposentou, entregando-lhe uma placa dourada contendo mensagem de agradecimento pelos anos dedicados ao cargo de auxiliar de armazenista do armazém de merenda Escolar da SEDUC. Estavam presentes também à cerimônia, diretores dos Departamentos da SEDUC, sendo que, a diretora do Departamento de Apoio Educacional — Prof. Tânia Terezinha P. da Silva — também proferiu agradecimentos ao Sr. Muniz, pois ele trabalhara com ligação naquele Departamento. Na oportunidade a diretora da Divisão Administrativa — Vandelnira Monteiro da Costa — fez a leitura da portaria de elogio, onde foi ressaltado o eficiente e dedicado trabalho desenvolvido durante anos pelo servidor.

CHAMADA DE EMPREGADO

CERIUMBRAS S/A MINERIOS E METAIS, sito à Rua D. Pedro II, 637 — Centro, solicita o comparecimento do Sr. PONCIANO BARBOSA MOREIRA, portador da CTPS n.º 86.337.000-AC [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. O não comparecimento implicará em sua demissão conforme Art. 482 letra i da CLT.

OAB CONDENA O SISTEMA PENITENCIÁRIO



Nelson Oliveira, presidente da OAB.

O presidente da secção rondoniense da Ordem dos Advogados do Brasil, Nelson Oliveira, concordou ontem com as declarações do juiz Antônio Cândido, corregedor dos presídios, no que toca ao problema do sistema penitenciário do Estado. Segundo Nelson, o problema se arrasta há anos, "pela falta total de condições de se aplicar um sistema que beneficie o preso e a sociedade".

Nelson Oliveira deixou claro que nunca houve em Rondônia nenhuma condição para a aplicação de um regime penitenciário correto, "em decorrência da falta de material e de recursos humanos". Ele citou alguns casos ocorridos em que presos condenados viviam em regime aberto "num verdadeiro acinte à sociedade".

SOLUÇÕES

As soluções para o problema, segundo o presidente da seccional da OAB estão na legislação e na política penitenciária brasileira. "Basta que se cumpra o que diz a lei e o que prevê o sistema. Isso, no entanto, não acontece, causando sérios problemas para o presidiário e para a própria população rondoniense".

O prefeito Marcos Donadon indicou diversos secretários de Colorado: Maria do Carmo Costa de Queiroz, de Educação e Cultura; Osmar Rosa, de Saúde; Jackson Cabral de Santana, de Obras e Serviços Públicos; Antônio Jesus Gonelli, de Administração e Fazenda.

LUIZ CARLOS EXPÕE AGRICULTURA AOS VEREADORES

Com a reclamação de alguns vereadores que disseram ter sido a exposição muito técnica, não dando oportunidade para enfoque dos problemas fundamentais do Município, na área agrícola, o secretário Luiz Carlos Coêlho de Menezes, da Agricultura do Estado, atendeu convite da Câmara e compareceu ontem à tarde para expor aos vereadores sobre a política agrícola.

Ilustrando a exposição com projeção de dados, números, programas e tudo mais relacionado com sua pasta, Luiz Carlos de Menezes mostrou a competência e estrutura da Secretaria de Agricultura que tem como órgãos vinculados a Codaron, Acter/RO e CEPA/RO e o desenvolvimento dos seus programas nos dois últimos anos, falando também sobre a cidade de Nova Brasilândia, a produção agrícola do Município, sobre ações de extensão rural e o incentivo que a secretaria vem oferecendo para recuperação das culturas e produção de mudas.

Os vereadores José Guedes, Pedro Serafim Neto, Valdemar Marinho e José Campelo levantaram algumas questões que foram respondidas e explicadas pelo visitante, mas devido sua exposição ter sido um tanto longa e baseada mais em detalhes técnicos e números, o tempo acabou não permitindo que outros vereadores levantassem outros questionamentos, acerca mesmo sobre aquilo que se relaciona mais diretamente com Porto Velho.

A ida do secretário Luiz Carlos Coêlho de Menezes à Câmara decorreu de requerimento apresentado pelo vereador José Campelo Alexandre, convite também dirigido ao diretor presidente da Codaron e secretário-executivo da Acter/RO que deverão enfocar outros aspectos do setor agrícola do Município, quando lá comparecerem.

CMR E CCO VÃO TRABALHAR JUNTAS EM PESQUISA NO ESTADO

Amanhã às 9h30min no Palácio Presidente Vargas acontecerá assinatura de um contrato entre a Companhia de Mineração de Rondônia — CMR e a C.C.O., que prevê a pesquisa e lavra de ouro e cassiterita em Rondônia. Inicialmente as duas empresas irão trabalhar em Ariquemes, porém buscarão, no futuro, novas áreas para pesquisa.

Este é o quarto convênio firmado pela CMR e seu presidente o dr. Djalma Xavier de Lacerda tem confiança que excelentes resultados serão colhidos a partir desta união da CMR e da CCO. Nesta fase inicial o convênio atinge a soma de 420 milhões de cruzeiros.

A C.C.O. é uma das grandes empresas que estão asfaltando a BR-364 e segundo o dr. Francisco Carlos Tomazini, superintendente do escritório local "a C.C.O mesmo sendo uma empresa basicamente de construção, possui desejo de ter intenção de entrar nesta área de mineração. Com o surgimento desta oportunidade proporcionada pela CMR estamos firmando este convênio e entrando no setor". A C.C.O está há praticamente dois anos em Rondônia e foi responsável pelos trabalhos de pavimentação urbana nos municípios de Ariquemes, Guajará-Mirim e Colorado D'Oeste.

Paralelamente ao ato de assinatura do convênio entre a CMR e a C.C.O que terá a participação do governador Jorge Teixeira, será entregue a Carta Consulta aprovada pela SUDAM à Empresa de Navegação Aliança S.A. para implantação de um projeto agro-pecuário em Ouro Preto D'Oeste.

Saúde vai discutir carne com marchantes

Numa reunião marcada para a próxima terça-feira, na Secretaria do abate de gado em Porto Velho, situação que parece caótica, conforme tem anunciado o vereador José Afonso Florêncio, na Câmara, depois de ter verificado que o abate de gado na Capital é feito sem qualquer fiscalização e cuidado sanitário, indo essa carne para os açougues sem que ninguém saiba de sua qualidade.

A essa reunião estarão presentes os marchantes da Capital e alguns dirigentes de órgãos envolvidos com o abate e vigilância sanitária. A situação parece digna de uma atenção, principalmente depois que o vereador afirmou que Rondônia está adquirindo gado do Acre, onde as autoridades estariam lutando contra um possível surto de febre aftosa e ameaças de brucelose.

Sexta-feira quando da ida do Secretário de Agricultura à Câmara, José Afonso alertou sobre a situação e Luiz Carlos afirmou ter sido oportuno o seu posicionamento, pois providências relativas a sua pasta serão tomadas para exame do gado adquirido no Acre.

Em Rio Branco as autoridades vem responsabilizando Rondônia pela elevação do preço da carne verde, pois oferece preços mais altos para aquisição do boi e os pecuaristas preferem, então, vendê-los para fora do Estado.

CEAG promove ação gerencial em Vilhena

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEAG/RO, a partir de amanhã estará promovendo uma Ação de Gerência Comercial em Vilhena. O dr. Antônio Rocha Guedes, diretor-Executivo do CEAG diz que "esta ação visa consolidar a implantação do escritório do CEAG em Vilhena. Nesta iniciativa houve a participação da prefeitura daquela cidade, do CEBRAE e do Governo do Estado".

Dentro desta "Ação" será promovido curso que inicia amanhã e extende-se até sexta-feira. Segundo Rocha Guedes, existem 58 empresários inscritos para participar do referido curso.

Rocha Guedes salientou também que o CEAG estará proporcionando aos empresários daquela cidade possibilidades de obterem apoio financeiro junto ao BASA e ao BERON, dentro do Programa de Apoio à Micro Empresa (PROMICRO).

A partir da receptividade demonstrada pelo empresariado de Vilhena, Rocha Guedes diz que "é provável que ainda este ano o CEAG venha a desenvolver mais uma Ação, voltada desta feita para a atividade industrial".

PEIXE PODE FALTAR EM PORTO VELHO

Pode faltar peixe em Porto Velho este ano, se até o final deste mês não começarem a subir os cardumes para a desova. Quem disse isto foi o pescador Marcelo Nascimento, que pertence à tripulação do barco "Cup. Brito" "Falta peixe. Já passamos 18 dias num lugar chamado "Brasileira" conseguindo pescar somente 500 quilos de curimatã, e, por sinal ainda na parte mais seca do rio, e isso não é normal, pelo menos para esta parte do ano, finalizou o pescador.

TERMINAL PESQUEIRO

Já para os funcionários do Terminal Pesqueiro de Porto Velho, o que está acontecendo é normal, e não há porque temer a falta de peixe, tendo em vista que como todos conhecem o Rio Madeira só no mês de outubro só predomina a curimatã.

Quanto ao apoio dado aos pescadores, o terminal na maioria das vezes é o encarregado de comprar grandes estoques de peixes, contribuir para o congelamento dos pescados ainda quando estão sendo apanhados, e, uma das maiores contribuições, é o abastecimento do Paceio do Povo, onde a população pode conseguir o peixe mais barato.

RIO JAMARI

Também alguns pescadores disseram que não há muito interesse em pescar no Rio Madeira, preferindo sempre o Rio Jamari, pois o mesmo oferece melhores produtos e não fica muito distante da zona de comercialização.

Já outros preferem passar dois ou três meses pescando no Amazonas e virem só para fazer comércio em Porto Velho, onde a oferta de compra é muito melhor", concluiram os pescadores.

DEPUTADO APONTA ERROS: PRODUÇÃO



Carminatto: sem apoio técnico, a agricultura rondoniense está falida

"Há muitos erros no sistema agrícola do Estado e uma necessidade imperiosa de que alguma coisa seja feita pelos órgãos técnicos para que se supere a crise atual no setor e, o que nos parece mais importante, o agricultor tenha condição de produzir, o que não acontece hoje".

"Por falta de apoio — continua o deputado Sérgio Carminatto — o cafeicultor está transformando seus cafezais em imensas pastagens e zonas de capoeira. Não há assistência técnica e a lavoura perdeu totalmente o prestígio, o que faz chegar à estimativa de que 80% da lavoura de Colorado D'Oeste, por exemplo, estará perdida este ano e que a produção agrícola do meu município tenha redução superior a 90% em relação ao que se conseguiu em 1982, a despeito do fator de que continuam chegando levas de colonos para o sul de Rondônia".

JUROS ALTOS

Segundo Carminatto, é alto demais o padrão das taxas de juros cobradas "inclusive pelo Banco do Brasil", o que "eleva a mais de 93% o valor do empréstimo ou do financiamento e serve de desestímulo para o agricultor".

No setor leiteiro, a opinião do deputado é de que "os outros Estados fazem pressão e o IBC não dá para nós a atenção devida, chegando ao cúmulo, como denunciou o deputado José do Prado, de que enquanto no Paraná uma saca de café é vendida a 50 mil cruzeiros, aqui o preço não chega a 20 mil".

O parlamentar acrescenta, ainda, que no setor de custeio, deve haver financiamento para a fração animal, visando com isso a redução dos custos e, consequentemente, o fortalecimento do pequeno agricultor.

CODARON

Como outros deputados, Carminatto também faz críticas à Codaron. "A empresa iniciou a construção de uma beneficiadora de café em Colorado mas está tudo abandonado, como ocorre também em Cacoal. Além disso, o desgaste sofrido pela Codaron é tão forte que talvez o melhor fosse trocar a sigla da companhia para tentar ganhar credibilidade".

Na área de pesquisa, Carminatto também tem queixas: "o arroz que está sendo plantado é do tipo de ciclo longo. Aí, quando dá o vento, ele quebra e o plantador fica no prejuízo. A Embrapa deveria orientar e procurar uma formula de termos aqui aquele tipo de arroz que está sendo usado no Rio Grande do Sul, o 404, que tem o caule curto e não quebra com o vento".

No final, Carminatto disse que não entende a razão de o gado leiteiro em Rondônia "render apenas 4 litros-dia por vaca enquanto no sul chega a 15 a 18 litros-dia. Isso representa que não na pesquisa, no setor e na desinteresse de quem ouve, efetivamente, dar apoio técnico ao produtor".

NOGUEIRA PEDE MAIS ATENÇÃO A GUAJARÁ



Nogueira: Guajará precisa de programas agilizados

Problemas ligados ao abastecimento d'água, falta de incentivo à agricultura, melhoria da estrada de acesso a Porto Velho, um programa direcionado ao desenvolvimento do município e implantação de um porto, estes são os principais assuntos que, na opinião do deputado Francisco Nogueira, do PDS, devem ser levantados de imediato pelo prefeito Issac Benneby, empossado no meio da semana, em Guajará Mirim.

"Nossa agricultura está a zero. Este ano não chegaremos nem a suprir 1/4 do mercado interno municipal e há um contínuo desestímulo ao agricultor, sendo que o problema mais grave, realmente, é o da estrada de acesso a Porto Velho porque quando chega no período que estamos entrando, Guajará fica praticamente isolado".

De qualquer forma, Nogueira tem confiança de que o governador Jorge Teixeira vai conseguir mudar este quadro. "Eu acredito que o Teixeira junto com o prefeito Issac terão programas para dar a Guajará Mirim o lugar de destaque que merece no Estado".

AM 8

OGGI

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

VESTIBULAR / 84

A Fundação Universidade Federal de Rondônia — UNIR, preocupada com a melhor formação profissional de seu alunado, promove nesta oportunidade a descrição do elenco dos cursos em funcionamento e os oferecidos no próximo vestibular/84.

As informações aqui descritas são oriundas do livro OPÇÃO, de autoria do Ministro Escher de Figueiredo Ferraz, editado pelo Jornal do Brasil/Petrobrás.

Por ser nova a Universidade de Rondônia, não conseguiu sedimentar a mentalidade superior universitária, que ocorrerá ao longo do tempo. Mesmo assim, a hora de iniciar esse sedimentação é hoje, aqui e agora..... razão pela qual apresentamos o elenco de cursos da UNIR e sua ficha técnica para que sirva de OPÇÃO aos vestibulandos/84.



"— Qual será o meu futuro? O que vou fazer? Que profissão é melhor para mim? Será que vou ser feliz" Com certeza estas perguntas já surgiram em sua cabeça. Algumas com maior frequência; outras apenas duas ou três vêzes, lamentadas por você mesmo, por seus pais, seu melhor amigo, seus parentes.

Elaboramos estas indicações para ajudá-lo na escolha de uma profissão certa e segura na UNIR, diante das opções que dispomos você vai seguir um caminho mais direto, sem arrependimentos.

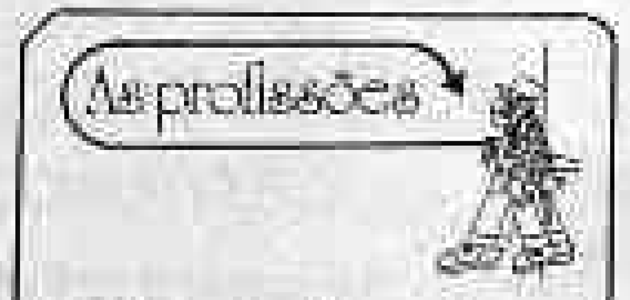
Sabemos o quanto ela é importante para o seu futuro. Sabemos também na UNIR que decisões como essa não são fáceis. Estamos certos, no entanto, de que lhes tornam bem mais simples quando todas as variáveis da questão são devidamente analisadas e pesadas. Sem pressa, mas com firmeza.

A chance dessa simplicidade é você. Conhecendo-se bem, estando certo quanto às suas qualidades, seus interesses, seus pontos fortes e fracos e seus objetivos, o primeiro passo já foi dado. O segundo consistirá em informar-se sobre as profissões existente na Universidade Federal de Rondônia. O terceiro passo será o de juntar você e "aquela" profissão.

No mais, o nosso encontro no ato da matrícula para o período letivo de 1984.

Boa sorte!

REITOR EURO TOURINHO FILHO
COMISSÃO VESTIBULAR/84



Todas as profissões são importantes. A mais importante, porém, é aquela que vai merecer de você uma dedicação especial. Você é quem cria a importância da sua profissão.

Ela nasce de sua opção.

A descrição destas profissões objetiva dar ao estudante uma visão geral do que é, do que trata cada uma delas, para que em sua opção, possa escolher certo. A idéia fornecida por elas é inicial e o interessado deverá procurar se aprofundar naquelas que mais lhe chamarem a atenção, atendendo às suas aptidões e interesses.

Os itens "o que faz" e "onde atua" se complementam, dando uma visão mais ampla do que é a profissão. O "currículo mínimo", dará ao estudante uma idéia das disciplinas que enfrentará no decorrer do curso.

Assim com relação aos "currículos mínimos", para todas as profissões são obrigatórias as disciplinas: Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física Desportiva.

As "habilitações" são as opções que o universitário, ainda na graduação, poderá fazer dentro de seus cursos. E, as "especializações" são feitas — de acordo com a disponibilidade e interesse do estudante — para aprofundar-se mais em determinada área, após a conclusão do curso.

"Graduação" é o curso regular superior, destinado àqueles que tenham concluído o 2º grau e obtido classificação no vestibular.

A "Licenciatura", obtida pela graduação, confere ao seu portador o exercício de ensino médio. Pode ser plena, no mínimo de 2.200 horas, conferindo habilitação ao magistério de 1º e 2º graus; e curta, com carga horária de 1.200 horas e que confere habilitação específica para o exercício no magistério de 1º grau.

"Bacharelado", é conseguido através de graduação regular, nível superior.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia tem o seguinte elenco de cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação Física, Geografia, História, Letras (Português e Inglês), Matemática, Pedagogia (Habilitação Supervisão). No Vestibular de 1984 não será oferecido Ciências Econômicas.



ADMINISTRAÇÃO

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÕES [illegible]

ESPECIALIZAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÃO [illegible]

ESPECIALIZAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]



CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

[illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÃO [illegible]

Bacharel em Ciências Econômicas

ESPECIALIZAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]



EDUCAÇÃO FÍSICA

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÕES [illegible]

ESPECIALIZAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO [illegible]



GEOGRAFIA

QUEM EXERCE

Geógrafo.

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÕES

Geógrafo, Licenciado em Geografia

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]

OBSERVAÇÕES [illegible]



HISTÓRIA

QUEM EXERCE

Bacharel em História

O QUE FAZ [illegible]

[illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]



LETRAS

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÃO [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]



MATEMÁTICA

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]



PEDAGOGIA

QUEM EXERCE [illegible]

O QUE FAZ [illegible]

ONDE ATUA [illegible]

CURRÍCULO MÍNIMO [illegible]

HABILITAÇÕES [illegible]

DURAÇÃO DO CURSO [illegible]

No Vestibular/84 da UNIR sua documentação para inscrição constará de: fotocópia da carteira de identidade, duas (02) fotografias 3x4 recentes, recibo de pagamento da inscrição, taxa Cr$ 4.800,00 (mais um adicional de Cr$ 1.300,00 aos candidatos de Educação Física), requerimento (impresso próprio).

INSCRIÇÃO: de 10 a 21 de outubro 83 — Av. Presidente Dutra, 2965 — Porto Velho (RO)

REALIZAÇÃO DO CONCURSO: dias 08, 09, 10 e 11 janeiro 84

INFORMAÇÕES: tel. 221-50-45 — Ramal 31

CURSOS		
ADMINISTRAÇÃO	30 VAGAS	NOTURNO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	30 VAGAS	NOTURNO
MATEMÁTICA	30 VAGAS	DIURNO
EDUCAÇÃO FÍSICA	40 VAGAS	DIURNO
GEOGRAFIA	40 VAGAS	DIURNO
HISTÓRIA	40 VAGAS	DIURNO
LETRAS (PORT., INGLÊS)	40 VAGAS	DIURNO
PEDAGOGIA (HABILITAÇÃO SUPERV.)	40 VAGAS	DIURNO

Um senhor deputado

Cláudio Feitosa

Eu posso assegurar que não é fácil de qualificar a atuação do Deputado Jacob Atallah na Assembléia Legislativa de Rondônia.

Dizer que ele é competente porque, sendo elevado o seu grau de cultura, conhece, pode e sabe versar sobre qualquer tema relacionado com o passado, o presente e o futuro do nosso Estado — isso é insuficiente; dizer que ele é diplomata porque, como líder de sua bancada (PDS), tem saído conduzindo com serenidade de espírito nas controvérsias surgidas durante as reuniões plenárias, onde os seus argumentos pensados, cautelosos, pacifistas, convincentes, causam a admiração do público presente e o respeito dos seus colegas, sem distinção partidária — só isso também não satisfaz; dizer que ele é pacificador porque, como líder carismático que é, consegue às vezes conter os impulsos de insatisfação (e até de revolta) de alguns colegas de partido, como já ocorreu durante a recente crise de relacionamento da bancada do PDS com o Governo do Estado — isso também é pouco; dizer que ele é aguerrido quando, praticamente sozinho, busca e quase sempre consegue argumentos sustentáveis para, em apartes ou alocuções calorosas, defender o Governo Estadual ou o Governador Teixeira (este sempre o mais visado) das acusações ou denúncias de destacados deputados oposicionistas da estirpe de um Tomás Correia, um Amizael Landu, um Cloter Mota ou um Ballocho — só isso também não. Aliás, quem quiser pode até dizer que isso faz parte do seu mister como líder do PDS e do Governo na Assembléia, mas nessas condições, concordamos, é bom prá pelo menos botar defeito!

O que falamos aqui não é, absolutamente, exagero. Anotem, por exemplo, que a presença do Deputado Atallah também tem sido uma constante nos vários bairros da nossa capital, ministrando atendimento médico à população pobre; observem o interesse que despertam as suas idéias, os seus conhecimentos para a intelectualidade de nossa capital, de quem recebe constantemente convite para pronunciar conferências sobre temas os mais variados; observem a sua preocupação pela solução de problemas de profundo alcance sócio-econômico de nosso Estado, revelada nos artigos que publica e nos pronunciamentos que faz na tribuna ou para os profissionais da imprensa.

Uma de suas mais recentes iniciativas, de simpática e larga repercussão, foi sem dúvida a da constituição de uma comissão parlamentar de inquérito (já em franca atividade) destinada a equacionar a problemática do abastecimento em nosso Estado. É tão grande a identificação do Deputado Atallah com a classe empresarial que, mesmo antes do plenário da Assembléia decidir favoravelmente, a Associação Comercial de Rondônia lhe emprestara aplausos e apoio incondicional. Em verdade, a CPI do abastecimento (como vem sendo chamada) objetiva buscar simplesmente um diagnóstico a respeito da razão das constantes aumentos dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, esses que a população já sente dificuldades em adquirir para o seu sustento. É realmente necessário identificarem-se as causas do problema, a despeito do congelamento dos preços de alguns produtos, anunciados pela SUNAB, para que os remédios, convenientemente aplicados, surtam o efeito desejado em benefício do consumidor final.

Para mim não é surpreendente ver esse médico competentíssimo, que atuou na administração pública e hoje no legislativo estadual, desempenhar com tamanha eficácia e destaque o mandato de deputado que o povo lhe outorgou, diante de sua atuação política elogiável calcada no seu caráter de homem digno. O difícil, para mim, é qualificar a sua atuação em poucas palavras.

BERON CRIOU CADERNETA DE POUPANÇA

Em assembléia geral realizada ontem pela manhã na sede do Beron, foi constituída a Beron Crédito Imobiliário S/A, que será responsável pela implantação da Caderneta de Poupança do Banco do Estado, tendo sido aprovado o estatuto e escolhidos o Conselho Fiscal e o Conselho Administrativo, na mesma reunião. Os acionistas escolheram os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal, ficando prevista outra reunião quando, então, será escolhida e empossada a Diretoria Executiva. Para o Conselho Administrativo, presidido (por força do estatuto) pelo presidente do Banco, Paulo Saldanha, foram eleitos os acionistas João Wilson Gondim, Jorge Adenir Mateus e Clênio Correa. Para o funcionamento e instalação da Caderneta de Poupança, muitas providências de caráter legal ainda terão que ser tomadas, mas mesmo assim, a diretoria do Beron quer tudo funcionando no mês de novembro.

DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

CUSTO DE VIDA — A situação está gritante ante o elevado custo de vida em nossa Capital. Todavia, com o pronunciamento da SUNAB, julgamos que hajam medidas acumuladoras. O povo já está saturado de sucessivos aumentos, sendo imprevisíveis as consequencias.

x x x

YPIRANGA — Já foi iniciada a construção da quadra polivalente de esportes, na área do Parque Aquático do Ypiranga, tendo a denominação de Professor Cardoso, numa justa homenagem ao grande incentivador do esporte de quadra do Leão Azul.

x x x

I JORNADA — No próximo dia 10, no Auditório do Instituto Maria Auxiliadora terá inico a I Jornada de Recuperação, promovida pelo Centro de Estudos do Hospital de Base Ary Pinheiro, tendo como Moderador o Médico Viriato Moura. Muitos palestrantes estão inscritos e espera-se muito êxito nessa Jornada.

x x x

SÃO FRANCISCO — Grande procissão ocorreu nesta semana em homenagem ao grande Santo popular São Francisco. Muitos fiéis acorreram às vias urbanas numa verdadeira prova de fé cristã.

x x x

BROMATO — Algumas padarias segundo informações de fonte segura estão usando bromato. Para quem não sabe, o bromato de potássio tem a propriedade de tufar o pão, aumentando obviamente o volume. Entretanto é, segundo estudos realizados, um grande agente propagador de cancer.

x x x

CIDADÃO HONORARIO — Dentro de mais alguns dias a Câmara Municipal de Porto Velho estará outorgando ao nosso Diretor Euro Tourinho, o título de Cidadão Honorário de Porto Velho. O projeto é de autoria do vereador João Paulo, merecendo o acatamento por unanimidade de todos os edis.

x x x

POR FAVOR — Para que em última análise não manchemos a memória do Pe. João Nicoletti, sugerimos a Prefeitura Municipal, a retirada imediata da caricatura de estátua do Pe. João Nicoletti, situada na Praça do mesmo nome. Já que não é possível rememorar o grande homem, sacerdote exemplar e que tanto fez por esta Cidade, que retirem a estátua que está servindo tão somente ao ridículo.

x x x

ATRAVESSADORES — Os produtos agrícolas estão sendo vendidos pelo dobro em Porto Velho, devido a nefasta ação dos "atravessadores". O agricultor vende o produto por uma importância irrisória e o "atravessador", inimigo do povo, revende no mercado por um valor extorsivo.

x x x

EMPRESTIMOS DE LIVROS — Quando a tendência do Governo é realizar uma racional desburocratização, nos informam que as bibliotecas públicas estão exigindo dos estudantes usuários, comprovantes de contas de luz, o que sinceramente é lamentável.

x x x

LUZ — Há um velado racionamento de luz em nossa Capital, aliás fomos informados de que haveria um colapso total, entretanto, tal notícia é inverídica, conforme fontes da mais absoluta credibilidade.

x x x

BOA SEMANA — Bem caros leitores. Sabemos das grandes expectativas que envolvem todos os brasileiros. Porém, temos fé que haverá uma solução para essa crise econômica que se alastra em todos os quadrantes do País. Desejamos a todos vocês muita saúde, paz e amor.



Debaixo desta ingazeiro acontecem as reuniões da seita.

NA CIDADE, OS SEGUIDORES DO REVERENDO MOON

Preferindo dizer que fazem parte de um "movimento internacional para o desenvolvimento construtivo de um novo mundo", os integrantes da Associação do Espírito Santo para a Unificação que na verdade são secretários da seita Moon informaram ontem que "não pretendemos aliciar ninguém tampouco obrigar a ninguém a ter fé no que fazemos, mas obter conhecimento mais aproximado sobre da verade da existencia do Mundo", afirmou um deles.

São 20 pessoas ao todo, vindos de diversos lugares, tais como São Paulo, Rio, Santos, Belém e outros, e que estão ministrando sessões especiais realizadas em uma residência alugada na esquina das ruas João Goulart com Calama, bairro da Liberdade, onde, sob a sombra de um ingaseiro, vários jovens trabalham, fazendo de tudo.

MOON

"Não somos nenhuma seita como pregam contra nós por aí. O que somos, na verdade, é responsáveis por conferências através das quais tentamos dar um conhecimento mais aproximado da realidade da existência humana, a fé em Deus: palestras e discussões sobre o princípio da Unificação", explicou um dos membros. Segundo ele, "não temos nenhuma ligação à seita Moon, já que falamos também sobre como um eixo que desfaz todas as dúvidas", descartando qualquer veracidade das denúncias sobre lavagens cerebrais e aliciamento de jovens.

SESSÕES

As sessões se realizam sempre das 9h30m às 16 horas, com as portas fechadas e no dia-a-dia seus membros andam pela cidade lembrando a todos que encontram sobre as parábolas, profecias: frustrações do homem diante de si mesmo e refúgio no mal das decepções de cada um na sociedade em que vivem. Anteontem à tarde, na praça Marechal Rondon, depois de conversar com duas estudantes, um dos membros falou com um repórter do AM e o convidou para que fosse conhecer as verdades de sua origem, "já que ninguém comprova que somos descendentes de macacos ou frutos do pecado".

Fouad vai ao congresso de juízes: menor

O desembargador Fouad Darwich Zacharias, presidente do Tribunal de Justiça, chefiará a delegação rondoniense que vai participar em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, do X Congresso da Associação Brasileira de Juízes de Menores, no período de 11 a 14 próximos.

Além de Fouad, também seguirão na delegação rondoniense o desembargador Dimas Fonseca e o juiz Lourival Silvaber. Segundo Fouad, a participação naquele conclave é de grande importância pela troca de experiências e porque se trata, na verdade, da política nacional do Menor.

COMEÇA AMANHÃ A I JORNADA DE REABILITAÇÃO

Será aberta às 20 horas de amanhã, no auditório do Colégio Maria Auxiliadora, a I Jornada Rondoniense de Reabilitação, uma promoção do Centro de Estudos do Hospital de Base. O encontro prevê a realização de palestras, mesas redondas e debates, objetivando analisar os problemas do deficiente no Estado, de acordo com informações dos coordenadores do evento.

O programa para o primeiro dia da jornada prevê uma palestra a respeito do "Estágio Atual da Reabilitação no Brasil", proferida pelo médico Carlos Alberto Caetano Azeredo. Em seguida, será exibido o filme "Desafio de Viver". Na segunda-feira, Anibal Eduardo Cavalcante fala a respeito do "Deficiente Visual", seguindo-se "Reabilitação Fonoaudiológica", por Eliane Ishibaru.

A I Jornada Rondoniense de Reabilitação será realizada no período de 10 a 14 próximos e visa, principalmente, estabelecer diretrizes, dentro das possibilidades locais, para o melhor atendimento do segmento menos favorecido da comunidade.

Campanha nordeste - urgente foi a maior mobilização popular

A Presidente da LBA, Sra. Léa Leal, dirigiu mensagem a todos os servidores da Legião e os 20 mil voluntários que estão atuando na Campanha Nordeste Urgente recebendo, embalando e ajudando na distribuição dos alimentos doados em todo o País, e assinalou que essa Campanha foi, de fato, a maior mobilização comunitária registrada até hoje em nosso País. Os resultados alcançados nunca teriam sido obtidos, não fossem o empenho e a dedicação de todos os nossos servidores e voluntários do PRONAV-LBA. É a seguinte a mensagem da Sra. Léa Leal:

"Tenho a grata satisfação de comunicar aos prezados companheiros e companheiras que, por motivo de limitação de espaço na TV, foram omitidas de minhas entrevistas, gravadas desde o primeiro dia de lançamento da Campanha Nordeste Urgente, os agradecimentos que sempre fiz questão de dirigir a todos os servidores e voluntários da LBA. Os expressivos resultados, já do conhecimento da opinião pública, nunca teriam sido alcançados se em dias anteriores e posteriores a este movimento de mobilização nacional, o maior registrado em nosso País, não tivesse esta Campanha contado, como continua a contar, com a estrutura e o apoio logístico da Legião Brasileira de Assistência colocados à disposição da Rede Globo de Televisão. São dez mil servidores atuando nessas camisas amarelas e vinte mil voluntários do PRONAV-LBA trabalhando incessantemente, com dedicação e entusiasmo, em todas as unidades da LBA no Território Nacional. A nossa tarefa, daqui por diante, será ainda mais trabalhosa, devendo o esquema da Campanha seguir três diretrizes principais: simplicidade, rapidez e eficiência, para poder atuar com êxito nas diferentes fases da operação, que envolvem providências ligadas à arrecadação, transporte, embalagem, e distribuição às áreas mais atingidas sob a Coordenação da LBA [illegible] até a chegada das doações às vítimas da [illegible]. Para tal, a LBA conta com o apoio das Comissões Estaduais e Municipais já constituídas. Finalmente, tenho certeza que os diferentes segmentos da sociedade, que já tomaram conhecimento do nosso trabalho, levantarão suas vozes para reconhecer este esforço que nossos legionários, como um todo, realizam em favor de nossos irmãos do Nordeste. Transmito, assim, este indispensável e sincero agradecimento a todos os nossos servidores e voluntários".

Atualidade rondoniense

NÃO HÁ CRISE...

Roberto Uchôa

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira retornou de sua última viagem ao Planalto, no princípio da semana mais robustecido do que nunca, ante o conceito de que desfruta perante os altos dirigentes da Nação, principalmente o Presidente João Baptista Figueiredo, com que esteve logo na segunda-feira, dia 3. Tal situação, em Brasília, foi auscultada pelo Senador Claudionor Roriz, e, aqui, registrada em entrevista por ele concedida aos jornais da terra, ao seu desembarque, no aeroporto de Belmonte, na companhia do nosso governante, juntamente com o Deputado Federal Francisco Chiquilito Erse. Este parlamentar rondoniense, por sua vez, demonstrando ainda mais confiança no trabalho de Jorge Teixeira à frente do Executivo de Rondônia, foi categórico ao enfatizar a argumentação de que todos os seus companheiros de bancada no Congresso, inclusive os que se situam no cognominado "Grupo de Brasília", doravante irão redobrar esforços e trabalhar com suas atenções dirigidas exclusivamente para as tarefas legislativas que digam do interesse de nossa terra, trilhando a passos firmes a única caminhada que conduzirá o nosso Estado aos seus verdadeiros desígnios. Tal pregação, como não poderia deixar de ser, extende-se a todos quantos integram o PDS de Rondônia.

Ambos parlamentares rondoniense — Claudionor Roriz e Chiquilito Erse — têm convicção plena de que, ao final das contas, o Governador Jorge Teixeira continua o mesmo de sempre, isto é, atirado denodamente ao trabalho longo que ainda terá pela frente, agora com o propósito de consolidar as bases do novo Estado, o do que resultará positivo para si, para o partido e também servirá de respaldo ao sucesso eleitoral de todo aquele que estiver ao seu lado nas eleições que virão em 1986. Os que vierem a "pirar" a cuca de vez, desconhecendo essa realidade, agirão a esmo na conquista até mesmo de novas chances dentro dos dispositivos partidários, quanto menos a virem a fazer parte do "listão" a ser oferecido pelo PDS ao eleitorado da terra, pois até aquele pleito muitos bons nomes de líderes virão à tona e os que hoje em dia saracoteiam sem o devido traquejo exigido pelo eleitorado, correrão o risco de sofrer decepções bem amargas quanto ao próprio futuro político.

Aos que teimosamente se obstinam na caminhada divergente, especialmente ao exercício da ação política como se a ao exercício da ação política como se a agremiação partidária pedessista fosse uma sociedade de negócios entre amigos, fechada a interesses particulares, não haverá oportunidade de qualquer espécie, a não ser que se compenetrem da responsabilidade e mudem o passo.

Nos próximos dias deverá conhecer-se a decisão que os seis parlamentares do "Grupo de Brasília" irão oferecer quanto ao convite do Governador Jorge Teixeira de Oliveira para o encontro da reconciliação. Antes mesmo que isto aconteça, já está decidido por aquele governante que não há crise. (O que existiu foi um pequeno exemplo de que coisa pior virá pela frente, provocada pelos "maus conselheiros" de coisíssima nenhuma).

Não terá sido a falta de tempo nem as melhores advertências aos que por si ou por outrem venham a se desviar do bom caminho e tenham deixado fugir a oportunidade da necessária e prudente reconciliação com a hora presente. Caso contrário, alguém poderá estar cometendo suicídio político, e este o desfecho final da improcedência de qualquer argumento que venha a ser apresentado a Jorge Teixeira na tentativa, futuramente, de reaver uma provável sustentação política de que, com certeza, necessitará.

JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 11ª REGIÃO
CONCURSO C/003 PARA PROVIMENTO
DE JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO
DA 11ª REGIÃO

AVISO

Tendo em vista deliberação do Egrégio Tribunal Pleno, em sessão Administrativa do dia vinte e quatro (24) de maio do corrente ano, faço público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas, na Seção de Seleção e Treinamento de Pessoal deste Tribunal, situada à Rua Dr. Machado, nº 910, na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, do dia 10 de novembro de 1983 a 10 de janeiro de 1984, no horário das 08:00 as 14:00 horas, as inscrições ao concurso público de provas e títulos para provimento de cargos de JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO DA 11ª REGIÃO, compreendendo os cargos vagos, os que vierem a vagar ou a serem criados durante o prazo de validade do acordo com as Normas do Edital que se encontra à disposição dos interessados no local das inscrições e nas JCJ's da Região em combinação com as INSTRUÇÕES aprovadas pela RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 97-82 de 08/02/82, com as alterações introduzidas pela RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 84-83, de 04/08/83 e, ainda, com a RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 14-82, de 17/02/82, todas do Colendo Tribunal Superior do Trabalho, publicadas, respectivamente, no Diário da Justiça da União nas Seguintes datas: 17.02.82; 18.08.83; e, 26.02.82.

Manaus, 23 de setembro de 1.983
Julia Benedito Cruz Lyra
Presidente do TRT da 11ª Região

Congresso Brasileiro de pecuária de corte tem início dia 17

Começa em Brasília, no próximo dia 17, no Centro de Convenções, o II Congresso Brasileiro de Pecuária de Corte. Promovido pela Sociedade Rural Brasileira, e que se estenderá até o dia 21. Será discutida a situação econômica e tecnológica da pecuária de corte, além de temas ligados à produção, exportação e comercialização interna da carne bovina.

INTERCAMBIO

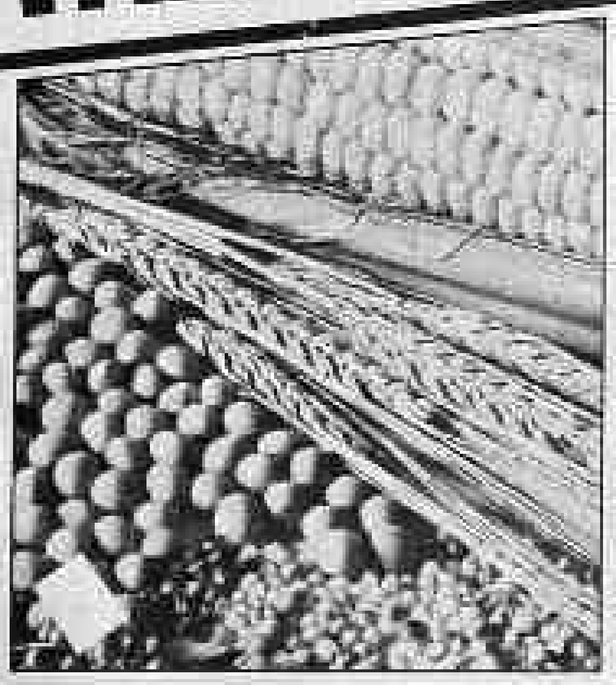
Paralelamente será realizado o I Congresso Interamericano de Pecuária de Corte, com a participação de delegados de diversos países, que apresentarão a situação do setor em suas respectivas nações e as possibilidades de intercâmbio com o Brasil.

Na segunda-feira, dia 17, reúne-se o Conselho de Opic — Oficina Permanente Internacional de Carnes, entidade que reúne pecuaristas de dezenas de países de todo o mundo, com a presença do presidente Alberto de Los Carreras (Argentina) e do vice-presidente para a América do Sul, Renato Ticoulat Filho (presidente da Sociedade Rural Brasileira).

ALGUMAS CERTEZAS VOCÊ PODE TER SOBRE O QUE ACONTECERÁ NO MUNDO:

NÃO VÃO FALTAR DIAMANTES.
NÃO VAI FALTAR CARVÃO.
NÃO VAI FALTAR ENERGIA.
NÃO VÃO FALTAR MÁQUINAS.
NÃO VAI FALTAR OURO.

VÃO FALTAR CEREAIS.



É na hora das grandes crises que surgem as grandes oportunidades.
Agora - e nos próximos meses - o mundo atravessa uma carência de cereais. Estão faltando grãos.
Você pode ser beneficiado com esta situação.
A primavera está chegando e está na hora de plantar.
O Brasil pode produzir alimentos para consumir e exportar. Você pode ser o fornecedor da matéria-prima mais importante dos próximos tempos. Uma decisão sua, que trará benefícios para o Brasil e lucro para você.
Plante. Chegou a hora de alguém se aproveitar de uma crise mundial.
Você, por exemplo.

AGRICULTOR: CHEGOU A SUA VEZ.

PETROBRÁS
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

ATRAVÉS DA PETROFÉRTIL ESTAMOS TRABALHANDO PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA



OGGI

TELEFONES

Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pagto à vista — Tratar c/ o sr. Vasco, tel. 221-6863 ou Av. Pres. Dutra 2626.

(De 08-10-83 à 08-11-83)

COMUNICADO

Comunicamos para os devidos fins que foram extraviadas as Notas Fiscais nº 1598 e 1167, emitidas pela Empresa ASA — Aviões e Suprimentos Aeronáuticos Imp. Com. Ltda.

Otávio Pinto de Azevedo — Maj. PM
Chefe da Casa Militar
Porto Velho, 07 de outubro de 1.983
(8, 9, 11)

CENTROLAR

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

GRANDE PROMOÇÃO DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra a vista ou 10% de desconto na compra pelo credi-ouro em três pagamentos. A Centrolar móveis, eletro-domesticos, tecidos e confecções. Fone 221-1224.

PAPELARIA DO CONTABILISTA

ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS RUA ALMIRANTE BARROSO SUBESQUINA COM PRUDENTE DE MORAIS PORTO VELHO RONDÔNIA

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 15 horas
Residência: Conj. St.º Antº Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia





Com o auditório da Escola Carmela Dutra completamente lotado, o governador Jorge Teixeira debateu sobre os problemas do esporte em Rondônia.

Teixeira promete maior atenção para o esporte

Governador considerou debate muito oportuno

Considerando muito oportuno o debate sobre a participação do governo no esporte do Estado, após a palestra proferida ontem, pela manhã, no auditório da Escola Carmela Dutra, no encerramento do I Congresso Esportivo, o governador Jorge Teixeira se propôs a atender todas as reivindicações dos congressistas.

Várias solicitações foram feitas e sem perder o humor, o governador respondeu seguramente e com muito objetivo.

O presidente da Associação dos Redatores e Locutores de Rondônia, Miguel Silva, perguntou qual a política que o governo vai adotar para continuar mantendo o bom nível do esporte rondoniense no contexto nacional, tendo em vista o grande número de medalhas que conseguiu trazer este ano, citando como exemplo o atletismo, ciclismo e natação.

Em breves palavras, Jorge Teixeira respondeu: "Dando material esportivo e apoiando e locais para treinamentos. Por isso, temos um projeto para o desporto de Rondônia em meus três anos de mandato".

Marco Paulo Stigger, presidente da Federação Rondoniense de Handebol, solicitou o reconhecimento por parte do governo das Federações, que segundo ele, não têm tido o apoio necessário.

O governador disse apenas "Vocês não nos procuram". E pediu que as Federações os procurassem mais para não haver distorções.

Stigger pediu para que liberasse a implantação de propaganda no ginásio Cláudio Coutinho, no sentido de ajudar as Federações.

Jorge Teixeira disse que estava liberado, que não tem problema algum.

A última solicitação do presidente da Federação de Handebol foi a liberação da cobrança de ingressos no ginásio Cláudio Coutinho para os jogos locais, já que isso acontece apenas para as partidas interestaduais.

Aí o governador foi buscar o lado político e prometeu estudar o assunto, tendo em vista que o ginásio foi construído pelo governo e muita gente vê a coisa de outra maneira. Mas não descartou a possibilidade da liberação.

Antes que alguém entrasse na questão da liberação do ginásio Cláudio Coutinho para a prática do futebol de salão, Jorge Teixeira falou que essa proibição vai continuar enquanto for governador do Estado, considerando o esporte como deformador e destrutivo.

No entanto, diz que não tem nada contra com quem pratica o futebol de salão, por isso vai construir mais quadras para não prejudicar os adeptos.

O presidente do Cruzeiro, Domingos Pinheiro, fez um apelo pela criação da Federação de Futebol, pedindo que o governador repetisse o que fez em Manaus, onde presidiu várias Federações.

A resposta foi incentivadora: Vamos estudar o fato. Depois de responder o governador adiantou que a Secet vai passar para a Esplanada das Secretarias e o seu atual prédio será transformado em sede de todas as Federações, inclusive a de futebol. Aproveitando a oportunidade o representante do Cruzeiro solicitou ao governador que desse o nome do prédio de "Palácio dos Esportes", imediatamente Jorge Teixeira acatou a idéia do dirigente e foi bastante aplaudido.

O presidente da Federação de Karatê, Arlindo, disse ao governador que está havendo discriminação de alguns esportes por parte da Secet e pediu providências.

Jorge Teixeira comentou que isso não pode acontecer e ficou de tomar providências, falando com o secretário Victo Hugo, na próxima semana.

Mas a tese que arrancou maior atenção dos congressistas foi do acadêmico de educação física, Floriano Vieira, solicitando um maior apoio ao técnico de educação física, pois todas as vezes que saem seleções do Estado para participar do campeonato brasileiro eles são esquecidos.

O governador considerou como injustiça e prometeu ver o problema mais de perto.

"Ainda tenho muita coisa a fazer pelo esporte de Rondônia. É preciso preparar o atleta desde o primário. A divisão das Secretarias servirá para dinamizar o esporte escolar. O futuro do Estado está nas mãos dos professores de educação física". A declaração é do governador Jorge Teixeira na palestra que fez ontem, no encerramento do I Congresso Esportivo de Rondônia, promovido pela Universidade Federal do Estado — Unir.

Jorge Teixeira fez uma palestra bem humorada, prometendo, para o resto do seu mandato, o desenvolvimento completo do esporte em Rondônia, pois sente que ainda está muito longe da realidade do Estado, que a cada dia cresce muito. Reconheceu que o apoio do governo tem sido apenas razoável, mas quer que os professores de educação física façam o trabalho de base, atendendo desde a Escola Primária, já que na atualidade todos visam apenas os cursos secundários e os universitários.

Rondônia possui a classe de atletas de excelente porte físico, mas é preciso que se faça um trabalho mais sério principalmente no interior, disse o governador, lembrando que a educação física tira o jovem do vício, citando como exemplo a juventude do sul, que tem mostrado o índice de marginalidade bastante acentuado porque não pratica o esporte adequado.

GINÁSIOS

Para que isso possa acontecer, Jorge Teixeira garantiu que para 84 a meta fundamental do governo é a construção de ginásios esportivos em todos os municípios do Estado. Mas isso não é projeto apenas para o interior, garantiu ele, e a capital está dentro desse plano, estando programada a construção de mais um ginásio em Porto Velho, na área periférica, mais propriamente, no bairro da avenida Kennedy.

Ouvindo as reclamações de alguns municípios que não possuem ginásios e estádios de futebol, o governador lamentou, mas deixou bem claro que foi falha administrativa de seus prefeitos, pois o governo repassou uma verba igual para todos e uma minoria não soube administrar o dinheiro.

ESTÁDIO

No tocante ao estádio de Porto Velho, a questão levantada pelo governador, em sua palestra, foi que a construção do novo estádio, prometida por ele no começo do ano, deixou [illegible] por falta de verba. Contudo, com a liberação da área do Colari, [illegible] por Jorge Teixeira, o estádio entrará em construção logo no início de 84. É que o Aluízio Ferreira está definitivamente doado para a Universidade Federal de Rondônia, e será transformado em centro olímpico para a melhor preparação do professor de física, uma das principais metas da Unir.

DIVISÃO

Foi fundamental a divisão das Secretarias de Esporte e Turismo e a de Educação, além dos Setores, pois melhorou muito a implantação e a organização do esporte escolar. "A Sedur, Secet e Semtes conseguiram [illegible] o esporte em Rondônia, apesar de isso só ter começado a um ano e meio. No entanto, pretendemos melhorar muito mais", disse Jorge Teixeira.

Ele afirmou que quer todos mais [illegible] trabalhando unidos, visando exclusivamente a melhoria do esporte da terra, pois divergências só atrapalham os planos.

JOACI BASTOS FEZ A ÚLTIMA PALESTRA

A última palestra do I Congresso Esportivo de Rondônia foi proferida pelo bacharel José Joaci Bastos, que falou sobre a Unir e sua contribuição e competência na política esportiva de Rondônia.

Joaci mostrou a função da Universidade, desde sua implantação até o momento, na parte esportiva. A preocupação na formação de grandes nomes do esporte rondoniense também é uma meta da Unir, conforme seu pronunciamento.

Mostrando Slids e comentando cada ponto com bastante clareza, o representante da Unir chegou a entusiasmar os congressistas, que o aplaudiram seguidamente.

ADVOGADO DO VASCO DEFENDE MENGO NO TRIBUNAL

A CBF confirmou sexta-feira que o Tribunal Especial marcou o julgamento do recurso impetrado pelo Flamengo contra o Baré, de Roraima, para amanhã às 18 horas. O presidente do Flamengo, Carlos Alberto, contratou o advogado José Leopoldo Félix de Souza, do Vasco da Gama, Rio, delegando todos os poderes para que ele faça a defesa do time rondoniense.

Carlos Alberto mostrou-se bastante confiante em ganhar o recurso e a classificação às finais do IX Copão da Amazônia, pois considera que o Flamengo não tem culpa se o jogador Cícero, causador do protesto, não fora julgado pelo Tribunal em tempo hábel. Contudo, reconhece também que o Baré não tem culpa no caso mas cita a Federação Roraimense como a principal responsável, tendo em vista que tinha conhecimento do problema e que poderia ter feito a transferência do jogador, que era do Roraima para o Baré.

O presidente rubro-negro analisou que o ponto chave para que o advogado José Leopoldo Félix ganhe a causa para o Flamengo é eliminando de imediato a prescrissão do Tribunal Especial Caso consiga tudo se tornará fácil, pois é aí que está baseada a defesa do Baré.

Segundo Carlos Alberto, o Baré será defendido pelo advogado Valled Perry, mas nem isso tira sua confiança, já que José Leopoldo, mostrando muita perícia conseguiu a absolvição do atacante vascaíno Roberto, que estava propenso a pegar cinco jogos de punição por ter sido expulso no jogo contra o Goitacás.

TUNA LUSO E MOTO QUEREM IR À FINAL DO COPÃO

Pelo "Copão João Tavares", no Bairro do Rosário, Tuna Luso e Moto Clube fazem hoje, às 9h30m, um grande jogo em busca da classificação que apontará os dois finalistas para o dia. Ontem foi a vez do Náutico e Rio Negro disputarem essa mesma classificação.

Os vencedores defrontam-se no próximo domingo, em busca do troféu.

Tuna Luso e Moto estão bem preparados e prometem uma sensacional exibição ao público que comparecer hoje pela manhã, ao campo do Rosário.



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Dor de Pavão

[illegible]



Garrincha

Sem voz

[illegible]

O incrível Ibis

[illegible]

Bom cabrito não berra

[illegible]

— Olha, pallhaço, o Heleno acaboo de chegar!

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

[illegible]

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. [illegible]

Nome ____________ Rua ____________

CEP ________ Cidade ________ Est. ________

[illegible]

Meninos, eu vi como se faz Coca-Cola.



Revista NACIONAL

Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia

Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 09 A 15 DE OUTUBRO DE 1983 — N.º 254



Joanna

Brilho e paixão de uma estrela

PÁGINA 17

MEDICINA & SAÚDE

Febre ajuda a combater as doenças

PÁGINA 19

Como se faz um namoro na selva

PÁGINA 3



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Vamos às prateleiras

Ao mesmo tempo em que os organizadores da campanha Nordeste Urgente anunciam os números — absolutamente surpreendentes — até agora atingidos pela solidariedade nacional da população brasileira, os jornais registram episódios de saques de flagelados em vários municípios do Estado assolados pela seca, causados pela crueza da fome e da falta de perspectivas.

Paralelamente, não escapa ao observador mais atento a falta de providências do Governo para encarar o problema da seca com realismo, sem os paliativos já mais que surrados das frentes de trabalho e da oratória vazia, que se repete num eco indesejável há longos e longos anos. De concreto, mesmo, apenas uma tímida liberação de 10,4 bilhões de cruzeiros para perfuração de poços no Semi-árido e execução de projeto de regularização da posse de terras nas zonas canavieiras.

***

Aqui mesmo neste Ponto de Vista — RN n.º 252 — já alertamos para o fato de que, por maior que fosse a demonstração de solidariedade da sociedade aos nossos irmãos do Nordeste, a ajuda iria resolver apenas por pouco tempo a situação de extrema penúria dos milhares de municípios assolados pela seca.

Voltamos a bater na mesma tecla de que, embora comovido com a demonstração de apoio de todos os cantos do País, o Nordeste reclama uma política objetiva para a solução dos seus problemas, que tenha início já e traga no seu bojo a expectativa de que as novas gerações da região — dos poucos que possam sobreviver a tanta miséria — possam vislumbrar um horizonte de trabalho e [illegible]dade, sem a permanente ameaça de terem que demolir o direito sagrado de comer.

***

Uma das primeiras providências que o Governo já deveria ter tomado é a de desarquivar das prateleiras da Sudene os inúmeros projetos elaborados ao longo da existência do órgão e simplesmente relegados ao esquecimento. Quem sabe, nessas prateleiras, não estará mofando alguma coisa de útil para o início da solução do problema?

Esvaziadas as prateleiras, o Governo ficará sabendo, então, se existe algo que possa ser feito ou se todo o dinheiro gasto em estudos e mais estudos foi mais um desperdício de tempo e dinheiro do muito que a Sudene consumiu, no seu período de vida, até aqui, parece inútil.

***

É bom que se tenha em mente que já há previsões de novo período de seca para os anos 90, de acordo com estudos do Centro Técnico Aeroespacial, de São José dos Campos. É será vergonhoso que este novo e crucial ciclo volte a apanhar o Nordeste desprevenido. Como explicar tamanho descaso?

A seriedade que se reclama no tratamento de tão grave problema nacional não é apenas uma figura de retórica causada pelo impacto da fome que os aparelhos de TV continuam jogando nos lares de todo o País, diariamente. É uma exigência de toda a Nação, envergonhada dessa miséria que marginaliza milhões de brasileiros. E o que é mais grave, brasileiros ávidos de trabalho e com um enorme potencial que o Brasil não pode se dar ao luxo de simplesmente deixar de lado, sob pena de confessar uma enorme e incompreensível incompetência.

Cartas

PIOR QUE A SECA

"Assistimos embasbacados, há cerca de 20 dias, a uma mesa redonda realizada na TV Globo, em um domingo à noite, à qual compareceram dois Governadores de Estado, um economista e um banqueiro.

Quanta palavra bonita foi dita, exercícios de semântica e de retórica, verdadeiros torneios verbais.

E não o assistimos calados e pensando com nossos botões: "Certamente homens tão inteligentes e tão cultos vão atacar os 2 principais problemas de que padece, de fato, o Nordeste, ou seja a corrupção e o desmesurado aumento populacional".

A verdade é que depois de 2 horas de explicações verborrágicas ninguém tocou nesses assuntos. [illegible] verdadeiras pragas que assolam o Nordeste.

Será que ninguém sabe que a corrupção campeia por lá? Será que não é do conhecimento geral que os mais luxuosos clubes do País estão em Recife e Fortaleza? Será que toda essa gama de alimentos e dinheiro com que nossa carente população tem contribuído chegará aos flagelados ou vai "engordar" as contas bancárias de prefeitos e "coronéis" corruptos, como acontece há um século?

Bem fez a laboriosa comunidade de Taguatinga, cidade-satélite do Distrito Federal, que enviou um comboio de caminhões com alimentos ao Ceará, mas mandou também, junto alguns membros de sua sociedade, a fim de que os fundos chegassem ao destino desejado.

E o que falar do aumento da população? Obrigar a opinião ser mulheres famintas com uma dezena ou uma dúzia de filhos, crianças famélicas e vítimas inocentes dessa maldita demência. Para essas infelizes o gerar filhos deixou de ser um ato de amor, para se transformar em mero exercício mecânico. Por que não aplicar no Nordeste o "Planejamento Familiar"?

Onde está a Igreja que nada diz e nada faz quanto a isso? E a OAB, intransigente defensora dos Direitos Humanos? Na realidade deveriam defender o direito dos que não devem nascer, para mais tarde não se transformarem em marginais da sociedade. E os nossos governantes que se omitem nesse aspecto?

O fato concreto é que aumentam os encargos de alimentação, educação, moradia, assistência social e tantos outros deveres e uma massa [illegible] despreparada e sem condições, que vai, mais tarde, "inchar" as cidades do resto do País.

Por tudo isso é necessário que todos, sem distinção de credo ou profissão, enfrentemos a coragem moral de lutar, por todos os meios disponíveis, contra as verdadeiras "pragas" piores do que a seca, que assolam o nosso infeliz Nordeste.

Fechem-se os corruptos na cadeia (não sei se haverá cadeia suficiente) e incuta-se na população nordestina a necessidade de diminuir o número de filhos."

Marcus César Pessoa
Rio de Janeiro — RJ

CIDADE MARAVILHOSA

Vemos, diariamente, em todos os jornais e demais meios de comunicação social do Rio de Janeiro, a aflição e o desespero dos moradores da ex-Cidade Maravilhosa com o caos e o descalabro administrativo que lá se instalaram.

Só se ouve falar em escândalos administrativos (COCEA, DETRAN, etc.), assaltos, seqüestros, assassinatos, revoltas em presídios, invasões de camelôs e "otras cositas más". Tudo isso transformou a cidade que era, anteriormente, tão admirada por turistas e pelos demais brasileiros numa imensa Calcutá. Com a diferença que Calcutá tem uma Madre Tereza e o Rio sem uma pequenina sequer.

Mas o que desejavam os cariocas? É velho o ditado que diz: "Cada um tem o governo que merece".

Será que votando em brizolas, [illegible], amparais, locais [illegible] e outros [illegible] poderiam ter coisa melhor?

Até o Sr. Juruna foi eleito e se empenha como representante das comunidades indígenas. Desde quando o Rio de Janeiro tem comunidades indígenas? Só se forem as tribos carnavalescas que desfilam no tríduo momesco.

É por tudo isso que, penalizados, lamentamos a sorte desse infeliz Estado da Federação, onde impera a falta de autoridade e o desgoverno a que tem de agüentar toda essa gente por mais 3 ou 4 anos."

José Nabuco de Albuquerque
Rio de Janeiro — RJ

IDEAIS RENOVADOS

"Caro Joel Silveira:

Mesmo aqui nesse "fundão" do Brasil faziam mais corrompidos dos Estados Unidos da América? — mas nem por isso livre da sanha das multinacionais que superexploram os trabalhadores e predam nossas riquezas naturais, com a concordância do Governo — gostaria falar que nos confortam, nos dignificam e nos engrandecem enquanto brasileiros.

Um deles é reconhecer mais jornalísticos profissionais como você e o Fernando Pedreira (que escreve no "Isto É"). Será um legado do PDS? (Que partido maravilhoso deve ter sido...)

A cada semana, eu renovo minhas esperanças e os meus ideais ao ler o que vocês escrevem. Ao mesmo tempo, aprendo a lição de vida e de luta por princípios como democracia e liberdade, há tantos anos esquecidos entre nós (digo eu de passagem, em grande parte devido aos quase 20 anos de "escuridão" e de repressão existentes).

Eu gostaria de dizer ainda muito, porém, o melhor é dizer: obrigado por vocês existirem."

Elvino Sérgio Azevedo Lopes
Porto Velho — RO

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Cezarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Pedro Delgado. **Ilustração Artística:** Pedro [illegible] (Appel e Sion Salvador. **Seções:** Cezar [illegible], Expedito Quintas, Joel Silva, Luís Alípio de Barros, Marcio de Vasconcellos, Robson Braga, Sebastião Nery e Tarik Nahas. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algy Pereira da Silva e Evaristo José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Arnaldo Pinto. **Revisão:** Manrison Pinheiro. **Pesquisa:** Ilene Ramos (chefe) e Ivone Valente Caloiano. **Tráfego:** Nelio Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardino Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Conde, Juliano Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Mário Morel, Mário de Moraes, Mário Murel, Maurício Caminha de Lacerda, Nelson Macedo, Odir Teles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Pian Barreto e Suzana Teles.

Correspondentes Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Flávio Valério Tomás; **São Luís** — Adirson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trabulsi; **João Pessoa** — Bruno Gaspar e Roberto Nóbrega; **Maceió** — Arnon Chagas; **Aracaju** — Léo Filho; **Belo Horizonte** — Fábio F. Doyle; **Teresópolis-RJ** — José Renato de Miranda; **Nova Iguaçu-RJ** — A. Borges de Melo; **Curitiba** — Mussa José Assis; **Cruz Alta-RS** — Jair Vasconcelos; **Goiânia** — Elmar de Costa Campos; **Rondonópolis-MT** — Jânio Lopreto de Souza; **Campo Grande-MS** — Celso Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adler Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

■ **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Finalização:** Rua Santa Luzia, 799, 8.º andar. Tels. (PABX) — 240-8430 — Telex: (021) 23946 — C.G.C. 28.318.145/0001-43 — Insc. Est. 80047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — **Gerente Administrativo:** Haroldo de Carvalho.

■ **Sucursal de Brasília** — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Corcovado, sala 801. Tel. 224-1294 — Brasília-DF.

■ **Sucursal Amazonas** — Simão Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 276 — Tels. 234-9034 e 234-8434. Telex: (061) 2736 — Manaus.

■ **Sucursal Paraíba** — Rafael de Araújo — Diretor — Rua Vicente Claro Filho, 770 — João Pessoa-PB.

■ **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Pereira — Diretor — Rua Samuel Farias, 228 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex: (081) 2297 — Recife-PE.

■ **Representação da Bahia** — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Diocilio Fonseca. Diretora Comercial: Flávia Bitum — Rua Conde Dantas, 8, sala 103/4 — Tels.: 242-0028 e 242-8868 — Salvador-BA.

■ **Representação de São Paulo** — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Teixeira da Oliveira — Diretora — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1404 — 2.º Sobreloja Cj. 2 C. Tel. 285-4890 — São Paulo-SP.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

MEDICINA & SAÚDE

PAULO ROBERTO PERES

Acredite: A febre pode combater as doenças

Há cerca de 300 milhões de anos, vertebrados de sangue frio usam a febre como uma forma de ajudar o corpo a lutar contra organismos invasores. Isso serviu de base para que recentes estudos realizados nos Estados Unidos demonstrassem que não se deve combater febres moderadas, pois elas podem diminuir o tempo de duração da doença, aumentar a potência dos antibióticos e reduzir a capacidade de transmissão da infecção. Entretanto, especialistas advertem que as febres muito prolongadas ou prejudicam aos velhos, cardíacos e recém-nascidos, e as febres muito altas são maléficas.

Entre as principais conclusões desta série de estudos, patrocinados principalmente pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, destacamos:

Estudos da Escola de Medicina da Universidade de Yale demonstraram que a febre ajuda a combater uma infecção, impedindo sua disseminação pelo organismo. Numa experiência, foram injetadas bactérias infecciosas em lagartos, que só conseguiam sobreviver se se aquecessem, por exemplo, sob uma lâmpada, até atingirem o nível da febre, quando as células brancas localizavam e controlavam a infecção.

Os cientistas de Yale verificaram que o efeito da febre é promover e acelerar a resposta inflamatória, a primeira linha de defesa do corpo contra a infecção. Células ativas imunológicas (célula T) são estimuladas pela febre e instigam um ataque direto contra os invasores, provocando o desenvolvimento de anticorpos que reagem aos invasores externos.

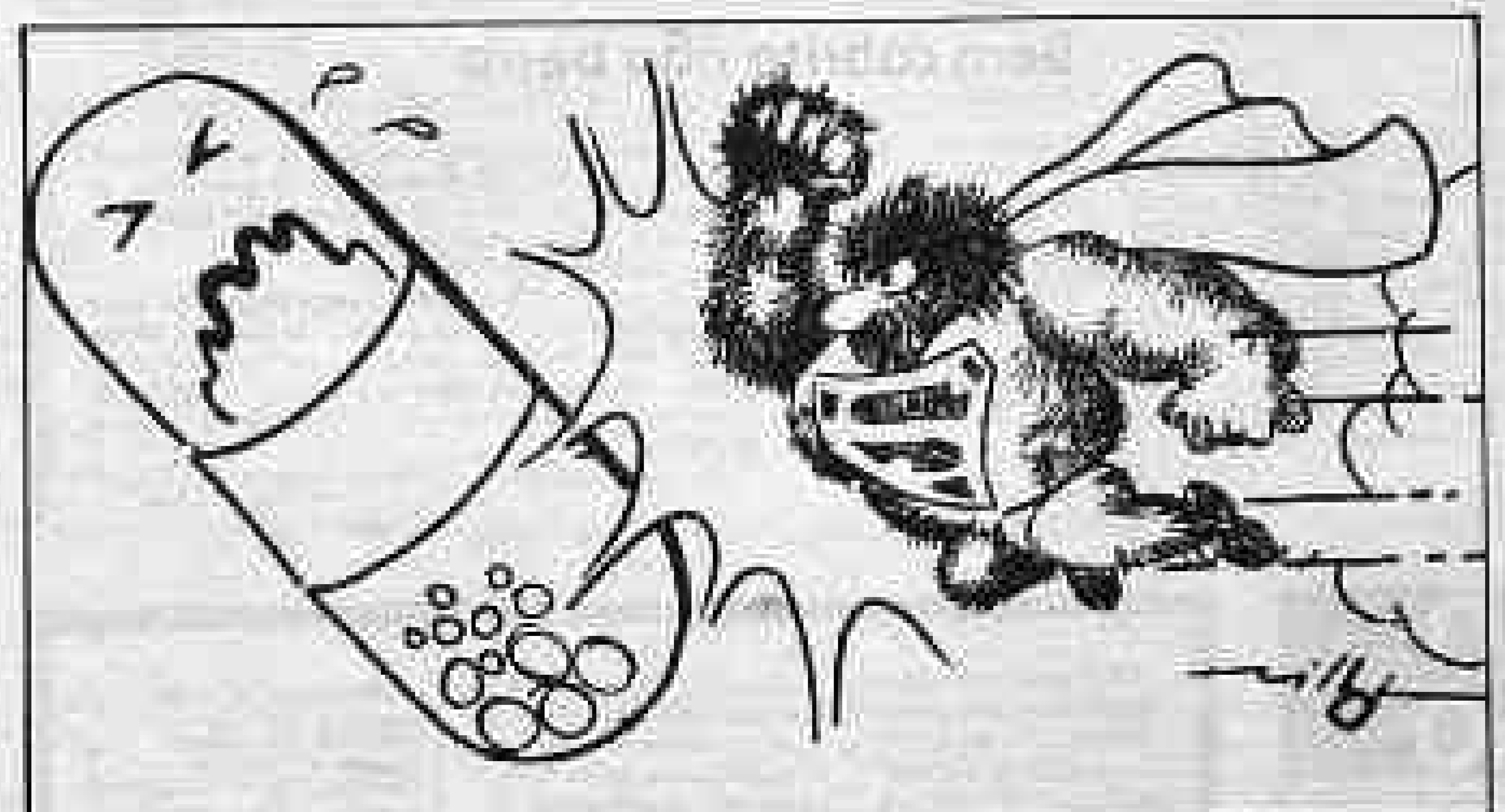
Estudos preliminares na Universidade do Texas indicaram que os antibióticos destroem as bactérias mais efetivamente em temperaturas febris.

As pesquisas da Escola Médica da Universidade Estadual de Wayne, em Detroit, revelaram que há riscos para crianças com infecções quando se tenta reduzir a febre enquanto se dá antibióticos.

Um estudo com voluntários, infectados com o vírus da gripe, mostrou que o grupo que controlava a febre com aspirina ficou mais vulnerável à doença, assim como a transmitiu mais, do que o grupo tratado com placebo.

Apurou-se que a febre também combate a infecção a vírus pela produção do interferon pelas células infectadas. Ela ainda estimula os anticorpos a lutarem contra infecções viróticas, assim como destruir células de tumores, mais sensíveis ao calor do que as normais.

Os microorganismos parecem ter uma propensão para induzir ou não a febre, dependendo de sua tolerância, explicam os cientistas. "Os organismos que são sensíveis ao calor, como o treponema da sífilis, não induzem temperaturas que poderiam destruí-los, mas o parasita da malária pode sobreviver a febres superiores a 42 graus".



BRASIL-83

SESI leva cultura às escolas carentes

Em continuidade a seu programa de levar informação e cultura à comunidade, o Serviço Social da Indústria — Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS) está ampliando, este ano, o projeto de instalação de caixas-estante com livros em escolas carentes de bairros de grande densidade operária. Criado em 1982 com a finalidade de desenvolver o hábito da leitura e proporcionar a alunos, professores e membros da comunidade material bibliográfico formativo, informativo e recreativo, bem como suprir carências bibliográficas do acervo das bibliotecas escolares, esse programa já atingiu 17 escolas estaduais e municipais localizadas em Porto Alegre, Pelotas, Campo Bom, Bagé, Sapucaia do Sul e Gravataí. Para este ano, o Departamento Regional do SESI pretende ampliá-lo e, neste sentido, já está recebendo solicitações de escolas e adquirindo um maior número de exemplares tanto de literatura como de livros didáticos.

O programa consiste na instalação de uma caixa-estante com capacidade para 70 volumes cada uma. Esta instalação é complementada com palestras informativas e formativas, e com a substituição periódica dos exemplares. Além disso, é feito um trabalho estatístico do movimento de leitura, a partir de um fichário de empréstimo de livros. O serviço de caixas-estantes em bibliotecas escolares é desenvolvido através das delegacias do SESI nos municípios e opera com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura.

Dentro da preocupação de promover a descentralização das bibliotecas, o SESI também continua desenvolvendo o seu serviço de bibliotecas ambulantes, criado em 1960 com o objetivo de proporcionar ao trabalhador gaúcho melhores condições de educação, recreação e aprimoramento técnico-cultural. Este serviço consiste na instalação das caixas-estantes nas indústrias, onde ficam à disposição dos empregados e têm seu acervo renovado num período que varia de 60 a 90 dias. Atualmente, o SESI já colocou 147 caixas-estantes em indústrias, sendo 84 na Capital e 63 no interior do Estado.

Segundo o empresário José Aury Klein, da F. G. Schmidt, de São Leopoldo, este programa tem como principal aspecto positivo o de "permitir um maior acesso do operário à cultura" e, como utilidade, o de possibilitar que os operários que estejam cursando o II Grau complementem seus conhecimentos e realizem pesquisas nas férias da casa. Segundo informa, cerca de 30 por cento dos operários de sua indústria têm menos de 20 anos e recorrem com muita freqüência a esse serviço, procurando, além das obras de cultura brasileira, livros didáticos para pesquisa.

Desenvolvido pelo Setor de Bibliotecas da Supervisão Técnica de Educação, pertencente à Divisão Técnica do SESI, o programa já conta com um acervo de 17.300 livros e revistas para suas caixas-estantes.

VÁ RECEBER O PIS DE OUTUBRO

A partir dos dias 13 e 19 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de outubro, respectivamente.
Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, mensalmente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários mínimos vigentes em sua região.
Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.

PIS PIS



ABONO

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
[illegible]	[illegible]

ABONO

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
[illegible]	[illegible]

RENDIMENTOS

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
[illegible]	[illegible]

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

MARCELO SUPPA MEIRA

A grande mágoa de GILBERTO FREYRE



Gilberto Freyre

Num encontro acontecido no saguão de um hotel do Rio, no dia 13 de setembro último, quando Gilberto Freyre estava a caminho de Brasília para o lançamento, na Câmara, da antologia de discursos parlamentares de Joaquim Nabuco, por ele organizada e prefaciada.

A conversa durou pouco mais de uma hora, variando de temas humanísticos a políticos, até se fixar no mundialmente famoso "Casa Grande & Senzala", obra que inaugurou a sociologia brasileira, e que está comemorando em 1983 o seu jubileu de ouro.

A um certo momento, ocorreu-me uma pergunta que me pareceu tanto perigosa, mas resolvi arriscar:

— O senhor, mestre, que é respeitado em todo o mundo, que tanto contribuiu para o engrandecimento da cultura brasileira, e que tem agora 83 anos de idade, o senhor é um homem muito feliz, não?

Depois de um instante de hesitação, Gilberto Freyre retrucou:

— Sempre que essa pergunta era feita a Afrânio Peixoto, ele respondia: "Sou, mas, por favor, não conte a ninguém".

Notei que, apesar dessa sutileza, mestre Gilberto queria fazer ali uma revelação: abrir seu coração diante de uma pergunta à qual as pessoas geralmente relutam em responder com clareza.

— Está bem, mestre, eu reformulo a pergunta: o senhor é ou não é um homem realizado? Será que o senhor, com essa obra vasta e riquíssima, tendo feito tudo o que fez, deixou de cumprir algum plano?

Foi então que Gilberto Freyre, pernambucano de uma teimosia indestrutível, passou a mão direita por entre os fartos cabelos brancos e disse quase de um só fôlego:

— Uma mágoa, o cineasta italiano Roberto Rossellini expressou-me um vivo interesse em produzir um filme sobre o meu livro "Casa Grande & Senzala".

(Longa pausa.)

— E aí, mestre? — pergunto.

— A coisa não pôde ser feita.

— Por que não?

— As autoridades brasileiras da época não mostraram o menor interesse em apoiar a iniciativa do Rossellini.

— Que autoridades?

— Ah!, ministros... o Ministério da Educação... os ministros e as autoridades em geral...

— E quando se deu isso, mestre? Antes ou depois de 1964?

— Se não foi um pouco antes, foi um pouco depois.

E, após dizer estas últimas palavras, Gilberto Freyre deu como que um salto da poltrona, para atender à jovem poetisa Cristina Almeida, que lançaria dali a dois dias um livro com prefácio dele próprio, e que, naquele momento, desejava tirar uma foto ao seu lado.

Na despedida, Gilberto Freyre me pedia que eu o representasse durante a noite de autógrafos de Cristina, já que, na ocasião, ele estaria em Brasília.

Deixei o hotel com uma boa sensação de desconforto. Num momento como aquele, a gente pensa, sim, na riqueza, em ter recursos o bastante para produzir o filme, e, assim, saldar essa dívida vergonhosa.

Naqueles poucos minutos, Gilberto Freyre demonstrou que acredita na juventude brasileira, pela solicitude com que atendeu a mim, escritor estreante, e à poetisa Cristina. Essa juventude tem uma força, uma garra incrível, e é ela que vai produzir o filme "Casa Grande & Senzala", certamente dedicando-o a Rossellini. Mesmo que isso custe a acontecer, Gilberto Freyre estará aqui para assistir à materialização de seu sonho, afogar a sua grande mágoa.

A CHAVE DO TESOURO

ANATOMIA DOS ESCÂNDALOS FINANCEIROS NO BRASIL: 1974 a 1983

Leia e conheça os 15 ESCÂNDALOS QUE NÃO ABALARAM O BRASIL, relatados após um trabalho gigantesco e paciente de levantamento de informação confiável, checada e contrachecada por múltiplas fontes.

"Este é um livro repleto de indignação — Ele trata da corrente de impunidade que há anos cerca os negócios de uma parte do sistema financeiro brasileiro, das histórias do gangsterismo do mercado de capitais e de indivíduos que agem nas fronteiras da criminalidade".
Antonio Machado, VEJA, 03.08.83.

•

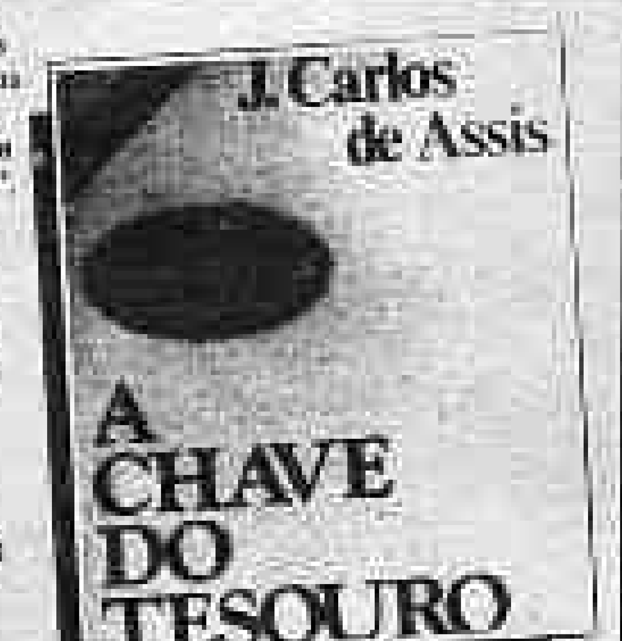
"... Um trabalho de reflexão, que mostra as muitas aventuras e escândalos no mercado financeiro como capítulos essenciais da história brasileira pós-64"
Rolf Kuntz, ISTO É, 03.08.83.

•

"... O mais terrível e eficaz requisitório que se podia fazer contra o regime autoritário no Brasil"
Fernando Pedreira, O Estado de S. Paulo 31.07.83

•

"A Chave do Tesouro é um roteiro e tanto para se começar a discutir a crise brasileira..."
Marcos Sá Corrêa, JORNAL DO BRASIL, 21.07.83.



PREÇO: Cr$ 3.600,00

Os "estouros" do mercado financeiro narrados pelo jornalista indiciado na LSN - Lei de Segurança Nacional por ter revelado o escândalo da CAPEMI.

PEÇA JÁ ANTES QUE SE ESGOTE ou DESAPAREÇA.

Preencha o cupom e remeta-o hoje para STUDIOLIVROS C. P. 2424 CEP 20030 RIO (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA LTDA.
C. Postal 2424 — CEP 20030 — Rio de Janeiro — RJ

SIM. Não quero deixar de conhecer um pouco da realidade brasileira atual. Envie-me, urgente, ___ exemplar(es) de A CHAVE DO TESOURO, que pagarei ao receber nos Correios.

Nome: ______
End.: ______
CEP ______ Cidade ______ Est. ______
Data Nasc. ___/___/___ Ass. ______

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor ZANELLAI
Almoço e Jantar — Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - sobrado - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer. Inclusive ... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C
Tel.: 294-2699 — Leblon — Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Chiko's BAR
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 287-3514 - 287-3514

Um namoro na selva



À noitinha, os índios se reúnem para ouvir rádio e a conversa fiada dos brancos

ODIL TELLES

BELÉM — Morrer se preciso for, matar nunca. Esta filosofia, implantada pelo Marechal Cândido Mariano Rondon, no início deste século, é a cartilha de quatorze sertanistas que vivem isolados na selva amazônica. São homens idealistas, verdadeiros heróis brasileiros, nunca reconhecidos pela sociedade. Todos eles têm uma história para contar. Cada uma é mais emocionante que a outra. Passam fome, sede e muitas vezes morrem flechados ou doentes no meio do mato. Os que sobrevivem contam com orgulho a vida do companheiro que deu a vida pelo índio. O sertanista, um profissional indefinido perante as leis trabalhistas, é quase sempre portador de uma dezena de doenças. Orlando Villas Boas bate todos os recordes: teve 215 malárias.

O sertanista é tão idealista que seus filhos, em sua maioria, nascem dentro das reservas indígenas para dar continuidade ao trabalho do pai. É o caso de Apoena Meireles, responsável pela atração dos índios da região de Rondônia. Ele nasceu entre os xavantes, no Mato Grosso. O pai, Francisco Meireles, batizou o filho com o nome Apoena em homenagem ao grande Cacique da região.

Para atrair uma tribo é preciso muito cautela, dedicação, perseverança e paciência. O índio é muito perigoso quando se sente acuado pelos brancos. É o caso dos Araras, no Pará, que se tornaram violentos desde a abertura da Estrada Transamazônica. Para eles os brancos estavam destruindo o que de mais sagrado existia: as árvores e os pássaros. Graças a um trabalho paciente do sertanista Sydney Possuelo, os índios foram chegando e hoje nos dão aula de amabilidade, amor e sinceridade. Foi com orgulho que este repórter viu os primeiros índios chegarem ao posto. A emoção é indescritível. Não se pode controlar as lágrimas ao ver os índios, dóceis e meigos se dirigirem à gente para apalpar o nosso rosto. Passar as mãos nos cabelos e nas barbas. Tive a honra de conviver duas horas com eles. E sempre me lembrarei com orgulho dos momentos felizes e puros que passei.

A ATRAÇÃO

Uma atração leva anos para se consolidar. Pode-se chamar de um namoro em plena selva. Tudo começa com a certeza do sertanista de que, em determinada região, existem índios. De cinco a dez quilômetros de distância é construída uma clareira para instalação de alguns barracos e uma espécie de guarita, numa altura de três metros. Nesta guarita são instalados possantes refletores, acesos apenas em casos de ataques. A luz elétrica é novidade e temida pelos índios. Quando os refletores não resolvem, o sertanista ordena tiros de festim, como efeito moral. O esquema do festim, no entanto, só é acionado em casos de extrema necessidade, como num ataque em massa.

Após a construção do posto, o sertanista faz um "Tapiri", a duzentos metros do local. O "Tapiri" é uma espécie de muro de madeira com meio metro de altura e três de comprimento. Ali são deixados presentes para os índios: facas, panelas, colheres, miçangas e outros objetos. Os índios ficam revoltados. Quebram tudo. No dia seguinte o sertanista vai lá, retira o que foi quebrado e deixa mais presentes. Os índios voltam a quebrar. Desta vez com mais violência. Este ritual é feito durante vários anos. Os índios ficam irritados com tanta insistência e resolvem atacar o posto. Atiram flechas no posto e na maioria das vezes matam algum funcionário ou o próprio sertanista. O ataque dos índios é uma fórmula de testar se as pessoas que estão no posto são amigas ou inimigas. Se o pessoal do posto se defender com armas de fogo, também para matar, significa que são inimigos.

Tudo isso visa estudar o potencial de defesa dos brancos. Quando os índios atacam, o pessoal do posto não pode revidar. Se o fizer estará perdido o trabalho e novo namoro fica difícil. O índio só sente que o pessoal é amigo quando o branco é morto ou sai ferido, sem nenhum revide. Aí, sim, pode-se dizer com certeza que o contato está prestes a ser consolidado.

Passado o ataque, quando os brancos adotam o procedimento pacífico, os índios mudam de tática. Vão ao "Tapiri", aceitam os presentes e em troca deixam macacos e outros animais. Esse ritual é repetido umas quatro vezes, até que o índio mais velho da tribo aconselha os mais novos a se chegarem ao posto. Eles observam e contam o que viram. O cacique decide ser amistoso e envia crianças e algumas mulheres. Quando o sertanista vê as mulheres ou crianças, tem a certeza de que a atração está coroada de êxito. Foi isso o que aconteceu nos Araras, à margem da Transamazônica, a 48 quilômetros de Altamira.

O que vimos não é possível esquecer jamais. O contato com nossos irmãos primitivos, sem conhecer uma só palavra do civilizado, é alguma coisa de fantástico. Eles são dóceis, amigos, honestos e puros. A gente começa a compará-los com as pessoas embrutecidas, marcadas pela vida na cidade grande, onde a corrida é desenfreada em busca do dinheiro e na qual invariavelmente se esmaga os corredores de menos fôlego.



Um grupo jogando baralho, inclusive o repórter, ao fundo, junto ao índio sentado na mesa

REPERTÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA

JOÃO DE LIMA TEIXEIRA FILHO

A MAIS COMPLETA E OBJETIVA COLETÂNEA DE JULGADOS NO CAMPO DO DIREITO DO TRABALHO

VOLUME 1 — 836 páginas — 4416 decisões, 86 das quais reproduzidas em seu inteiro teor dada a relevância das questões versadas. Julgados proferidos pelo STF, TST, TFR e pelos diversos TRT's, estão distribuídos em 71 títulos, que se desdobram em 498 subtítulos, a ensejar que o leitor, sem perda de tempo, localize com facilidade a matéria que lhe interessa pesquisar.

VOLUME 2 — 1026 páginas — 5019 decisões, das quais 66 na íntegra, versando temas de maior atualidade e indagação jurídica. Estes julgados, de todos os tribunais competentes para apreciar matéria trabalhista, estão enquadrados em 17 títulos, que se escondem em 553 subtítulos para tornar mais rápida ainda a localização do assunto de interesse imediato.

À LIVRARIA FREITAS BASTOS, S.A.
Caixa Postal, 899 — CEP 20000 — RIO DE JANEIRO — RJ.
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal, o(s) volume(s) abaixo assinalado(s):

☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista
1.º Vol. — Encadernado ... Cr$ 8.500,00
☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista
2.º Vol. — Encadernado ... Cr$ 15.000,00

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______ ESTADO ______
CEP ______ ASSINATURA ______

FERNANDO LOBO

MARIA CREUZA

Desde que deixou a Bahia para realizar o sonho de conhecer o Rio, seu Orixá exagerou na medida e fez dela uma viajante do mundo. O passaporte já não tem mais páginas para os carimbos de visa para o mundo inteiro. Cantar samba no Japão e achar que o Japão lembra a Bahia.



N[illegible] … terra dos outros. E pode se tornar com qualquer condição, contanto que possa levar na saia na terra e nos costumes dos que não são os seus. A culpa é, sem dúvida, da mãe, que com aquela música murmurada que as ondas cantam, fica repetindo o mesmo chamado de sedução. E não há mar mais sereia de canto que aquele da Bahia, que é manso, que é morno, mas que é carregado de tentações e de ofertas para levar a gente baiana no seu fôlego para um passeio de manhas infinitas e muitas terras distantes.

Está aí a moça Maria Creuza, batem da cabeça aos pés dentro de santos quantos são as igrejas na Bahia. Tinha seu tempo e … mundo que ela dizia e se fazendo cheia de tempo e mimada em coisas de sem achar que o caminho era cantar em inglês para ser um tanto Dinah Shore, que via a presença de estrela que toda moça queria ter. A inteligência da baiana … e plena e foi da sua cabeça que nasceu a ideia de formar um conjunto chamado "Sex Girl" e chegar mesmo a gravar um disco só em inglês.

Quanto perigo correu a nossa música popular se a força da estrela não tivesse salvado a moça desse mar profundo e sem saída das imitações estrangeiras! Não! A moça iria passar e Maria Creuza — nome lindo — não iria mais aparecer num selo de disco se não fosse com avalistas fortes como todos os compositores da sua Bahia, como todos do seu Brasil. Creuza é entendida e … culada do caminho que estava a sua espera e, em 1965, cruzou no destino de uma dupla de compositores-cantores … que seria decisiva no seu caminho: Antônio Carlos e Jocafi. Unidos de arte e de amor, pois Antônio Carlos seria depois seu marido, pai de seus filhos lindos!

A caminhada se fez de maneira suave em tempo marcado pelo devagar que a música baiana. Maria tão doce e tão menina fazendo tempo seu companheiro, melhor e não se despedia de coisas que se fez sem choro e cheia de saudades, nem dos ensaios e programas que a carreira escolhida impõe com tanta rigidez. E é … e seu mundo novo de trabalho e ainda ela é seu mundo doméstico de forno e fogão, de cama e mesa com balanços que a vida impôs, com desacertos que a vida dá.

Não vamos dizer de antes, ou lembrar apenas da menina de Esplanada, uma cidade baiana onde nasceu, e de seus dias e tempos em Salvador, envolvida por uma onda nova de gente fazendo música e cinema e versos. É da mesma área de todos os baianos famosos que nós sabemos os nomes de cor. Mesmo assim se fez muito independente em comportamento e sem ser tradicionalista não foi militante da "tropicália", não se embaraçando em mutações musicais. Só se fez ela mesma, cantando o que sabe escolher da canção mais bonita que o Brasil faz produzir pelo fino de seus poetas e compositores.

Sempre Vinicius passava no mundo novo dos que começam. O poeta tinha sempre uma garota escondida … dos que carregavam talento e estrela. Com Maria Creuza tinha uma dose exagerada e quando foi com a parceria (1970) para Punta Del Este; e logo depois com o mesmo poeta para Paris, o que … como uma marca forte, … mente que iria fazer nascer bonita a flor plantada.

E vieram a Europa inteira e se fez em imagem completa com seu canto, com a sua interpretação e a sua beleza, uma figura querida. E essas passarinhas não … mais. Pelo contrário, se intensificaram de tal maneira que hoje a vida dessa artista é dentro de um avião, é cochilando nos variados fusos do mundo.

… ao Japão vai tudo uma. É que ali, num festival, conseguiu um segundo lugar com a música de Antonio "Carlos" e Jocafi, "Que Diacho de Dor".

Agora mesmo Maria Creuza esteve no Rio. Foi ver a sua nova casa na Barra que só sabia de notícias. Desenhou dois fins de semana, pois os outros dias ainda esteve presente no "Chão de Estrelas" da TV Educativa. E já se foi para a sua temporada da Argentina e Uruguai.

Uma vez reparei … sobre o Japão, lugar que sempre … conhecer mas que cada vez fica mais longe para as minhas pernas cansadas. Ela me disse com aqueles olhos brilhantes e aquele sorriso tão lindo:

"O Japão lembra muito a Bahia. Em tudo e por tudo eu me encontro com a minha gente quando estou naquela lonjura. O japonês tem a mania do branco da roupa, da comidinha … em muitos pratos e muitos molhos, aquele mistério em cada olho enviesado, aquele "karatê", igual à capoeira. Japonês já foi baiano ou "vice-versa", concluiu numa gargalhada e, depois, muito séria, deu sua opinião:

"Não acredito nessa coisa de gente que nasce nos lugares e seus compromissos com as fronteiras. Nada disso pra mim. Vinicius foi tão baiano quanto Jorge Amado e Caymmi, pois era homem tão preso à Bahia e aos seus costumes que já estava de voltar com os nossos santos. E se não fosse um deles, jamais teria tido coragem de andar de avião". E ficou no ar aquela gargalhada tão afinada quanto o seu canto.



Numa das vindas ao Rio, uma pausa para … na … do Rio



Um canto bonito, uma flor de pessoa

O belo canto cigano que leva a música do Brasil aos quatro cantos deste mundo



JOANNA

Brilho e paixão de uma estrela de primeira grandeza

JUSSARA MARTINS

Magra e alta. Exótica e sensual. Sem dúvida, uma figura carismática que desperta e prende a atenção. Está sempre elegante, mas, porém, raramente usa sapatos de salto alto — e é a partir desse pequeno e precioso detalhe que logo se tem a certeza de que é a cantora sendo uma criatura com os pés no chão. Simpática ao extremo, chega disponível para mais uma entrevista. E fuma pouco, não bebe, mas toma muito chá. É doce, suave, transpira poesia pelos poros, todinha delicadeza, em gestos e palavras.

"Mas quando a barra pesa, não escondo o jogo" — diz-se Joanna, em sincera confissão. Define-se como uma romântica inveterada, embora também sabendo que "ninguém é assim o tempo todo".

E é exatamente assim — plena de romantismo mas inevitavelmente realista e atenta ao que viu ao longo de suas andanças pelo Brasil — que Joanna chega ao seu quinto LP, "Brilho e Paixão", que saiu da gravadora com 120 mil cópias vendidas. Isso lhe garantiu, de início, mais um Disco de Ouro, com o qual foi contemplada já no coquetel de lançamento. Mas também aumentou, e muito, a responsabilidade junto ao público, aos críticos e à própria comunidade profissional.

"Brilho e Paixão" é exatamente isso: continuar, é o se exigir mais, é o saber-se capaz de ir mais longe, sem renegar nada, sem borrachas para trocar".

Mas ainda é muito mais: significa um saudável retorno ao começo da carreira, ao primeiro disco, em que gravou músicas de diversas tendências, e ritmos variados. E, além disso, é um reflexo normal de suas muitas viagens pelo País, que ela acha idêntico ao Méier, o subúrbio carioca onde nasceu. Por isso mesmo, o disco está repleto de magia, fidelidade às origens, ao amor, à vida, que ela sabe realmente viver com intensidade, … brilho e indomável paixão.

"Cantar é viver, é a minha maneira de pensar em voz alta. Cantar alivia a minha alma" — sentencia a cantora, … tando que "por saber-se ouvida por milhares de pessoas e muitas das quais nunca irá conhecer, muitas vezes treme na base. Mas também eu em frente".

"E também contente que tenho … sentido e entender o grande mistério disso que se chama vida".

Por uma doce e breve ironia do destino, de certa forma, a consagração de seu talento de compositora antecedeu à explosão da carreira de irrepreensível cantora. Isso, foi há mais ou menos oito anos, quando a amiga Lucinha Araújo gravou uma ótima composição sua — a música "Como se Fosse", incluída na trilha sonora da novela "Ciranda de Pedra", uma bem sucedida produção da TV Globo. Mas a dedicação à carreira já vinha muito mais que isso — tornou-se nacionalmente conhecida há cinco anos, mas informa que "está na luta" há exatamente dez.

"Meu grande sonho é ser uma cantora popular", — confessa. — Por isso, estou sempre tentando chegar lá. E realmente entro em pânico quando sou obrigada a selecionar o repertório do próximo disco. Afinal, não se trata de uma missão fácil de ser empreendida — tenho sempre muito o que dizer, o que contar, e transmitir. E um LP só contém doze músicas".

E Joanna é, com toda certeza, uma pessoa que se realiza cantando, compondo, tocando, também, com maestria o seu violão. Pode até ser um pouco tímida, reservada, cheia de mistério — e como bem diz o seu produtor e amigo de todas as horas, Arthur Laranjeiras, "com um clima muito parecido ao das estrelas de cinema dos anos 30 e 40". Mas esse é um direito que exerce muito poucas vezes. Sobretudo porque conhece os limites das imposições pessoais.

"Gosto mesmo é de estar no palco, de me ouvir cantando no rádio, de ver minha imagem na televisão. Gosto mesmo é de estar com muita gente. Porque detesto a solidão".

É uma estrela, um mito ou simplesmente um ídolo autêntico das multidões? Parece-nos que ela é tudo isso. Uma pessoa familiarmente predestinada ao sucesso, que se mantém e se alimenta de um talento e brilho muito especiais. Está farta de ouvir dizerem que "é tão forte como a Maria Bethânia, Simone e Fafá de Belém". Mas a verdade é que ela conquistou um espaço muito seu. Cantando primeiro na noite, participando em seguida de programas de calouros, ganhando alguns festivais … e, enfim, lançando os seus discos, e aguardando demais — e prova insofismável são os números registrados a cada lançamento, que nunca são inferiores a 120 mil cópias.

Joanna coleciona muitos sucessos que, louvavelmente, não lhe subiram à memória — tem muitas histórias para contar. Do alto de sua pouca mas sólida experiência de vida, não se assume nem de longe uma personagem de ficção, mas sobretudo uma pessoa que luta para não se transformar em sua própria caricatura — e fundamental, como explica, é estar sempre ao momento em que sobe ao palco e a hora em que o desce. E se está sempre falando de amor é porque realmente assim pensa e sente.

"Canto o que vivo, o que sou. Isso não nego. E se algo mudou em minhas canções é porque também eu mudei".

Aliás, para ela, é impossível realizar qualquer coisa sem amor. E, por isso mesmo, afirma que todos os seus discos falam a … de amor. E … no trabalho, na vida, nas andanças pelo subúrbio, pelos lugares mais distantes da nossa terra. Diz também que, impulsionada pelo amor, se sente bem convivendo harmoniosamente com a natureza ou, ao contrário, compartilhando publicamente sua vida e carreira.

"Pois não posso deixar de ser eu mesma, de encontrar as pessoas, enfim, viver uma vida 'normal'", sentencia. Mas desse mal ela não … padecer. Como na canção de Gonzaguinha, já deu a entender que "não quer viver por aí / Prisioneira de um quarto de hotel / Com um telefone ao alcance da mão / Uma linha direta com a solidão...". E finalmente já consolidou com os seus admiradores um difícil pacto: Todos gostam de Joanna — seja nos momentos em que se faz divina, ou ainda, quando reclama que é simplesmente gente.

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes.
Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 4.600,00).
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Cx. Postal 3424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20020

LIVROS — Mário Morel

Era uma vez uma princesa chata

A Condessa de Paris é uma chata. Não apenas por ser nobre fora de moda, mas por sua arrogância e absoluta falta do que fazer ao escrever um livro cansativo e tolo. D. Isabel de Orleans e Bragança, Condessa de Paris, lançou um livro que foi badalado pelas colunas sociais, "De todo o Coração", Editora Francisco Alves. Não há nada de interessante, de útil — nem sob o ponto de vista histórico. Amenidades, futilidades, [illegible] para o que se convencionou chamar "petite histoire", são 600 páginas de [illegible] que só interessam aos próprios [illegible] — parentes — também nobres decadentes que não precisavam [illegible].

[illegible] que é o jogo da [illegible]. Quanto à arrogância, muitas [illegible] de [illegible] na televisão, na hora do almoço, [illegible] quando uma jovem repórter [illegible] para cobrir a noite de autógrafos fez uma pergunta simples, sem maiores [illegible] e [illegible], se a Condessa tinha opinião sobre uma possível restauração da Monarquia. [illegible] um português claudicante, [illegible] que a sua aprendizagem [illegible] e cara e disse que não falava de política. [illegible], e desde quando [illegible], que [illegible] ou [illegible] "[illegible]" em Petrópolis [illegible] — são [illegible] políticos? Príncipes de opereta, [illegible].

[illegible] dos [illegible] que [illegible] "nobreza" entre aspas [illegible].

No livro, que por [illegible] a gente tem de [illegible] como na página 150: "Logo o médico diagnosticou uma pleurisia purulenta. [illegible] familiaridade com a doença é que os Orleans e Bragança jamais [illegible] de verdade ou pelo menos não [illegible] a aparência de tal."

Ou então, na página 173, [illegible] a seu marido, Henri, o Conde de Paris: "Como poderei amar [illegible] o Brasil um encanto como o de Henri? Certamente ele tem mui-

ta simpatia por esse país. Como já disse, só uma profundamente [illegible] o que pode [illegible] ou dirigir. No Brasil ele é apenas um [illegible] importante, não tem nada a [illegible], admirado, eu [illegible] para [illegible] minha vontade, a mais amada. Sou a "nossa Princesa Isabel" e pergunto a mim mesma se tal coisa lhe agrada."

Como se vê, pretensão e água benta não fazem mal a ninguém, mas arrogância [illegible] uma chatice quando [illegible] ao longo de 600 páginas. O que [illegible] não [illegible] o livro, não [illegible] mesmo que [illegible] Se a [illegible] a classe [illegible] Afinal, há gosto para tudo.



A Alteza Real que as colunas sociais teimam em transformar em escritora

Nas livrarias

ANAYDE — Nas telas a sensual Tânia Alves [illegible] Anayde Beiriz no filme de Tizuka Yamasaki, "Parahyba, Mulher Macho". E nas livrarias podemos comprar "Anayde — Paixão e Morte na Revolução de 30" de José Joffily, lançado pela Editora Record. O filme, baseado no livro, conta a história romanceada da mulher de João Dantas o homem que matou João Pessoa, [illegible] da revolução de 30. João Dantas morreu na prisão — e discute-se até hoje se foi suicídio ou assassinato — e Anayde suicidou-se. No livro, José Joffily mostra como era o machismo e a ignorância dos homens do nordeste, o preconceito das mulheres. Conta quem era e como vivia Anayde, revelando fatos inéditos da Revolução de 30 e estabelece comparações com situações semelhantes a que vivemos agora como na página 39: "Dentro dessa ordem de idéias, conta-se ainda que a professora Anayde Beiriz se manifestava indiferente a Mister Montagu, banqueiro inglês, que chegara ao Brasil em 1924 apresentando ao Presidente Arthur Bernardes imperiosas recomendações entre as quais a de "vender ou arrendar ações do Banco do Brasil" e de "afastar funcionários públicos da vida política". Com seu temperamento rebelde, dificilmente ela se calaria diante de tão atrevida intromissão em assuntos internos de um país soberano, a exemplo de Rosa Meirelles."

CECÍLIA — Pela Nova Fronteira, "Mar Absoluto/Retrato Natural" de Cecília Meirelles (7/11/1901 — 9/11/1964) dois de seus livros mais significativos escritos entre 1942 e 1949. Cecília fez sua obra à margem de grupos ou movimentos literários, com uma trajetória isolada.

Volta a alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



[illegible]



SEBASTIÃO NERY



A cidade das mulheres



Eliana Kértesz com o marido, Mário, então Prefeito de Salvador

A Bahia sempre deu ao Brasil belíssimas lições de mulher: de Maria Quitéria a Joana Angélica a Maria Bethânia e Gal Costa. Passando por Marina, de Dorival Caymi, Gabriela, de Jorge Amado e Simone de todos nós.

Agora, Salvador é a capital feminina do Brasil. As maiores votações para a Câmara de Vereadores, nas últimas eleições, foram conquistadas por mulheres: Eliana Kértesz teve mais de 90 mil votos, número que poucos deputados federais, em todo o país, atingiram. Mais quatro também se elegeram com grandes votações. É o maior índice de votos femininos do país.

E mais: por causa das enormes votações femininas, todas pelo PMDB, Salvador se transformou na capital das oposições. De uma Câmara Municipal de 33 vereadores, a oposição elegeu 26 e o PDS apenas 7. 80 por cento dos votos, recorde nacional.

Por isso, as entidades femininas nacionais estão pensando em realizar, em Salvador, no próximo ano, um grande congresso nacional de mulheres.

5 histórias de Juruna

Esta foi a semana de Juruna. O cacique xavante, o deputado Mário Juruna, o "Mário" dos amigos, o "Ô" de Jô Soares, entraram todos, definitivamente, esta semana, para a história das crises nacionais. Mais uma vez, Juruna venceu. Mais uma vez a Nação indígena, que de 5 milhões foi reduzida a 200 mil, cobra nesse índio a história.

Quem pensava que Juruna ia ser, na Câmara, um deputado folclórico, não sabia nem de folclore nem de Juruna. Com seis meses de mandato, Juruna revela sua profunda e secular sabedoria. Cada frase é uma máxima, daquelas dos filósofos de antigamente: curtas e definitivas.

1. — Agnaldo Timóteo e Abdias do Nascimento, no meio da bancada do PDT, discutem acaloradamente, aos gritos. Ao lado, calado, Juruna ouvia. Bateu forte a mão na mesa:

— Índio não briga com índio na vista de branco. Preto não deve brigar com preto na vista de branco. Branco vai pensar que preto é desunido.

2. — Airton Soares, líder do PT, conversava com Bocaiúva Cunha, líder do PDT. De longe, Juruna assistia. Bocaiúva saiu, Juruna chamou Airton:

— Bocaiúva seu amigo?

— Sim, é meu amigo.

— Bocaiúva não seu amigo. Quando você está longe, Bocaiúva diz: — Airton radical, maluco.

3. — Na bancada do PDT, deputados queixam-se de que não conseguem conversar calmamente com Brizola. Juruna também reclamou:

— Juruna vai palácio, Brizola sentado. Juruna entra gabinete, Brizola recebe ligeiro. Juruna em pé, Brizola sentado. Como ônibus. Juruna sempre passageiro, Brizola sempre cobrador.

4. — Juruna foi a Cortélia, no Paraná, ajudar amigo, do PMDB, candidato a deputado estadual nas eleições complementares. Estava em um bar, tomando sua água mineral, conversando política com um grupo:

— Televisão atrapalha muito política.

— Por quê?

— Porque é folha de banana. Vai para onde vento manda.

Todo mundo entendeu.

5. — O senador Saturnino Braga, na pré-convenção do PDT que lançou a candidatura de Brizola ao Governo do Rio, fazia um discurso forte, contundente, agressivo, denunciando os males e desgovernos do país. A seu lado, ouvindo e aprovando, com discretos gestos de cabeça, Juruna.

Saturnino começa a analisar o modelo econômico e ataca o capitalismo selvagem. Juruna voltou-se para o ex-deputado Neiva Moreira e para mim, que estávamos a seu lado, e reage:

— Capitalismo, se era selvagem, era capitalismo bom. Selvagem é bom. Partido não pode chamar capitalismo selvagem. Capitalismo ruim, porque capitalismo internacional, estrangeiro, dos gringos.

O índio estava certo.



Juruna

As camisas de João Goulart

Um grupo paulista — Edmundo Furtado, Flávio Coelho, Vasco Carvalho Jr., Júlio Cezar Toledo Piza, Edinho de Paulínia — foi pescar no pantanal de Mato Grosso, em um final de semana, com o Secretário de Fazenda do Governo do Estado, dr. Thiago.

De lá, telefonaram para José Paulo Freire, o famoso "Zé do Pé", que fora de manhã a Brasília para voltar à tarde e não tinha roupa suficiente. Zé pediu uma calça e três camisas ao jornalista Josélio Gondim e desceu no pantanal com iniciais no peito: J. G.

Três ajudantes da pescaria (o piloto; Zé Pretinho, sanfoneiro, e Elsio, pantaneiro) não entenderam as iniciais da camisa de "Zé do Pé":

— Como é que você, que se chama José Paulo, põe J. G. na camisa?

— É que o Presidente Figueiredo não mora no Palácio da Alvorada, mas na Granja do Torto. No Palácio, ele hospeda os amigos. Eu estava hospedado lá ontem, abri uma mala e encontrei lá essas três camisas do João Goulart e apanhei para mim, de recordação.

Os três ficaram deslumbrados:

— Tudo bem, Zé. Nós ajudamos a pescaria, pegamos os peixes que você quiser, fazemos tudo. Mas você não vai sair daqui vivo se não der essas três camisas para nós três. Nós gostávamos muito do Presidente João Goulart. Quando ele vinha aqui pescar, nós é que cuidávamos dele. Queremos as camisas dele.

Zé deu uma a cada um e ainda os matou de ansiedade:

— Da próxima vez, eu trago o aparelho de barba dele. Mas, é um só.

— Não tem importância. A gente sorteia.

E Zé Pretinho está tocando sanfona no pantanal com a camisa de J. G.

Curto-Circuito — Reinaldo Paes Barreto



Boa noite

Hoje perdi a hora.

Acordei, abri os olhos, e me dei conta que já eram oito e tal, ou seja, mais do que tempo de estar no escritório tomando o pão nosso, e tal.

Mas não estava. Estava ali, esparramado, de pijamão azul, enquanto o radinho "soi-disant" despertador entoava uma musiquinha muito suave, tipo "tea for two".

Talvez por isso não me levantei de um salto, como soi acontecer. Não, fiquei acompanhando um fiapo de luz que escorria pela janela, engrossava no chão e ia morrer no trinco do guarda-roupa. Bem quieto — no quentinho.

E me lembrei, então, de um troço que o Paulo Mendes Campos escreveu outro dia, que acontece com ele, e que é precisamente o que se passa comigo também.

Ou seja: enquanto a maioria das pessoas se queixa de dificuldade para pegar no sono, o meu (nosso) problema é inverso. Sofremos, ambos, de sono.

E isso porque o dormir é tão profundo que a alma mergulha num verdadeiro brejo e para sair de lá leva uma eternidade procurando a margem, se desvencilhando das plantas pegajosas, limpando os sargaços que se enrolam pelo pé...

Nadando, enfim.

A essa imagem do esforço para caminhar no pântano eu só acrescentaria uma variante: às vezes, a sensação é que se está voltando de uma longa viagem, mas longa mesmo, e obviamente o chegar (despertar) é lento, começa pelo subúrbio, dá voltas, até acertar o endereço.

E mesmo chegando, há que se subir pela escada!

Por isso, talvez, defendo a tese que as pessoas deviam se programar para acordar antes — mas bem antes — do que realmente precisam. Sei lá, uns quinze minutos, por aí. E se deixarem ficar na cama, lesando, enquanto a bagagem passa pela alfândega...

Só assim sair da cama seria um ato lúcido — tanto quanto ir para ela é um ato libidinoso!



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Poli-troglodita

O Millôr ficou uma fera quando foi obrigado a ver um documentário — daqueles impingidos pela Embrafilme e escolhidos com mau gosto pelos exibidores — sobre o cantor Francisco Carlos, o popular *El Bruto* dos tempos áureos da Rádio Nacional. Vinguei-me contando esta história.

El Bruto vinha de São Paulo voando por uma daquelas antigas e desesperadoras ponte-aéreas pré-jato e rinha. Ilustre passageira, um belo tipo faceiro ao seu lado: a cantora francesa Simone Clodet, então em alta na bolsa discográfica mundial. Como encararam um bom temporal, o avião jogando, Francisco Carlos, aproveitando-se do desconforto, puxou papo com a moça:

— Do you know?... The...

Separado apenas pelo corredor do escritor Fernando Sabino, F. C. pediu-lhe socorro:

— Ô Fernando, como é que se fala avião em inglês?

— Plane.

— Obrigado — e novamente para a vizinha: — The plane is...

Empacou e recorreu:

— Como é que se fala sacudindo, Fernando?

— Trembling.

— The plane is trembling because the... Fernando antecipou-se: iria ar quente.

— Warm air. Mas ô Olhos, a moça é francesa, pombas. Por que você não conversa na língua dela?

Resposta de *El Bruto*:

— É que francês eu não sei falar.

NECROFILIA DE OCASIÃO

Fernando Coni Campos, cineasta oriundo do Recôncavo baiano, filmava, idos de sessenta, *Morte na Passarola* com Milton Gonçalves, Joseph Guerreiro e a deslumbrante atriz argentina Irma Alvarez, que há muito não vejo e peço que me telefone urgente.

Para meu desespero, a locação escolhida foi a minha casa, nas matas ainda existentes do Jardim Botânico. Desaconselho a qualquer cidadão sensato a deixar cineastas invadirem-lhe a casa para filmar o que quer que seja. Os cínicos pedem para ficar três horas e o mínimo que demoram é um mês inteiro, incluindo sábados, domingos e feriados. O Fernando e sua trupe já estavam há duas semanas me infernando a vida e numa noite, lá pelas nove horas, minha sala transformada na Cinecittà, me chamam. Visitas.

Atravessei fios, refletores, continuístas, câmeras, roteiristas, iluminadores. Quando logrei saltar sobre o Fernando e chegar à porta, encontrei o arquiteto Sérgio Bernardes e o Monsenhor Vicente Vittola, jesuíta curitibano, para quem, Bernardes e eu, estávamos desenvolvendo o projeto para a Universidade Católica do Paraná.

O ambiente não era propriamente adequado para assuntos arquitetônicos e o padre estava perplexo com aquela loucura numa casa pretensamente de um arquiteto sério. Nessa hora, linda, aproxima-se Irma Alvarez e eu faço as apresentações. Monsenhor, Bernardes. Irma ficou encantada.

— Dr. Sérgio Bernardes! Conheço muito de nome, é um grande prazer. O senhor veio assistir à filmagem? Ótimo! La película es interessantíssima! Sabe que já morri três vezes?

Bernardes, ignorando a santidade do padre, disse-lhe com firmeza:

— Fico com o terceiro!



Irma Alvarez

FALHA DE PRODUÇÃO

Pediu ansiosamente:

— Doutor, eu sou da TV Globo. Faço a produção da novela das oito, o Bem Amado. A direção mandou pedir emprestado o seu Mercedes para uma cena curta, coisa de no máximo duas horas.

Lembrança de Fernando Campos e da Morte na Passarola. Nem pensar.

— Olha — menti —, sinto muito, mas estou saindo agora de viagem e vou com o carro. Mas um amigo meu tem uma igualzinha e não vai negar o empréstimo. Chame o Dr. Walter em meu nome.

E dei-lhe o telefone.

O Walter me contou depois que o produtor, um português, levou uma bronca inesquecível. O "Dr. Walter" era o Walter Clark, então diretor da TV Globo.



Walter Clark

DA PESADA

[illegible] Charles Chaplin, já no auge da carreira, [illegible]

— Não sou melhor — disse ele — [illegible]

LEON ELIACHAR



CHECAPE DO CHECAPE

No meu checape pole-position, aqui publicado, houve um "desastre" na revisão: derraparam os nomes dos Drs. Antônio Carlos Gigliotti (exames clínicos), Aloysio de Carvalho (intestino), misturaram o nome do laboratorista Luiz Augusto de Orleans (agora positivo), além da extração de um 11 do sobrenome do meu dentista, Dr. Armando LeNga, que acabei de implantar — sem dor. Fiquei tão abalroado, que o único remédio foi dar nova largada: agora estamos todos na pista, passando bem, obrigado.

Nunca consegui ler até o fim um desses livros que ensinam como evitar a insônia: logo nas primeiras páginas, durmo.

ACREDITE SE QUISER: Houve uma época em que quem tinha um milhão era milionário.

NAMORO É UM PASSATEMPO A QUATRO MÃOS.

FUTEBOL

FRANGO é essa bola que qualquer de nós pensa que pegaria se estivesse no gol.

TRAVE é o lugar onde só um craque de muita mira consegue acertar.

ADMINISTRAÇÃO: Duro é dar desculpas novas pra buracos de ruas de trinta anos atrás.

FORÇA-TRABALHO: No Japão os robôs já começam a demitir os operários.

Classificado

Vende-se um rádio tão bom que só falta falar.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA
DIJON
Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones: (021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta.
CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX 33.144
ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



TURISMO

Luiz Alipio de Barros

Bananal, o passado a serviço do turismo

No extremo Leste do Estado de São Paulo, com área territorial encravada no Estado do Rio, fica Bananal, cidade pouco conhecida pelos próprios paulistas, mas com características muito fortes, principalmente no aspecto histórico e na arquitetura. Há mais de século e meio, Bananal apresentava-se na Província de São Paulo com maior expressão econômica e força política que a própria Capital, figurando como reduto de gente abastada e substancial produção agrícola.

Hoje, a cidade vive vida pacata, com a atividade turística começando a se esboçar, talvez não só no seu passado histórico, como no atrativo de um autêntico hotel-fazenda, um rico artesanato em barbante e no gratificante esporte de pesca da truta no alto da serra da Bocaina. O fluxo turístico para Bananal desloca-se principalmente nos fins de semana, com acentuada predominância de cariocas, que ali estão construindo confortáveis casas de campo, uma vez que a distância entre a cidade e o Rio de Janeiro, é de apenas 151 quilômetros.

O acesso a Bananal é por estrada asfaltada (SP-68), desviando-se a via Dutra e indo em direção a Silveiras, Areias e São José do Barreiro. Pode-se também ir por Queluz, Areias e São José do Barreiro. No primeiro caso, a distância da via Dutra até Bananal é de 96 quilômetros; no segundo caso, de 70 quilômetros, o que vem a dar quase na mesma, levando-se em conta a distância entre a entrada para Silveiras e Queluz.

Bananal começou a aparecer no cenário, pela metade do século 18, sendo que a primeira referência oficial é a carta de sesmaria datada de 5 de julho de 1778 e firmada por Martim Lopes Lobo de Saldanha, governador da Capitania de São Paulo. Essa carta teve origem num pedido do Capitão-mor de Guaratinguetá, Manoel da Silva Reis, que reconduziu as terras localizadas em região ao longo do Caminho Novo (iniciado em 1725) que se abria de Guaratinguetá para o Rio de Janeiro. Distribuíram entre as pessoas ligadas à construção desse caminho, cabendo a João Barbosa de Camargo a área onde hoje está a cidade. Este e sua mulher Maria Ribeiro de Jesus levantaram, em 1783, uma capela em homenagem ao Senhor Bom Jesus do Livramento, com meia légua de terra em quadra, para patrimônio.



A igreja matriz, construída com taipa socada

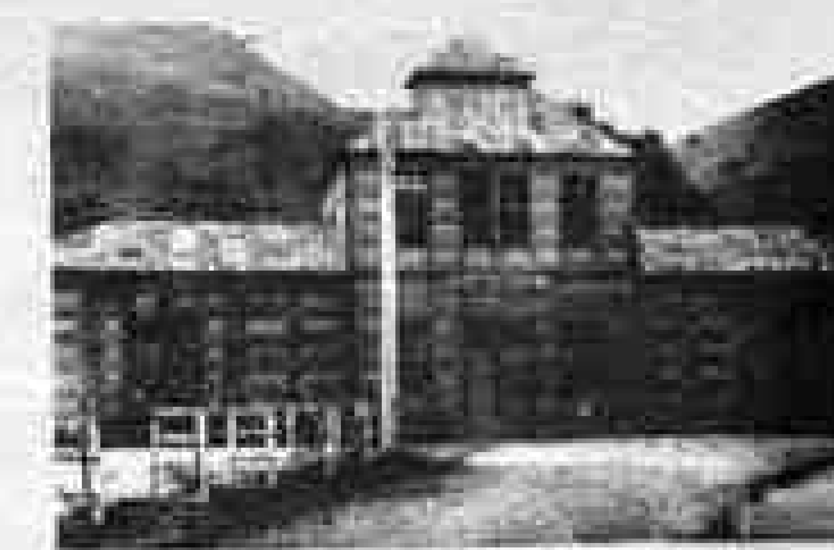
Bananal foi elevada a vila aos 17 de março de 1833. Dois anos depois recebia as primeiras levas de imigrantes, principalmente chineses e italianos. Na Revolução de 1842, Revolução de Silveiras, quando Caxias com suas tropas esteve aquartelado na Fazenda Boa Vista, a vila aceitou desanexada de São Paulo a 18 de julho e incorporada à província do Rio de Janeiro, situação que reverteu a 29 de agosto do mesmo ano. O crescimento da vila em população e riqueza fez com que a 3 de abril de 1849 o presidente da Província, Vicente Pires da Mota, a elevasse à categoria de cidade. Em 30 de março de 1858 foi criada a comarca.

Foi por Bananal e Areias que, no início do século passado, o café entrou em território paulista, com mudas trazidas de sítios localizados em Resende e Barra Mansa. Em 1854 Bananal figurava com o maior produtor do País, com uma safra de 554 mil arrobas, duzentas mil a mais que Taubaté, segundo colocado. A primeira exportação brasileira de café foi feita pelo município, onde nada menos que 30 fazendas colhessem o produto em meados do século passado.

O desenvolvimento bananalense, então baseado na larga produção de café, fumo, chá, cereais, cavalos e animais de tração e carga, foi diminuindo seu ritmo de desenvolvimento com a abertura de novas frentes agrícolas na área central do Estado, agravado pela dificuldade de se conseguir mão-de-obra — após o 13 de maio de 1888 — para a lavoura.

Sobradões do período colonial — com o destaque para o que abriga a Prefeitura Municipal — mansões sedes de fazendas, uma igreja matriz com paredes de taipa socada e o belo edifício da Santa Casa de Misericórdia (1851), são testemunhas da riqueza da cidade há 150 anos. Nada, porém, desperta tanto a atenção quanto sua metálica estação ferroviária, importada da Bélgica e montada no local. Essa estação, de módulos de zinco almofadado, tem paredes duplas e piso em pinho de Riga. Essa ferrovia foi construída por fazendeiros bananalenses — sem auxílio oficial — e ligava a cidade a Barra Mansa.

No tocante às antigas sedes de fazenda, dois exemplares merecem citação especial: a Fazenda Resgate, extremamente bem conservada e que com um pouco de sorte — caso o proprietário esteja presente — pode ser visitada; e a Fazenda Boa Vista, com sede construída em 1790, igualmente muito bem conservada e que atua como hotel-fazenda, dispondo de 15 apartamentos.



A estação metálica, importada da Bélgica pelos fazendeiros

Publicação

Vale cumprimentar Augusto Bomfim por seu "Jornal da Região" (Nordeste), que trata de assuntos de turismo, lazer e automobilismo. Mais especificamente de turismo, em suas bases capitais — hotelaria, agências de viagens e transportes. É uma publicação bem apresentada graficamente — dentro dos limites de um jornal, na medida tablóide — e que, com o passar dos números, só deve melhorar em termos de informação e de comentários e reportagens. A publicação é mensal. Bomfim já editava, com sucesso, "Itinerário", agora com circulação especial para cada Estado: em Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Sergipe. "Jornal da Região" é algo mais ambicioso, que começou bem. E vai em frente, não pode haver dúvidas.

Festival

Um projeto dos mais ambiciosos, em termos de eventos, da Ematur — Empresa Alagoana de Turismo, e que está sendo trabalhado com a preocupação, o esforço e garra que exige, é o do "Festival do Mar", a ser realizado em Maceió, mais precisamente na praia de Pajuçara, no período de 8 a 18 de dezembro. Uma festa abrangente, que vai desde desfiles náuticos, corridas de canoas e jangadas, provas de natação, caça submarina, provas de "wind surf", "snipe" e "hobbye cat", futebol e vôlei de praia, "land ail", até concurso de poesia e feira náutica, de artesanato, de livro, de fotografias do mar, de artes plásticas e comidas típicas, e mais "shows" de música popular, apresentações de grupos folclóricos e de bandas e fanfarras, e de "ballet", e de corais, e de teatro, e de cinema, além de um desfile de Moda Verão e da eleição da Miss Festival do Mar. Um mundo de atrações numa das mais nobres praias da capital alagoana, praticamente no centro da cidade.

Centro

Localizado no Parque Turístico da via Costeira, dentro do Projeto integrado ao Distrito Industrial, [illegible] o Centro de Convenções de Natal, mesmo sem ter sido ainda inaugurado oficialmente, já deu início às suas atividades. O Centro de Convenções da capital do Rio Grande do Norte está equipado com dois auditórios, o maior com capacidade para 800 pessoas e o menor com 120 lugares, além de [illegible] salas de reunião com capacidade para 80, 50 e 30 pessoas, salão para exposições, área externa para feiras e lojas de artesanato.

O conjunto dispõe de central de som, independente para cada auditório e sistema de iluminação cênica, bem como de equipamento para projeções cinematográficas (35 milímetros) e ar condicionado. A obra abriga ainda restaurante, lanchonete e bar panorâmico. Tudo isto representa a realização de uma das aspirações maiores da indústria turística potiguar, permitindo que o turismo do Rio Grande do Norte, particularmente o de Natal, deslanche e alcance novos êxitos.

Pacote 4 dias/3 noites
SINGLE Cr$ 59.590,00
DOUBLE Cr$ 65.780,00
TRIPLE Cr$ 80.850,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 42.790,00
DOUBLE Cr$ 45.980,00
TRIPLE Cr$ 57.090,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.
HOTEL NACIONAL RIO

Férias
5 ESTRELAS
★★★★★
Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer?
Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.
Central de reservas Horsa — São Paulo: (011) 287-5422 ou chame grátis pela linha (011) 800-8011

Pacote 4 dias/3 noites
SINGLE Cr$ 52.360,00
DOUBLE Cr$ 55.550,00
TRIPLE Cr$ 68.640,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 35.970,00
DOUBLE Cr$ 39.160,00
TRIPLE Cr$ 48.950,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período.

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.
HOTEL DEL REY

moda

CELINA DE FARIAS

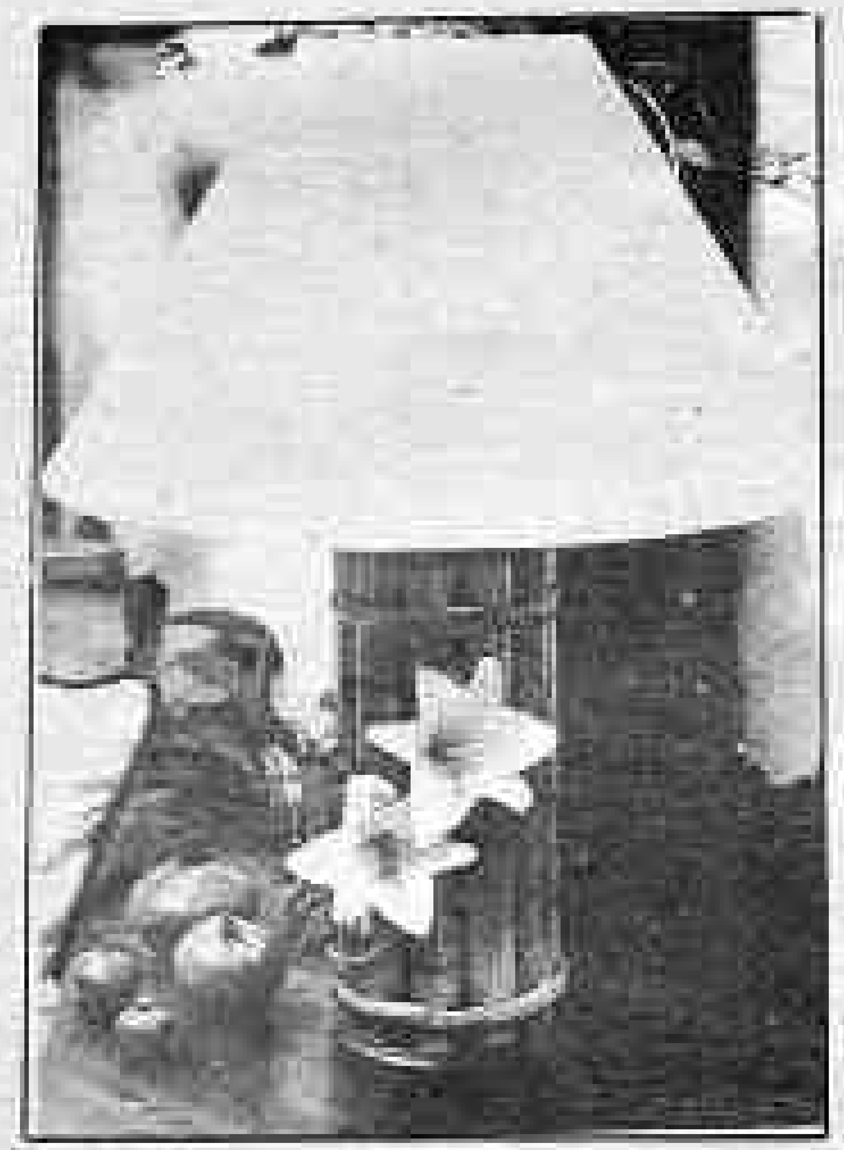


Tecidos e papéis coordenados

Está muito em voga, tanto nos Estados Unidos como na Europa, coordenação de tecidos e papéis de parede. Ideal para salas, quartos e escritórios, dão ao ambiente um ar aconchegante, confortável, gostoso de ver. Os papéis são sempre laváveis e duram mais que qualquer pintura e, assim, fica mais fácil criar um ambiente simples e sofisticado ao mesmo tempo, com uma decoração requintada. Os motivos são variados. Há os papéis e tecidos com flores, com desenhos geométricos, com temas africanos, temas românticos. Cores também são diversificadas — em destaque os tons de azul, verde, rosa, amarelo e laranja.

Abajur florido

É moda e vai pegar: Abajur feito de bambu, vime ou cesto de palha, que também é usado com recipiente de vidro embutido para se colocar flores. O modelo da foto é feito de cesto de bambu e está "florido" com lírios.



correio

RECEITA DE PÃO

Gostaria de obter a receita de pão careca.

(Lídia Novaes — Rio)

Aqui está para você a receita de pão careca: 1 quilo de farinha de trigo, 30 g de fermento em pó, 1 colherinha (café) de sal fino, 100 g de banha, 1 colher (sopa) de açúcar e 1 xícara (chá) de água ou leite morno. Ponha a farinha em uma vasilha, reservando um pouquinho para, no final, enrolar os pãezinhos. Junte o sal, a banha e o açúcar. Dissolva o fermento no leite ou na água morna, vá jogando essa mistura, aos poucos, sobre a farinha, e vá amassando com as mãos até ficar bem ligada (isto é, até que não pegue mais nas mãos). Polvilhe a mesma vasilha onde a massa está e aí deixe a massa descansar 40 minutos. Depois, vá tirando pedacinhos de massa e amassando bem, com pouquinha farinha, dê o formato de pãozinho careca, e, se quiser, faça-os redondinhos para hambúrgues, pois a massa é a mesma. Arrume em tabuleiro untado, separados uns dos outros pois crescem três vezes mais. Deixe descansar durante três horas, depois asse, em forno quente, de quinze a vinte minutos.

SACOS DE ANIAGEM

Tenho uma certa quantidade de sacos de aniagem e preciso de sugestões para aproveitá-los.

(Lenice Campos — Nova Iguaçu)

Escolha os sacos que não tenham defeitos nem letras de outra cor. Emende-os até dar o tamanho desejado (colcha, tapete ou almofada). Depois de emendados, tinja tudo com tinta guarany, guiando-se pelas instruções da bula (vermelho ou verde fica bonito). Mas também podem ficar na cor natural.

Outra idéia é usando fios de lã em cor preta e ponto de cruz. Forme, na aniagem, quadrados de maneira que depois do trabalho pronto se emendam [illegible]. Então, dentro de cada quadrado, ande com lã colorida, a ponto de cruz, formando desenhos em várias cores ou tom sobre tom. Se o trabalho for destinado a um quarto de criança, use bichinhos; se for para quarto de moça, use flores; se for para rapazes, use estrelas, âncoras, etc. Para quarto de casal, ficam muito bonitos os desenhos geométricos. O acabamento é feito com franja da própria aniagem, para isso desfiando a beirada. Forre a peça com algodão na cor desejada.

MOSQUITOS

Tenho uma casa de praia que dificilmente frequento por causa dos mosquitos. Já experimentei várias fórmulas mas não consegui nada...

(Maria Santos — Barra Mansa)

Tente esta "fórmula": experimente colocar nos quartos um pires contendo uma mecha de algodão molhada em colônia de alfazema; na falta, coloque no pires uma laranja toda espetada de cravos-da-índia, dos que se coloca em doces. (Às vezes as soluções caseiras dão mais resultado que os produtos manufaturados). Outra dica para os mosquitos: quando você estiver à beira d'água e sentir que por ali estão os seus "amigos", evite-os, passando na pele, principalmente pernas e braços, uma mistura de óleo johnson com algumas gotas de essência de alfazema ou de eucalipto. Os mosquitos não conseguirão picá-la.

CHEIRO DE GORDURA

Como posso conseguir remover o cheiro de gordura que sempre fica na cozinha após as frituras?

(Suely Sampaio — Natal)

Se você borrifar com vinagre puro a chapa do fogão, fará desaparecer da cozinha o cheiro de gordura.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Dialogar é preciso

Não poderá vingar o recurso da Maioria, pedindo parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal para o indeferimento da questão de ordem do líder Aloysio Chaves, sobre a falta de número de senadores para votação do Congresso Nacional. A matéria não está explicitada no Regimento Comum e para se transformar em dispositivo interno teria que ser apreciada por ambas as Casas. Aí a proposição cairia por terra, a exemplo do 1.024, depois da pela Câmara.

A saída correta e adequada seria o diálogo amplo, a negociação política, postos à mesa todos os diversos valores que influenciam direta e indiretamente no encontro de uma solução. Como está, o 2.045 não passa. Estando num mesmo plano de igualdade com o Executivo, o Poder Legislativo não mais aceita soluções vindas de cima.



PRATO FEITO

A Comissão Mista de senadores e deputados que examina a proposta orçamentária tem um prato feito para sentir e avaliar as externas dificuldades por que passa o Governo Federal. Bastaria mandar chamar os Ministros das atividades fim (Agricultura, Educação, Saúde, Transporte, Interior, Indústria e Comércio, entre outros), para saber do quanto pediram e do quanto alcançaram nos registros orçamentários.

Existem secretarias de estado que ficaram simplesmente em menos da metade dos seus projetos originais junto à Seplan.

Quem quiser saber é só indagar.

VELHOS COSTUMES



D. Evaristo Arns

Em sua "Tarde de Oração", D. Paulo Evaristo Arns reuniu defronte da Catedral da Sé, em São Paulo, alguns milhares de fiéis. Uns espontaneamente. Outros meio a contragosto. E a maioria sob o guante de uma decisão arbitrária do Arcebispo, mandando fechar as igrejas dos bairros. Desejoso de alcançar marcas de Santo O. Arns abriu espaços para orações dominicais apenas nos arredores da Sé, com passagem de ida e volta paga pelos desempregados.

Em termos históricos o último domínio da Igreja sobre a sociedade foi na Idade Média, quando as sombrias e oprobiosas dominações da Santa Inquisição foram iluminadas pelas fogueiras onde foram sacrificados milhares de inocentes. Inclusive a Santa Joana D'Arc, a Virgem d'Orleans.

ÁLGEBRA QUE ASSUSTA

Inquietantes os índices percentuais da produção industrial registrados nos 5 primeiros meses do corrente pelo Boletim do Banco Central.

Sinais algébricos foram anotados nos índices globais, com maio fechando em menos 6,8 por cento. Os bens de capital ficaram nos porões da produtividade daquele mês, com (menos) 22,5 por cento, enquanto os bens intermediários, melhor situados, ficaram, igualmente abaixo de zero, com menos 6 por cento. Os bens de consumo também mergulharam no campo negativo: estão a menos 1,5 por cento. De um modo geral o setor de transformação da economia culminou os sinais negativos em maio, onde despencou com menos 7,1 por cento.

ELES ESTÃO CHEGANDO

Os bancos ianques estão chegando. Esta é a conclusão a que se chega ao se pinçar as informações coletadas sobre os interesses aflorados nas negociações de nossa dívida externa. Os bancos dos Estados Unidos, estimulados pelo sucesso operacional dos seus rivais já operando entre nós, insistem e persistem na busca de espaços em nosso meio bancário.

As pressões se multiplicam e as notas de registro da grande imprensa mostram que o "lobby" está cada vez mais atuante, sentindo o amadurecimento da estratégia armada. Que se cuidem os associados da Febraban.

RADAR



Donald Reagan

ECO 1 — Comentários de um experimentado diplomata sobre as críticas feitas no exterior a fatos políticos no Brasil e considerados intervenção indébita em nossos negócios: "Reagan (Donald) seria assustado com o montante da dívida brasileira e dos prejuízos que um desastre financeiro acarretaria aos bancos ianques. US$ 90 bilhões em USA é preço que compra quase tudo. Seria o caso do Brasil ficar de braços cruzados ante uma possível decisão parlamentar paraguaia questionando os 6 mil megawatts da produção de Itaipu, decidindo soberanamente sobre sua destinação. Duvido muito que nossos administradores brasileiros permanecessem calados" — concluiu.

ECO 2 — Mais dores de cabeça para a Previdência. O oportuno projeto do Senador Nelson Carneiro mandando equiparar os salários-aposentadoria com os salários-mínimos. A par de ser justíssima a iniciativa, ela seria verdadeiramente sinistra para o IAPAS. É que existem mais de meio milhão de aposentados e pensionistas recebendo bem menos que um mínimo.

ECO 3 — Vai aos poucos ganhando força a idéia do Deputado Hugo Mardini em promover o PDS uma prévia em 15 de maio próximo. Seria uma forma de rachar o partido oficial em tempo hábil para uma meia-sola antes das eleições para Presidente da República, no fim do ano.

ECO 4 — Controle de desempenho e de ganhos de produtividade é a grande inovação do Governador José Ornellas, do DF. As empresas prestadoras de serviços públicos e a administração centralizada estão sob rigorosa vigilância para evitar distorções orçamentárias. Se a União tivesse feito isto há tempos não estaríamos hoje com um déficit nas estatais da ordem de Cr$ 2,8 trilhões para ser consumado até o final do ano.

ECO 5 — Existem sondagens pioneiras tentando encontrar um nome para uma Pasta Ministerial Extraordinária, com vistas à alienação das empresas públicas. Um nome altamente qualificado: Deputado Pratini de Morais.



Pratini de Morais

ECO 6 — Velho projeto desta coluna começa a ganhar corpo. Henrique Santillo está trabalhando para formar no Senado uma Comissão Geral no Congresso para ouvir, discutir e encontrar pontos comuns nas grandes soluções para o país. O Parlamento não deve, nem pode permanecer ausente das grandes decisões.

A FOME DO LEÃO

Não são mais [illegible] os deveres e responsabilidades das classes assalariadas que serão mobilizadas no próximo exercício financeiro para um reforço de caixa na arrecadação do imposto de renda sobre proventos de qualquer natureza. O aumento das alíquotas carrega sobre aqueles que vencem salários e remunerações contadas e sabidas, sacrificando, ainda mais, essa faixa de contribuintes. Todavia, os sonegadores, os profissionais da evasão de rendas, estes permanecem protegidos pelos artifícios e omissões nas declarações, ficando a salvo dos retículos de malha fina onde a Receita Federal "pesca" os que lesam o fisco.

Existe um limite para a pressão fiscal e parece que a comunidade contribuinte está com água pelo nariz, prestes a se afogar pela enchente dos pacotes que a sugam progressivamente, enquanto folgam, com sobras de escárnio, os sonegadores.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

CAPISTRANO DE ABREU

O pessimismo do "velho urso" brasileiro



Capistrano de Abreu

NERTAN MACEDO

Robi há pouco a esplêndida biografia de Capistrano de Abreu, publicada (há mais de uma década) pela José Olympio Editora, e de autoria do saudoso acadêmico José Aurélio Saraiva Câmara.

Professor, engenheiro e militar, o coronel José Aurélio era um pesquisador paciente — e sua biografia de Capistrano é, na verdade, uma obra-prima. Uma medição bem que vinha a calhar, nesta fase que a República Federativa brasileira está vivendo — marcada de desesperança e ceticismo.

José Aurélio morreu em plena maturidade, quando o Brasil poderia esperar, e muito, do seu talento de historiador. E foi com muito cuidado que ele, em seu livro sobre Capistrano, selecionou algumas das mais amargas e ácidas opiniões do grande historiógrafo sobre o Brasil — e a gente que o habita e dirige.

Assis Chateaubriand, que foi amigo e admirador de Capistrano, chamou-o de "velho urso", porque o homem era, na verdade, um erudito descuidado e bastante intratável. Não era daqueles de esconder opiniões. Dizia o que queria, e na hora que julgava certa. Não falava bem do Brasil, embora o amasse perdidamente. Ao "velho urso" caberia, muito bem, a frase de Gilberto Amado: "Quem não ama o Brasil, não me interessa".

O próprio Capistrano escreveu: "Amo, admiro o Brasil, e espero nele. Os maus brasileiros passam, o Brasil fica".

O ANTI-ACADÊMICO

Simpático aos alemães, por detestar o imperialismo anglo-saxão, Capistrano foi convidado a ser um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Resposta do velho urso:

"Fui inscrito na Academia Humana independente de consulta e já acho excessivo".

Sobre Afrânio Peixoto, da Academia, disse o seguinte: "Pertence à casta perigosa de gente que tem diário. "Você — disse-me (ele) ontem — há de figurar muito nas minhas memórias" — "Não se incomode — respondi-lhe — não acredito na imortalidade da alma".

Eis algumas outras opiniões de Capistrano sobre o Brasil e a sua gente: "Sou brasileiro, isto é, sofro do fígado e sou ignorante" (frase de Tobias Barreto, por ele usada em carta a Lúcio de Azevedo). — E mais: "Há (no Brasil) um destino que aterra. Há uma voluptuosidade de lama, como não me lembro de haver assistido a igual. Será a falta de vergonha promulgada por Roscher para a geração que sucede a cada movimento revolucionário?" — "Como sei que ninguém é capaz de salvar ou deitar a perder o Brasil, finjo que o caso não é comigo e vou andando por aí à fora da lungada". — "Nenhum será capaz de endireitar o Brasil, nenhum de metê-lo a pique de uma vez". — "Não se pode imaginar coisa mais desprovida de inteligência e previsão, mas há quase cem anos José Bonifácio escreveu: no Brasil, o mal vai além do possível".

Achava Capistrano que o brasileiro se considerava muito inteligente, quando era, apenas, muito ladino. Não confundir, pois, inteligente com espertinho.

Outra do mestre cearense sobre as eleições, no Brasil: "O resultado não me interessa muito. Qualquer que seja o presidente eleito, não endireitará o Brasil nem o perderá. Se ao menos pudesse dar um pouco de vergonha ao povo e aos políticos! Se ele próprio tiver alguma!" — "Os processos democráticos praticados de 89 para cá cobrem-se sempre do pretexto de que a forma de governo corre perigo". — "Os jesuítas tinham razão: nada de amigos íntimos". — "Até hoje só têm triunfado no Brasil movimentos improvisados, que dispensam longas combinações e prodigalidades cerebrais". — "Quem sabe se o Brasil está em evolução ou dissolução?".

Finalmente, a clássica definição de Capistrano sobre o jaburu, uma ave brasileira que, aos olhos do velho historiador, era o verdadeiro símbolo nacional. Porque "tem estatura avantajada, pernas grossas, asas fornidas e passa os dias com uma perna cruzada na outra, triste, triste, daquela austera, apagada e vil tristeza".

Analítissimo, o grande biografado de José Aurélio Câmara.

Agora, uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis magias, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!



Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. Torne-se um(a) bruxo(a) agora! Pela primeira vez, nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, para mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular pode qualquer coisa, material ou espiritual, sob o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo. Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através das lâminas mais sagradas do autêntico:

Baralho da Sorte de São Cipriano



O baralho da fortuna

Conte-se a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

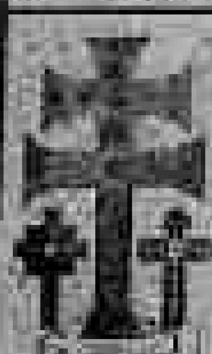
O Legítimo Livro dos Sonhos



— Este livro já fez a fortuna de muita gente, pois grupos, dezenas, centenas e milhares foram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas



— Livro indispensável a quem deseja livrar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal acontecido, com este livro, a Precioso acompanhamento a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro-RJ.

Nome ....
End. ....
Cep .... Cidade .... Estado ....
Solicito enviarem-me livros abaixo indicados:

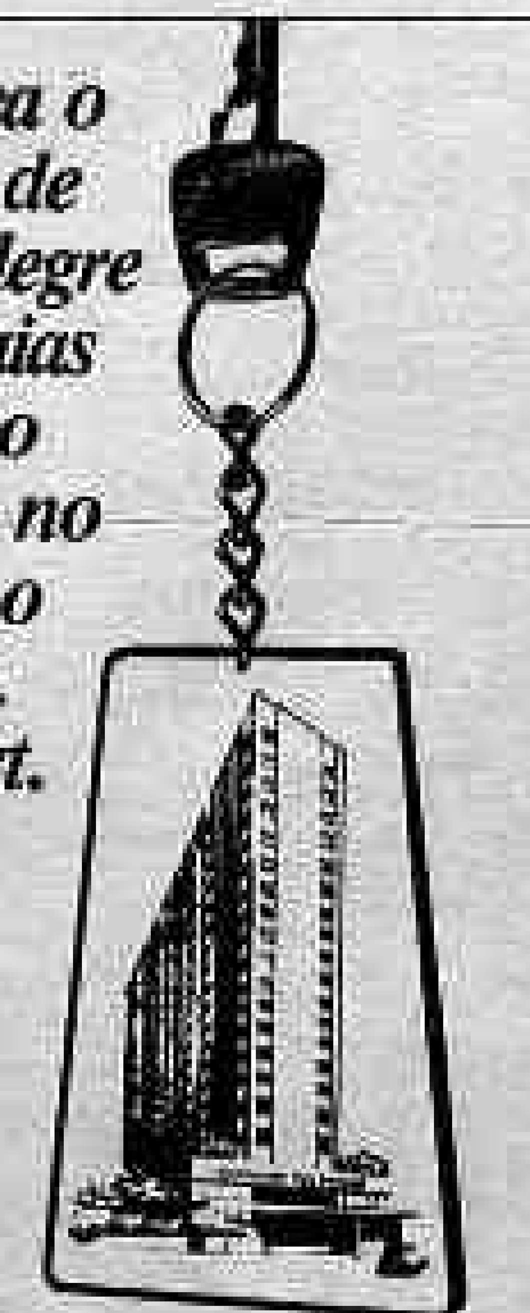
☐ Com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.500,00 cada livro.

☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 3.000,00 cada livro.

☐ Bruxaria ☐ Sonhos ☐ Baralho ☐ Cruz de Caravaca

Venda Local: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Fone: 221-0138





Conheça o centro de Porto Alegre e as praias do Rio ficando no mesmo lugar. Everest.

★★★★
everest palace hotel
PORTO ALEGRE
Rua Duque de Caxias, 1357
Fone: (0512) 24.7355 - Telex: 051.1650

★★★★★
everest rio hotel
RIO DE JANEIRO
Rua Prudente de Morais, 1117
Fone: (021) 287.8282 - Telex: 021.22254



RN - ECONOMIA — Cezar Mesquita

Nordeste

Constituiu-se em um magnífico espetáculo de solidariedade humana a campanha "Nordeste Urgente", promovida pela Rede Globo de Televisão. Por todo o país, todos os segmentos da população deram sua contribuição para minorar, mesmo que somente por alguns dias, a fome dos milhões de flagelados vitimados pela seca. Pelo vídeo, durante todo um dia, desfilou uma cadeia infindável de empresários, operários, velhos, moços e, até, presidiários, que não tendo mais nada a oferecer, abriam mão de uma refeição, para que os alimentos fossem enviados para os flagelados.

Nesta imensa demonstração de fraternidade, ficou, mais uma vez, evidenciada a distância que separa os dirigentes políticos e administrativos do país da grande massa dos seus governados. Durante o correr daquele dia, onde a Rede Globo fez questão de tornar público o nome dos doadores e de suas funções, não foi noticiado que o Presidente da República — e também de nenhum de seus ministros — tivesse doado uma parte de seu salário, ou de suas mordomias. Que os senadores e deputados — principalmente os do Nordeste — tivessem se lembrado de propor a doação de uma parte de seus jetons. Sem falar nos governadores, secretários, deputados estaduais, prefeitos e vereadores do Nordeste, cuja colaboração pessoal não foi noticiada, em nenhum momento.

Que os nordestinos, nas próximas eleições, lembrem-se destas omissões e escolham melhor os seus representantes, para que, no futuro, governantes e governados participem juntos na solução dos problemas nacionais.

EUA E FMI

Somente nos primeiros onze meses do ano fiscal de 1983 o déficit orçamentário do Governo norte-americano ascendeu a US$ 197,3 bilhões, como se este que, se somado ao déficit do exercício de 1982, de US$ 110,6 bilhões, chega a um déficit de US$ 307,9 bilhões em menos de dois anos.

Não obstante a enormidade destes números, que representam uma dívida maior do que a criada pelo Brasil, México, Venezuela e Argentina, juntos em mais de dez anos, o Fundo Monetário Internacional não fez nenhum pronunciamento exigindo a redução deste brutal rombo orçamentário.

Será que o saneamento pela austeridade só vale para os países do Terceiro Mundo? Será que o FMI não sabe que, sem diminuir a captação americana no mercado financeiro internacional, os juros não baixam e os países devedores não terão condições de amortizar suas dívidas?

Ou será que sabe tudo isso e age como instrumento de pressão das nações desenvolvidas e credoras do resto do mundo?

DELFIM NA CABEÇA



Não tendo condições de pagar as faturas referentes à iluminação pública, o município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, foi ameaçado pela empresa concessionária Light, com o corte sumário do serviço. Desesperado ante a iminência da escuridão, o Prefeito local, Paulo Leone, do PDT, apelou para o auxílio imediato do Governo do Estado.

Falando à televisão, no mesmo dia, o Governador Leonel Brizola, afirmando não terem os municípios condições de arcar com os custos da iluminação pública, sugeriu que as empresas concessionárias incluíssem a despesa nas contas dos usuários que, assim, assumiriam a obrigação de pagar.

Ao ser eleito Governador do Estado do Rio de Janeiro, o senhor Leonel Brizola cansou-se de afirmar que administração era um problema de criatividade e que seu programa de governo estava todo na sua cabeça. A expressão até virou slogan.

Pelo visto não errava. Sua sugestão para resolver o problema se encaixa, faltou uma vez, na cabeça do Ministro Delfim Netto, useiro e vezeiro em jogar sobre os contribuintes, os maus resultados da gestão econômica do País.

O auspicioso desempenho do Banco do Estado de Rondônia

Com seis agências implantadas e em pleno funcionamento o Banco do Estado de Rondônia — BERON — pretende conseguir muito mais ainda, tudo dentro do possível e permissível a uma empresa de economia mista como ele o é. Vários planos, considerados auspiciosos pela sua própria diretoria, já estão em andamento, o que está exigindo da sua própria estrutura inicial uma reformulação para se consolidar ainda mais.

Seu crescimento está sendo bastante promissor, diz o presidente Paulo Saldanha, acompanhando de perto o do Estado sob todos os aspectos. Seus dirigentes se mostram satisfeitos com o que vêem depois do grande esforço que começou com o Governador Jorge Teixeira para se criar um Banco — que, basicamente, traduz dois interesses de Rondônia e que agora vem continuidade.

A notícia mais recente divulgada pela sua diretoria financeira foi a entrada no campo de Open Marketing, indispensável a um Banco que pretende, a médio prazo, registrar sua marca no acompanhamento financeiro de qualquer Estado e logo todos pretendem ver nisso uma realidade imutável.

AGÊNCIAS

O BERON conta até agora com seis agências: A central, em Porto Velho, e as filiais nos municípios de Costa Marques (Guajará), Guajará Mirim, Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná e Colorado D'Oeste, todas com movimentos expressivos no setor bancário dessas cidades, consolidando as expectativas que seus dirigentes tinham antes de instalar cada agência. A que mais arrecadou dinheiro foi, segundo o presidente Paulo Cordeiro Saldanha, a de Guajará Mirim, que só no primeiro expediente conseguiu 49 milhões em depósitos.

Até agora o BERON gastou em investimentos 118 milhões de cruzeiros, quantia necessária para começar a colocar em prática as operações que ora contribuem para a sua afirmação, somente dos seus agências — que possui. É para sustentar o bom funcionamento destas agências, conta com 280 funcionários, todos efetivos.

Antecipar cronograma de instalação das demais agências, colocando, assim, todo o Estado incluindo-se aí os novos municípios e o distrito de Cabixi, fazer o BERON presente nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus e Rio Branco — Acre; participar dos negócios do Mercado Aberto, e capitalizar-se, investindo no lançamento de seu estoque de valores, principalmente em área de seleção de negócios, em área de um esforço de captação de recursos gerados em Rondônia, sem se descuidar da missão desenvolvimentista que motivou a sua criação. Igualmente dentro das recomendações recebidas do governo Jorge Teixeira, são os planos projetados pelo presidente Paulo Saldanha.

CRÉDITO

As linhas de crédito e de financiamento que já estão em operação são: descontos de duplicatas, desconto de notas promissórias, capital de giro (695), capital de giro com recursos próprios (BERON/Giro), antecipação de receitas (348), custeio agrícola e investimentos agropecuários, programa de apoio às micro-empresas e cheque especial. Incluindo-se neste conjunto já foram realizados empréstimos agropecuários, no valor de 42 milhões. Até dezembro deverão estar operando as POC — empresa e final. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Turismo e Sebrae, Finame, PIS, Mini-Pis, Procom, Cura, Fidren e Funep.

Sobre a instalação de Posto de Atendimento na zona rural, estudos já estão sendo feitos com a administração do Banco para uma estratégia que possa levar a presença da instituição às linhas vicinais (nas entradas de colonização) através dos Núcleos Urbanos de Apoio Rural.

CAPITAL ABERTO

Mercado futuro

O Mercado Futuro é uma forma mais recente de operar no mercado de ações brasileiro, que tem apresentado volumes crescentes de negociações e um número cada vez maior de investidores interessados.

Antes de conhecer o mercado futuro, entretanto, é necessário levar em conta que tais operações são arriscadas, quando usadas para fins especulativos. O investimento neste caso exige bons conhecimentos sobre o seu funcionamento, tornando indispensável o aconselhamento por parte de uma corretora de valores.

No mercado futuro se pode comprar e vender a futuro, isto é, você compra ou vende ações hoje e a liquidação ou pagamento dos papéis ocorre numa futura data pré-fixada.

O preço de compra e venda é acertado livremente pelo comprador e pelo vendedor, através do pregão da Bolsa, e esse preço será o mesmo no momento da liquidação da operação.

A diferença entre uma operação de mercado futuro e a tradicional operação à vista é que nos negócios à vista o vendedor tem que entregar os títulos quando dá a ordem de venda, e o comprador tem que entregar o dinheiro quando dá a ordem de compra. No mercado futuro, o pagamento e a entrega das ações ocorrem numa data pré-fixada para o futuro.

Como a cotação futura depende da expectativa do mercado, em determinado momento a ação pode estar valendo mais, pode estar com igual valor, ou pode estar valendo menos, do que no momento em que foi acertada a operação.

Existe outro tipo de operação — o mercado a termo — em que você também fecha uma operação de compra ou venda para liquidação num prazo pré-determinado. Mas a diferença é que no mercado futuro os lotes e as datas de vencimento são padronizados, e, enquanto que no mercado a termo se pode fazer negócios com qualquer quantidade a partir de um valor mínimo, no mercado futuro só se pode operar com múltiplos inteiros de 10.000 ações.

As operações a termo são prazos de 30, 60, 90, 120, 150 ou 180 dias, mas não têm datas de vencimento padronizadas. No futuro as datas são padronizadas, existindo atualmente seis datas de vencimento e que são sempre as segundas-feiras mais próximas dos dias quinze dos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro.

Outra diferença entre os dois tipos de operações, e que se constitui na grande vantagem do mercado futuro, é que as compras e vendas nesse tipo de operação podem ser encerradas antes do vencimento.

Quando você movimenta uma operação no mercado futuro automaticamente está abrindo uma posição em sua carteira, ou seja, estabelece um saldo entre compra e venda. O encerramento total da posição ocorre quando o saldo não fica nem comprador, nem vendedor.

Mas quais as garantias de que compradores e vendedores cumprirão seus compromissos?

Esta garantia existe porque têm que depositar uma margem em dinheiro na Bolsa, que somente é liberada quando a posição é encerrada.

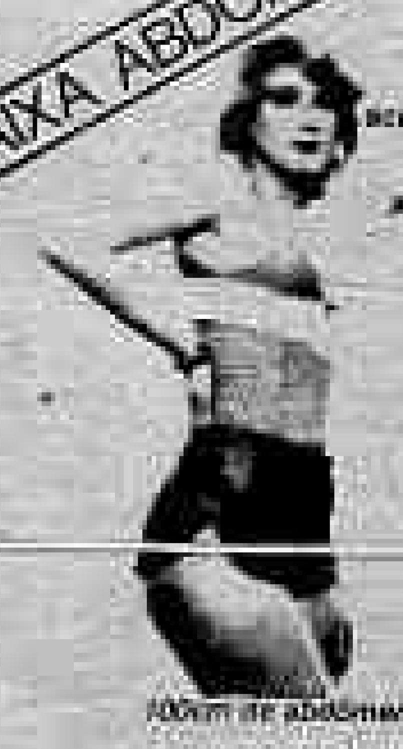
Mas pela sua complexidade, o mercado futuro só deve ser operado com o aconselhamento de uma corretora de valores.

J. E. DE SOUZA

Se você tem interesse em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Otávio de Almeida 40 — Urca, CEP 22291 — Rio de Janeiro-RJ, que ele pode responder às suas indagações.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a constantemente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será jamais notada. Você pode usar, se quiser, pó/talco antisséptico. Três tamanhos: pequeno — até 100cm de abdômen; médio — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora
sòmente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA. CEP 20.030 — caixa postal 3424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ 42/44 ☐ 46/48 ☐ 50/52

Nome ____________________
Endereço ________________ nº ______
Cidade __________________ Bairro ______
CEP _____________________ Estado ______

Revolução de 30

Os 21 dias que abalaram o Brasil



4 de novembro de 30 posse de Getúlio na Presidência

EDMAR MOREL

Pela primeira vez na história da República o povo marchou ombro a ombro com os militares para arrancar o país das garras de uma política tipicamente latifundiária.

Desde 1889 que a Nação passou a ser dirigida pelos fazendeiros de café e gado, excluindo-se, apenas, no início do regime, os alagoanos Deodoro e Floriano e, posteriormente, o gaúcho Hermes da Fonseca e o paraibano Epitácio Pessoa.

[illegible]



Outubro de 30: participantes do movimento comemoram a vitória nas ruas do Rio

[illegible]



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Alternâncias democráticas

Não é que as eleições para o Senado da França sejam muito importantes; até nem o são. O Senado francês tem papel bem reduzido dentro do parlamentarismo. Os senadores não têm direito a veto e a palavra final é dos deputados, estes sim os componentes das altas decisões nacionais.

[illegible]



Jacques Chirac

ONU desafia expansão soviética

MARCELO FARIA

A Assembléia Geral das Nações Unidas parece estar, igualmente, a tomada de posições firmes em qualquer coisa que se pareça com um conflito leste-oeste entre as duas superpotências.

[illegible]

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983. Cr$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 16.165 CEP 22.222 RJ

Nome ....
Endereço .... n.º ....
Cidade .... Bairro ....
CEP .... Estado ....

PONTO DE ENCONTRO

CAMATA: SOLUÇÃO PARA OS CAMELÔS

Enquanto, no Rio, o Governador Leonel Brizola se afoga num mar de camelôs — que transformaram a cidade, literalmente, num mercado persa — o governador do Espírito Santo encontrou uma solução que está produzindo os melhores resultados.

Disse o Governador Gerson Camata à RN:

"— Resolvi o problema da seguinte maneira: chamei os camelôs, criei uma associação para eles, cadastrei todos e depois lhes disse que, a partir dali, ninguém mais engrossaria o número dos ambulantes existentes. Que eles próprios se encarregassem de fazer cumprir essa decisão."

Completa Camata: "A partir daí, os próprios camelôs se encarregam de expulsar quem aparece".


Gerson Camata

MACACO INVASOR

Segundo o Museu Goeldi, um macaco invadiu várias residências e quebrou tudo o que encontrou, levando gêneros das cozinhas. Foi em Belém. Até os bombeiros tiveram de ser chamados; entretanto, não puderam atender. Aconselharam os moradores a recorrerem ao Museu Emílio Goeldi. Este interveio e apanhou o símio, recolhendo-o sob custódia.

Nos meios políticos estabeleceu-se, porém, depois das risadas, um debate agreste: o PDS e o PMDB negam que o macaco subversivo seja filiado a qualquer dos dois partidos, o que leva preocupação aos demais.

Frase de uma velha raposa da política pernambucana: "Hoje em dia, até os macacos brasileiros entraram em stress de raques".

"ALGO AMARELO" EM PERNAMBUCO

Depois da noite de autógrafos de lançamento no Rio, o livro de contos "Algo Amarelo à Minha Esquerda", de Marcelo Soppa Meira, editado pela Cátedra, vai ser lançado no Recife — cidade que serve de cenário das histórias. Será na Academia Pernambucana de Letras, no dia 14 deste mês, numa promoção da FUNDARPE, com a presença do autor e do jornalista Maurrônio Meira, aqui da RN.

Na ocasião, a FUNDARPE fará também o lançamento dos três primeiros livros de sua Coleção Capibaribe, todos de poesia: "Peito Aberto", de Lucila Nogueira; "O rapto das noites ou o Sol como medida", de Angelo Monteiro; e "Abismo Intacto", livro póstumo do poeta Hérbio Homem de Siqueira.

ADEMAR ALICIA


Ademar de Barros Filho

O ex-deputado federal por Alagoas, José Sampaio, foi convidado a ingressar no PDT de São Paulo pelo ex-deputado Adhemar de Barros Filho, o mais novo aliado de Leonel Brizola. O convite foi secundado pelos ex-parlamentares Dias Menezes, de São Paulo, e José Eduardo Le Prevost, do Paraná. José Sampaio, atual suplente de Senador, por Alagoas, é um dos proprietários da TV Alagoas, de Maceió.

ÁRVORE DA OPOSIÇÃO

Pela primeira vez na História do Brasil, um prefeito municipal mandou derrubar, no Dia da Árvore, mais de meia centena de árvores, sob alegação de [illegible] plantadas pela [illegible] revolução. Aconteceu na cidade de Dom Aquino, Mato Grosso [illegible]

[illegible] Em D. Aquino, [illegible]

A SECA

Uma previsão do CTA estabeleceu, faz algum tempo, que o Nordeste sofreria, a partir de 1979, uma seca de pelo menos seis anos corridos. O Instituto de Pesquisas Espaciais contestou os dados, informando que eles se haviam estribado em uma equação matemática de modo nenhum aplicável no caso. Trata-se de processo pelo qual, tomando-se por base as secas dos últimos 130 anos, se estabelecem previsões para a falta de chuvas no futuro. Mas, segundo o INPE, para que a equação funcionasse seria necessário que os próximos 130 anos repetissem os anteriores.

Enquanto a divergência continua e a seca também persiste castigando o Nordeste, grupos mais moderados comentam: "O Nordeste está no chamado trópico semi-árido. Quer dizer que sofrerá sempre secas. Pode chover um ano no Ceará e faltar chuva no Rio Grande do Norte, na Paraíba e assim por diante."

O diabo é que a todos os governos, desde o Império, faltou o dom de lucidez para socorrer o Nordeste, irrigá-lo e não deixá-lo torrar impunemente. Em lugar disso, não fez muito alguém mandou introduzir na região numerosas culturas próprias do Sul, como o feijão, a soja e o arroz, que não resistem à falta d'água. E assim, liquidaram-se praticamente toda a plantação típica nordestina. O resultado é a fome, é a falta de alimentos, nascidos da "sabedoria" dos nossos tecnocratas.

Crise facilita desnacionalização da economia

CARLOS NEWTON



Em meio à dramática crise que o Brasil enfrenta, as empresas estatais subitamente passaram a sofrer as mais diversas acusações. Antes, falava-se apenas das mordomias; agora, vale tudo ao se criticar as estatais, que já são consideradas até mesmo como principal causa das dificuldades econômicas. Dentro deste quadro confuso, porém, é preciso analisar com maior precisão o que realmente significa, para o País, a existência dessas tão difamadas empresas públicas.

Estatização é sinônimo de socialismo, não há dúvida. Porém, no caso do Brasil, vivemos hoje sob o mais singular regime político-administrativo de que se tem notícia. Nosso capitalismo selvagem (não existe outra forma de capitalismo?) até agora tem-se desenvolvido simultaneamente à estatização/socialização de expressiva parcela da economia nacional. Ao mesmo tempo, a miséria absoluta insiste em coexistir cordialmente com a riqueza total.


Gudin: estatização já chega a 70 por cento.

Segundo especialistas como Eugênio Gudin, a economia brasileira já estaria com índice de 70 por cento de estatização. Exageros à parte, não se consegue calcular precisamente até que ponto chegou a estatização. Mas, com toda a certeza, tal índice ainda não é de 70 por cento, pois não se pode deixar de levar em conta nossa gigantesca economia subterrânea — aquela do sem nota e sem imposto, tão ao jeito do povo brasileiro. A esse respeito, pode-se dizer apenas que temos a economia mais estatizada do lado de fora do bloco comunista.

No leste europeu, aliás, a situação da Polônia está levando ao ridículo o socialismo ortodoxo. A última cena é hilariante: acaba de ir à falência naquele país uma empresa estatal, a construtora Budopol, com débitos equivalentes a Cr$ 2,3 bilhões. É a primeira estatal a falir num país comunista. Sequer existe legislação a respeito. O Governo polonês viu-se obrigado a recorrer a uma antiga lei capitalista, de 1934, que evidentemente não se adaptava à situação. O único artigo aproveitável é o que determina o uso de bens da empresa para quitar o enterro de diretores que por desventura se suicidem. Um deboche total. O pior dessa tragicomédia polaca é que o país está se recusando a pagar a dívida contraída com o Brasil, que já atinge quase 2 bilhões de dólares. Devo, não nego, pago quando puder. Muito interessante.

Na verdade, o regime político-administrativo não tem mais um caso. Sob distintos comunistas, socialistas ou capitalistas, existem países de todos os tipos: pobres, abastados e ricos. O importante hoje é saber se a nação tem riquezas e se há satisfatória distribuição de renda. O tipo de regime não passa de detalhe.

No caso do Brasil, não há dúvida de que o país tem riquezas, só que em sua maioria não foram exploradas. E, decididamente, ainda não há satisfatória distribuição de renda. Muito pelo contrário. Ao que parece, tal distribuição de renda só ocorreu quando fomos realmente ricos.

A estatização tem inimigos ferrenhos, dentro e fora do Governo. Combater as estatais, porém, pode ser um erro. É preciso lembrar que a empresa estatal tem a incomparável vantagem de ser brasileira. Já pensaram como seria nossa realidade hoje, se não tivéssemos a Petrobrás, a Vale do Rio Doce, a Companhia Siderúrgica Nacional? Isso dá o que pensar.

Não se pode admitir é que os administradores dessas empresas sejam incompetentes e corruptos. O maior problema das estatais, na realidade, é o excesso de funcionários. Como todos sabem, essas empresas foram inchadas por imensas levas de servidores desnecessários, sem falar nos militares da reserva que aproveitaram o regime de exceção para ocupar cargos altos e elevar os respectivos orçamentos domésticos.

Essa contratação de servidores destinados à ociosidade, aliás, vem sendo promovida ao arrepio do espírito da lei. Hoje em dia, a coisa mais difícil é a realização de concursos públicos. Há poucos meses, por exemplo, causou surpresa a publicação na imprensa de uma longa lista de aprovados para o cargo de auxiliar de escritório, em concurso promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Infelizmente, tal atitude do BNDES não é seguida pelas empresas estatais, fundações e até mesmo ministérios, que promovem contratações a torto e a direito, sem concurso público, valendo-se da brecha legal aberta pela possibilidade de admitir servidores sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Um dos argumentos usados para justificar o decreto-lei 2.045, que reduz para 80 por cento do INPC os reajustes salariais, foi justamente a necessidade de diminuir os gastos de pessoal nas empresas estatais. Seus funcionários serão os principais prejudicados com a redução das despesas de custeio, em decisão decisivamente acertada pelo Governo brasileiro com a diretoria do Fundo Monetário Internacional. Haverá cortes de funcionários, não há dúvida. Resta saber sob que critérios serão efetuadas as demissões.

Compreende-se que haja necessidade de reduzir o custo de pessoal dessas empresas. Mas não se deve incentivar, de forma alguma, a terrível campanha de descrédito que certos setores vêm movendo contra as estatais. Fala-se em privatizá-las. Sugere-se até mesmo entregar ações das estatais brasileiras aos bancos multinacionais, para quitar parte da dívida externa nacional. Parece brincadeira, mas não é: há realmente quem insista em entregar nossa economia aos interesses estrangeiros.


Delfim: entregar ações não é solução [illegible]

O Ministro Delfim Netto examinou tão esdrúxula sugestão e concluiu que a entrega das ações é "deficientemente palatável do ponto de vista político". O ministro tem razão. Não podemos deixar nosso ouro nas mãos dos bandidos, assim acintosamente. Quanto à privatização pura e simples das empresas, falta apontar o principal — quem as compraria. Como se sabe (e o economista Carlos Geraldo Langoni está cansado de repetir), o Brasil é um país que se diz capitalista, mas seus empresários não têm capital. Há apenas meia dúzia de grandes capitalistas, na acepção da palavra, como os Ermírio de Moraes. O resto, a exemplo do poderoso clã Matarazzo, está à míngua.

Portanto, é uma beleza falar em privatização das estatais. Isso não ocorrerá, por absoluta falta de compradores legitimamente nacionais. A alternativa, maldita e despudorada, seria vendê-las aos estrangeiros, que evidentemente estão loucos para meter a mão em tudo.

A polêmica que se abriu em razão da má gerência de grande parte dessas empresas públicas, como se vê na imprensa, está sendo conduzida em termos passionais. O resultado desse mal-entendido torna-se trágico para os próprios jornalistas e também para o Governo. Em função da campanha que lhes é movida e diante da contenção de despesas determinada pelo acordo com o FMI, as estatais praticamente pararam de anunciar nos veículos de comunicação. Como o Estado é o maior anunciante, a situação da imprensa em geral é hoje muito difícil.

Planejado ou não, o boicote estatal à imprensa é um verdadeiro desserviço ao País. E ocorre logo agora, quando a redemocratização está realmente se processando. Pois não há democracia sem imprensa fortalecida e independente. Não será tentando amordaçar os jornalistas, através da pressão econômica, que o Governo conseguirá atingir seus objetivos nesse particular. A imprensa, para citar uma frase da moda, é muito maior do que o preço que cobra pelo seu espaço.

No mundo de hoje, de grandes populações e macroeconomias, a imprensa tem a insubstituível função de tribunal onde todas as causas públicas são julgadas. Para se defender da pressão econômica, os jornalistas brasileiros acabarão legislando em causa própria. Isso significa que o Governo perderá totalmente o apoio da imprensa, que a ele sobreviverá sempre, como a História da Humanidade nos tem ensinado. Aliás, é o que já está ocorrendo. Raros são os veículos de comunicação ainda apoiando o Governo, e nenhum demonstra integral aceitação da política econômica em vigor.

O resultado desse verdadeiro duelo de titãs, entre Governo, estatais e imprensa, pode ser terrível para os brasileiros, arriscados a um novo endurecimento do regime, depois de terem apenas experimentado o doce sabor das liberdades democráticas, sem as quais, com toda a certeza, ninguém consegue viver feliz.

Com a cabeça fria, neste país de capitalistas de pouco capital, precisamos lembrar que as estatais tornaram-se nossa maior defesa contra as corporações multinacionais. Há três anos, o economista norte-americano John Kenneth Galbraith esteve no Brasil e nos fez graves advertências. Com sua insuspeita imparcialidade, Galbraith aconselhou-nos a tomar cuidado com as multinacionais. Frisou que é necessário mantê-las sob "rígido controle", para que não sejamos manipulados por elas.

Pois Galbraith veio ao Brasil fazer advertência de tal gravidade e não tomamos qualquer providência. Pelo contrário, em vez de estabelecer o rígido controle sobre as multinacionais, colocamos sob fogo cerrado nossas estatais, como se a elas coubesse a parcela maior de culpa pelos infortúnios do País. E quanto mais piora a crise, maiores facilidades somos levados a oferecer às multinacionais.

Para dar um exemplo da situação a que estamos sendo conduzidos, basta citar as declarações do presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais, ex-deputado Célio Borja, em entrevista a O Globo. Ele propõe a maior abertura do mercado financeiro aos bancos internacionais para resolver parcialmente o problema do pagamento da dívida externa, aumentar a oferta de crédito às pequenas e médias empresas e reduzir a recessão.

— A fórmula que estou sugerindo é simples — diz Célio Borja, acrescentando: — Hoje existem dezenas de grandes e médios bancos estrangeiros com créditos no Brasil, provenientes de operações que eles fizeram com o Governo e particulares. Os devedores, na medida em que os débitos vão vencendo, depositam em cruzeiros o valor necessário junto ao Banco Central, que então faz o pagamento em dólares. Sugiro que se permita a instalação desses bancos no País, desde que eles transformem em cruzeiros as dívidas que assumimos em dólares.

O ex-parlamentar é bem-intencionado, não há dúvida. Para quem está se afogando, qualquer pedaço de pau que boia na água parece tão agradável quanto um transatlântico. Mas essa salvação que Célio Borja propõe precisa ser analisada sob outros aspectos. Os bancos internacionais que já estão instalados no Brasil batem recordes de rentabilidade. Em artigo publicado dia 16 de agosto último, o colunista Joelmir Beting mostra a disparidade entre os lucros obtidos aqui no Brasil e os resultados dos bancos multinacionais em suas matrizes e nos demais países onde têm agências. E termina a análise com a seguinte afirmação:

— Os bancos estrangeiros estão comprando o Brasil com os lucros conseguidos aqui mesmo. Alguns estão comprando terras e instalando fazendas em zonas de fronteira agrícola e mineral.


Célio Borja: bem intencionado, mas...

Joelmir Beting exagera ao proclamar que os banqueiros transnacionais "estão comprando o Brasil", mas o jornalista o faz propositadamente, para advertir sobre a gravidade da situação.

No dia 9 de setembro, o colunista Zózimo Barroso do Amaral publicou a seguinte nota, sob o título "Big Business", no "Jornal do Brasil":

"Estão na reta final as negociações entre o First National Bank of Chicago e o Banco Denasa de Investimentos, para a compra pelo primeiro de 40 por cento do capital acionário do segundo. Além do capital, o banco norte-americano está interessado em se associar, trazendo uma série de linhas de crédito para repassar no país. Nem tudo está perdido, quando, em plena crise, um banco estrangeiro do porte do Bank of Chicago se prepara para mergulhar de cabeça no instável mercado financeiro nacional".

Como sempre, o colunista do JB está muito bem-informado. Mas cometeu um pequeno engano, certamente por redigir apressadamente a importante notícia, no corre-corre da redação de jornal diário. Ele se equivocou ao classificar de "instável" o mercado nacional. Pelo contrário, tão estável quanto o mercado financeiro somente o jogo-do-bicho, o carnaval, o futebol e as Forças Armadas. É um setor imune à crise — talvez o único que se beneficie diretamente do crescimento da inflação.

Bem, as multinacionais estão sendo recebidas de braços abertos, enquanto as empresas brasileiras passam extremas dificuldades e tornam-se cada vez mais frágeis diante das multinacionais. A cada ano, diminui nossa produção industrial, em processo semelhante ao ocorrido na Argentina, com a diferença de que nosso mercado interno é muito mais forte.

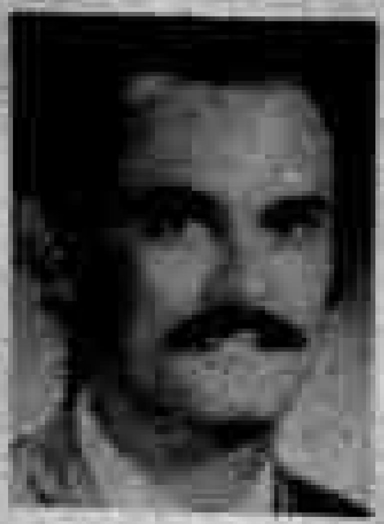
Em meio à crise, uma das preocupações do País deveria ser a luta contra a desnacionalização de nossa economia. Mas esse assunto foi atirado no limbo, enquanto as estatais passaram a sofrer ataques violentos. Não há dúvida de que o excesso de mordomias nas estatais e a incompetência de administradores improvisados, como a imprensa tem registrado, são problemas a serem sanados com a máxima urgência. Mas não se deve usar esse tipo de argumento para condenar as estatais como instituição. Afinal, elas são brasileiras e não têm dono: pertencem a todos nós, indistintamente, e é bom que assim seja.

No primeiro semestre deste ano, as estatais foram responsáveis por aproximadamente vinte por cento das exportações do País. A receita cambial gerada pelas empresas públicas foi de 2 bilhões de dólares e cresceu 11,2 por cento, em comparação a idêntico período de 1982. E o valor geral das vendas externas de todas as empresas estatais, de janeiro a junho, teve aumento de 5,87 por cento. Enquanto isso, as multinacionais automobilísticas registraram queda sensível nas exportações, baixando a receita de 558,1 milhões de dólares para 440,5 milhões, caindo 26,7 por cento em comparação com o primeiro semestre de 1982. Isso significa que, se formos contar com as multinacionais para pagar a dívida externa, estaremos liquidados. Mas, quanto às estatais, parece que podemos contar com elas. Pelo menos, os números assim o indicam.

Já está tramitando na Câmara Federal um projeto que limita a criação de estatais e determina a privatização das que não proporcionem serviços públicos e atividades no plano energético e no setor mineralógico, que seria limitado à Companhia Vale do Rio Doce. De autoria do Deputado Herbert Levy (PDS-SP), o projeto determina que, na privatização, seja assegurada maioria de capital nacional. Vamos ver se algum capitalista brasileiro tem dinheiro para comprar as estatais.

Enquanto se trava essa discussão estéril sobre as estatais, que hoje se confundem com o próprio Governo, as corporações transnacionais, com a competência habitual, estudam a realidade brasileira e selecionam as melhores oportunidades. Os países desenvolvidos têm exatamente o que nos falta: recursos humanos, bons negociadores, macrocomerciantes. E o Brasil, para eles, é o chamado "freguês de caderno". Demora, mas paga a conta.


Herbert Levy quer privatização com capital nacional. De quem?



CIRO PINHEIRO

WALMEN REGRESSA AMANHÃ

Com curta demora em nossa capital, regressa amanhã para Belém o diretor do Basa, Walmen Holffman de Souza.

O dinâmico diretor do Basa, em foto que registra o seu desembarque no aeroporto do Belmont, quando foi recebido por amigos, empresários e funcionários do Basa.

Ao lado do diretor Walmen, o gerente da filial do Basa, Ribeiro.



"INTIMITÉ" É A NOVA BOUTIQUE

[illegible] a boutique "Intimité".

[illegible] Arlete [illegible] e Cleuse das Graças Coelho de Oliveira [illegible] nova [illegible] boutique.

"Intimité" [illegible] na avenida [illegible] Machado [illegible], na Galeria [illegible].

[illegible] "Intimité" [illegible].

Cumprimentos da coluna e parabéns à Arlete e Cleuse.

Dia do serviço leonístico



Os Leões do mundo inteiro comemoraram ontem, 8 de outubro, o Dia Municipal de Serviço Leonístico. O dia 8 foi escolhido como o dia no qual todos os Leões devem prestar algum serviço ao seu semelhante. Os Leões trabalham para suas comunidades e nações durante o ano todo, mas no dia mundial do serviço leonístico os membros do Lions, em todas as partes do globo, realizam atos humanitários que serão sempre relembrados, como uma reafirmação do seu compromisso com o leonismo através do serviço humanitário.

E o que é o leonismo? — Com poucas palavras, uma definição: o Leonismo é um movimento universal que congrega homens de elevação moral e espiritual motivados pela só finalidade de servir desinteressadamente à sua comunidade e aos seus semelhantes. Nele existe a PERSEVERANÇA, a ABNEGAÇÃO e o AMOR. Os seus objetivos são claros e bem definidos e com base neles, todo leão deve interessar-se ativamente pelo bem-estar cívico, social e moral da comunidade; estimular a assistência e promover altos valores éticos no desempenho dos negócios e das profissões; estimular o estudo e a prática dos princípios do bom governo e da boa cidadania.

[illegible] quando passa o dia do Serviço Leonístico, queremos dizer que ser leão é ter a felicidade de sentir com a aproximação de muitos amigos, todos, com o coração aberto e a vontade desinteressada de ajudar ao próximo.

ALMOÇO DE ANIVERSÁRIO

O general Paulo Menezes, comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, recebeu para almoço alusivo ao seu aniversário, dia 7, no refeitório dos oficiais, os convidados especiais Euro Tourinho Filho (Reitor da Unir), cel. Natan Nataniel (Comandante do 5º BEC), cel. Lauro Magalhães (comandante da Polícia Militar), engenheiro Artur Diniz Ramos (da Odebrecht), o empresário Gianstefano Riboni, dr. Wilson Sebastião Fontenelli (Mineração Oriente Novo), além do Estado Maior e todo o oficialato da Brigada.

O almoço, feito a capricho, teve no cardápio, como entrada, maionese e na sequência, frango assado e filé a tornedor. Transcorreu, o almoço, num clima da mais alta cordialidade, tendo como evidência no descontraído "papo" o abastecimento da cidade (custo de vida) e os acontecimentos da conjuntura local.



Alcina Atallah será a mais jovem advogada da terrinha. Concluí o curso de Direito em Belém com muito sucesso. Alcina há pouco tempo realizou um passeio pela Europa e Estados Unidos, junto com uma tia e ficou muito entusiasmada com essa viagem maravilhosa. Os pais, deputado Jacob Atallah e Dra. Auri-Stella, estão muito satisfeitos com os estudos da filha e também do irmão (mais novo) Abdonzinho, que curso engenharia civil.



AINDA DEBUTANTES — Albertina Lopes apresenta sua filha Alcina Maria Nogueira Lopes. Charmosa e comunicativa.



Nina Rosa Medeiros, advogada e apresentadora do programa "Nossa Revista", da TV Rondônia, vai deixar Porto Velho, sua terra, para uma temporada no Nordeste. Viaja no começo da próxima semana para a Paraíba, devendo fixar residência na cidade de João Pessoa. A Nina Rosa, os nossos votos de muito sucesso.



CLASSE MUITO UNIDA — Os gerentes de bancos formam em Porto Velho um grupo muito amigo e que não perde oportunidade para [illegible] Banco de Rondônia [illegible] Banco Bandeirantes [illegible] Banco Real, que curtem a [illegible] muita atração.

Encontro cordial e de muita amizade, por ocasião do coquetel oferecido no Carlton Hotel, em Brasília, quando da troca da Bandeira em homenagem ao Estado de Rondônia. O ministro Mario Andreazza e D. Aida Oliveira; o governador Jorge Teixeira e D. Liliana Andreazza.



BAILE DO HAVAÍ

A Casa da Amizade (entidade que reúne as esposas dos rotarianos) programou para o dia 29, no Clube dos Oficiais (5º Bec), o tradicional Baile do Havaí.

O conjunto [illegible] que [illegible] estará dando a animação ao baile, que terá sua renda destinada à construção da capela da Casa do Ancião. A presidente [illegible] de Paula, está convocando todas as associadas da Casa da Amizade para participarem de mais essa missão.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A presidente da Associação Recreativa Municipal, entidade que congrega os funcionários da Prefeitura de Porto Velho, está convocando os associados para uma reunião extraordinária dia 13 às 18 horas no auditório da Biblioteca Francisco Meireles.

Na reunião a presidente Maria Hellia colocará em discussão o relatório das atividades da sua gestão e prestação de contas, mas o assunto de maior importância será a eleição da nova diretoria.

PADRE LODOVICO

Amanhã, o aniversário do padre Lodovico Bonisoli, que durante vários anos dirigiu a Diocese de Porto Velho, antes a saída de D. João Batista Costa e a posse do arcebispo D. José.

D. IVONE

Em Fortaleza, onde passa as férias, aniversaria hoje a sra. Ivone Valente, funcionária aposentada do Ministério da Aeronáutica. O filho Sérgio Valente viajou de Porto Velho para em Fortaleza homenagear a mãe neste fim de semana, regressando depois das comemorações na Praia do Futuro, onde viajaram até o final de [illegible].

NAT/VIAGEM

Deixa hoje Porto Velho para fixar residência no Rio de Janeiro, após 20 anos nesta terra, a sra. Natividade (Nat) Arsolino que leva daqui gratas lembranças, inclusive a ARY e ARYADNE que ontem completaram 5 anos de idade juntamente com a vovó EDILIA ARSOLINO que também aniversaria e está em Guajará Mirim revendo parentes e amigos, pois reside no Rio de Janeiro.



Para um fim de semana em Porto Velho, tendo em sua companhia a esposa Maria de Lourdes Miranda Silva, o diretor geral de "O Rio Branco", jornalista Walter Gomes da Silva.

Walter e Lourdinha estão comemorando hoje, os seus quatorze anos de feliz união matrimonial e escolheram Porto Velho para brindar o evento.

A foto, registra o casal no aeroporto do Belmont, quando foi recebido pelo nosso diretor Luiz Malheiros Tourinho.

DROPS

O ROTARY CLUBE de Porto Velho [illegible] JOÃO FARDAN [illegible] ITALIANGA [illegible] RIOS [illegible] JOSÉ MILTON RIOS [illegible] GILDA [illegible] FESTIVAL DO CHOPP dia 12 [illegible] CESAR AUGUSTO DE OLIVEIRA [illegible] Banco BANDEIRANTE [illegible] FORTALEZA [illegible] MARIA e JOSÉ OCTANO [illegible] D. JOSÉ [illegible] BONIFÁCIA LIMA [illegible] OSWALDO SILVA [illegible] SIMONE OLIVEIRA NASCIMENTO [illegible] SEBASTIÃO TEIXEIRA CHAVES [illegible] AURIMAR DE SOUZA DE SÁ [illegible].

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030233304/04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE:221-1226
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

Recreadora

O Serviço Social do Comércio está cadastrando para futura admissão Recreadores Infantis, que tenha formação pedagógica regular e com experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos. Os interessados deverão se apresentar à Gerência de Bem-Estar Social munido de curriculo, no horário de 17:00 às 19:00 hs. no periodo de 10 a 14/10/83, situada na Rua Gonçalves Dias, 145.

ASSINE O ALTO MADEIRA

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. JOSE VIANA BONFIM
(Advogado)
Advocacia geral — Especialidade: Direito criminal — Inventário — Autoria e defesa em cobrança.
Escritório: Rua Paulo Leal 455 — conjunto 8 — [illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

CERIUMBRAS S/A MINERIOS E METAIS, sito à Rua D. Pedro II, 637 — Centro, solicita o comparecimento do Sr. PUNCIANO BARBOSA MOREIRA, portador da CTPS nº 80.057/0001-AC/Ro afim de tratar assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em sua demissão conforme Art. 482 letra I da CLT.

LIMPEZA E CONSERVAÇAO E COM.
SELEM — SERV. TEC. PROF. LTDA.
Troque o quebra-galho por T.L.S.
Tecnologia de Limpeza Selem
12 anos de atividades
Rua Guaporé, 01, 4º andar s/ 408 — Ed. Rio Madeira Tel. 221-0490.
Consulte-nos.

PAULO S. A. GONDIM
MEDICO
Ex-Residente do Hospital de Clinicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
CONSULTÓRIO —
INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-5263 (Marcar consultas após 17 horas).
221-5296 Rua Gonçalves Dias, 204.

NEGÓCIO DE OCASIÃO
VENDE - SE

01 — Máquina impressora Alemã "Poly 50 Automática", Plana, Rama formato 4, de fácil operação.

01 — Máquina impressora Minerva "Guarany", Rama formato 4.
Todas em perfeito estado de conservação e funcionando normalmente.

Ver e tratar na Gráfica Luciano Ltda., Av. Pres. Dutra, 2861 — Galeria do Ypiranga, fone 221-2595.
(5, 6, 7, 8, 9)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia, Aplicações vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele, — Peeling Vegetal. — Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr. Oswaldo Pianna Filho
Especialista em males do aparelho digestivo.
Atende-se das 8 às 10 horas
Avenida: Campos Sales — 2303
FONE: 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clinica Estrela
Fone: 221-9743.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Juridica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
AV. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

PEDIATRA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

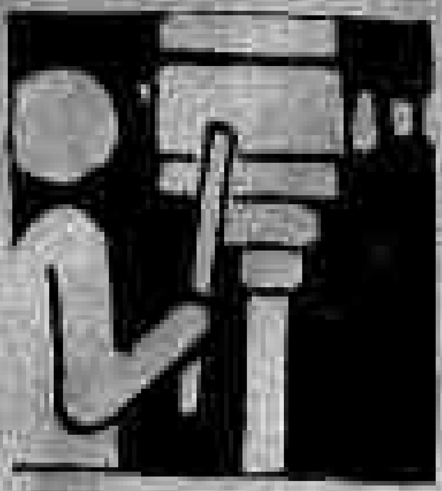
Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-5903 Res.

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO
COMARCA DE PORTO VELHO-RO
SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO DE TRINTA DIAS

Eulálio Muniz — Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Porto Velho — RO na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraídos dos autos de nº 695 da Ação Ordinária, requerida por ALDEMIR LIMA CANTANHEDE, brasileiro, solteiro, seringalista, residente e domiciliado à rua D. Pedro II nº 1.342 nesta Capital, contra ESPÓLIO DE FRANCISCO XAVIER DE ARAUJO cujo Inventário encontra-se em tramitação perante o Juízo da Vara de Família e tem como Inventariante a Sra. Olinda Ferreira de Araújo, brasileira, viúva, comerciante, residente e domiciliada nesta Capital, com endereço comercial à rua Sete de Setembro, canto com a Rua Rogério Weber — Centro (Casa Comercial por nome MATRONAC, em frente a praça do Forum). Para que terceiros interessados tomem conhecimento da presente, para que no futuro não venham alegar boa fé, tudo de conformidade com a petição inicial devidamente transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel de Porto Velho: Aldemir Lima Cantanhede, brasileiro, solteiro, seringalista, CPF nº ... 001.265.722-71, residente e domiciliado à rua D. Pedro II, nº 1.342, nesta Capital, por seus advogados infra-assinados (m.j.), com escritório profissional à rua Benjamin Constant, 1.133, Porto Velho, devidamente inscritos na OAB-RO sob os nºs 116-A e 135-A, quer propor, como de fato propõe, uma ação ordinária de RESCISÃO DE CONTRATO PARTICULAR DE COMPRA E VENDA contra o ESPÓLIO DE FRANCISCO XAVIER DE ARAUJO, cujo Inventário encontra-se em tramitação perante o Juízo da Vara de Família desta Comarca de Porto Velho e tem como Inventariante a Sra. OLINDA FERREIRA DE ARAUJO, brasileira, viúva, comerciante, residente e domiciliada nesta Capital com endereço comercial à rua Sete de Setembro, canto com a rua Rogério Weber, centro, (Casa Comercial por nome Matronac, em frente a praça do Forum) pelos motivos de fato e de direito que adiante se diz a saber: I — O Autor e o de cujus ... 3 (três) compromissos relativos à venda de 15.000.0000 ha. (quinze mil hectares) de terra, do imóvel denominado Seringal Ubirajara, que, como resultado de acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA, foi reduzido para o Município de Ariquemes, somado, hoje, localizado à ... quilômetros da margem direita da BR-421 distando aproximadamente 90 (noventa) quilômetros da sede do Município. Tais compromissos foram datados de 10 de março de 1981, os dois primeiros, e de 19 de março de 1983. II — Nos dois primeiros contratos, tidos como "Escritura particular de compra e venda de cessão e transferência de direitos e benfeitorias existentes", as partes então contratantes pactuaram a venda e compra de 5.000.000 ha. e de 10.000.0000 ha., pelo preço de Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros), onde o então vendedor, aqui Autor, confessa haver recebido as referidas importâncias em moeda corrente, dando plena e geral quitação. No terceiro compromisso, tido por Compromisso de pagamento de dívida, as partes ratificam que o pagamento foi de apenas Cr$ ... 525.000,00 (Quinhentos e vinte cinco mil cruzeiros) em dinheiro e Cr$ 28.475.000,00 (Vinte e oito milhões quatrocentos e setenta e cinco mil cruzeiros), representado por uma nota promissória de igual valor, emitida pelo comprador, ficando acertado o resgate da mesma após a venda da área a terceiros, sendo 50% (cinquenta por cento) no ato da venda das terras e o restante em mais um ano de prazo. (Documentos juntos). III — Na verdade, MM. Juiz, o que houve entre as partes contratantes foi a intenção de promoverem a venda da gleba de terra a terceiros, posto que o então comprador convenceu ao vendedor que tinha um freguês para as terras, celebrando, assim, tais contratos onde não há espécie e característica formal de transferência, posto que são os dois primeiros contratos confirmados com o último. Nos dois primeiros o valor da terra é de Cr$ 11.000.000,00 (Treze e hum milhões de cruzeiros), no último o valor foi ratificado para Cr$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros). Nos dois primeiros contratos existe o confissão de recebimento do valor do negócio em moeda corrente, no último tal assertiva cai por terra, posto que surge a nota promissória (doc. T.I), que dorfaz o pagamento em moeda corrente e, de consequência, modifica em seu todo a presunção de pagamento efetivado. De tal sorte, o que houve foi um ajuste para venda a terceiros, onde o "de cujus", FRANCISCO XAVIER DE ARAUJO, apresentava-se como intermediário, comprometendo-se a pagar a importância expressa no último contrato e ficando, após venda a terceiros, com eventual lucro. Tratava-se, assim, MM. Juiz, de mero pacto de opção de venda de terras com preço fixo, onde o mediador ficaria com o que ultrapassasse do preço. Francisco Xavier de Araújo procurou a Aldemir Lima Cantanhede propondo vender a propriedade Seringal dito Seringal Ubirajara por preço tal que o vendedor não se comprometeria ao pagamento da corretagem, pois esta estaria levada a sobre-preço. Verbalmente o sr. Francisco Xavier de Araújo comprometeu-se a realizar a venda em um prazo máximo de 90 (noventa) dias. Não o fez e, de certeza, abocou-se o comprador, não pagando a nota promissória, que ficou, assim, sem prazo, e registrou no Cartório de Notas apenas os dois primeiros contratos, o que torna visível a má fé. IV — Assim, restou a realidade de uma venda a prazo, sendo o prazo "ad eternum", o pagamento não efetuado e a constante simulação de que a propriedade estaria sendo vendida, com o fim de, assim, o negócio eternizar-se no tempo. V — Ora, MM. Juiz, quem compra e não paga não é dono e não pode vender. No entanto, o "de cujus" pretendeu comprar uma gleba de terra para pagá-la com o produto da futura venda, obrigando-se o tal pagamento irrevogavelmente após a venda. E veio a vender às escondidas para o Sr. DILSON CONDATO, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Ariquemes neste Estado, ao lado do Posto da entrada da cidade localizado à margem da BR 364. Mesmo vendendo a área de terra ou parte da área, não efetuou nenhum pagamento ao Autor, o que caracteriza não só a má fé, como também o não cumprimento de cláusula contratual. VI — Em contrapartida, a capital inflacionária galopante fez da quantia expressa na nota promissória preço vil. VII — Com a abertura do Inventário de Francisco Xavier de Araújo a verdade do negócio veio à baila. O Sr. Dilson procurou o Autor para informar-se sobre o recebimento da escritura das terras. Daí, o Autor procurou a Inventariante com o fito de promover o recebimento. Mas, irrealizável, o Espólio de Francisco Xavier de Araújo tem a referida propriedade como sua e manifestou que não pretende efetuar o pagamento. O Autor vendo-se desprotegido ao saber do estado de insolvência do Espólio de Francisco Xavier de Araújo, que tem inúmeras execuções ajuizadas contra si, e vendo-se também na impossibilidade de receber a quantia a que faz jus pela venda do que é seu, não teve outra alternativa senão recorrer ao Poder Judiciário através da presente Ação ordinária. VIII — O Requerente vem exercendo a posse sobre o imóvel, efetuando o pagamento de impostos, como também é o responsável pelo pagamento aos engenheiros contratados para a medição da área pelo INCRA, para efeito de expedição de novo título. IX — Fundamenta o presente pedido de rescisão de contratos nos artigos 282 e seguintes do Código de Processo Civil e arts. 1.122, 1.129, 1.131, 1.092 e 1.097 do Código Civil Brasileiro, bem como nas demais legislações cabíveis à espécie. X — O compromisso de compra e venda firmado entre as partes é um contrato bilateral, sinalagmático e consensual, e embora dividido em três contratos, referem-se a uma só coisa e faz lei entre as partes, estando sob a tutela dos dispositivos que disciplinam as relações de ordem obrigacional. Ao Espólio cabe o cumprimento das obrigações do "de cujus" e, assinando em não efetuar o pagamento do preço está em inadimplência a partir da venda que foi efetuada a terceiros, passível, assim, de ver rescindidos os contratos, com a perda das arras a favor do Autor. Ante o exposto, requer a V. Exa. se digne mandar citar o Requerido Espólio de Francisco Xavier de Araújo, na pessoa de sua Inventariante, para vir responder aos termos da presente Ação, contestando-a, se quiser, no prazo de 15 dias, e acompanhar-se em todas as demais fases, pena de revelia. Pede, enfim, a intimação do Douto Representante do Ministério Público, caso haja herdeiros menores e que seja o requerido condenado no pedido ora feito, de rescisão dos contratos, e como consequência, nas perdas e danos representada pela quantia paga, a título de arras, além de custas processuais, honorários advocatícios a serem arbitrados por V. Exa., tudo corrigido monetariamente nos termos da Lei 6.899/81. Protestando provar o alegado, além do já constante dos documentos anexos, por todos os meios permitidos em Direito, principalmente por depoimento pessoal da Representante do Réu pena de confissão, testemunhas, perícia, vistorias, juntada de novos documentos, dá à presente o valor de Cr$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros) para efeitos fiscais. Pede deferimento. Porto Velho, 18 de junho de 1983. Aldo de Souza Gomes — OAB-RO 116-A e Antonio Henrique Lemos Leite — OAB-RO 135—A. Em tempo: O Autor requer ainda a V. Exa. se digne de determinar a expedição de Edital para conhecimento de terceiros, fazendo do mesmo constar da inexistência da presente Ação e que não venham a adquirir terras do Espólio de Francisco Xavier de Araújo. Atinentes ao do Seringal Ubirajara e nem alegar ignorância quanto à presente. Pede deferimento. Ainda em tempo: Retifica o valor da causa para Cr$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de cruzeiros). Pede deferimento. Tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz a seguir transcrito: DESPACHO: 1 — Defiro a expedição de edital para conhecimento de terceiros. Prazo: Trinta dias. 2) notifique-se Dilson Candido, por precatória cumprível em Ariquemes. 1 PVH, 20.08.83. (a) Dr. Eulálio Muniz — Juiz de Direito. Expedido-se este edital em cinco vias, sendo uma para o arquivo; uma para afixar no placar do Forum; uma para ser publicada no Diário da Justiça; uma para ser junta aos autos, e uma para ser publicada por duas vezes em jornal local. Eu (assinatura ilegível), Escrivã, mandei datilografar, conferi e rubrico por determinação do MM. Juiz. Porto Velho, 22 de agosto de 1983.

Eulálio Muniz

Juiz de Direito



TV RONDONIA CANAL 4

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:35 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:05 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
23:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

TV NACIONAL CANAL 8

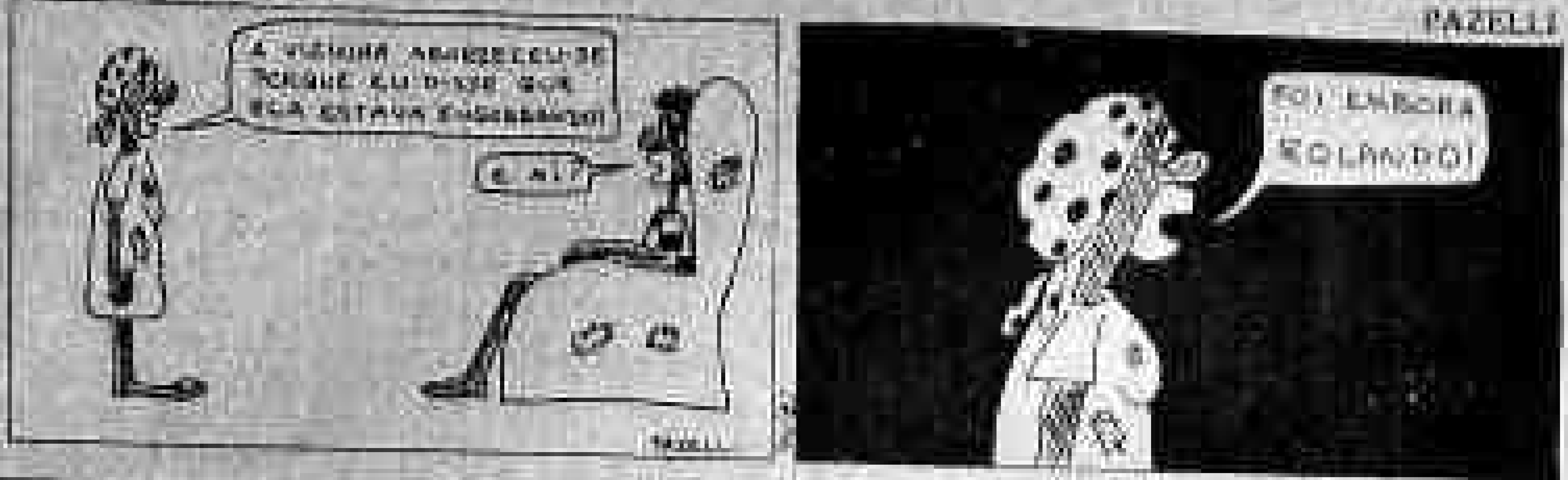
Domingo
12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Camera Aberta
14:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroe
20:00 — Aventuras de B.J
21:00 — Isto é Hollywood
11:30 — Show do Esporte
23:30 — Encerramento.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

kaienas

AM S

NO PATROPI



CENA DA CIDADE



Nestes difíceis tempos em que sobra cada vez mais mês no fim do salário do cidadão — mas que continua tendo os bares e similares cheios todos os dias — eis que cada, na hora do aperto, ganha o pão nosso de cada dia da maneira que consegue. Resultado é que alguns se dedicam à comercialização de uma das frutas mais apreciadas pelo brasileiro, a laranja e, desta forma, vão vivendo. E como sempre tem público para a laranja, o vendedor tem de se munir de alguns aparelhos para o atendimento na hora, com o material descascado, como na foto.



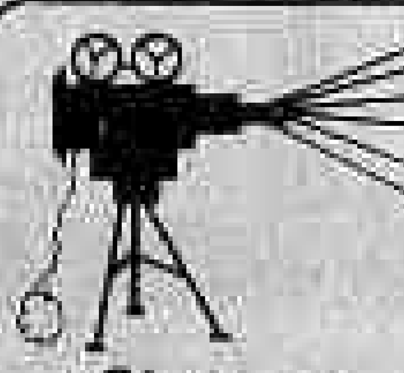
09.10.83

DIURNO — Santa Maria II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Vaz e Silva.

NOTURNO — Sta. Terezinha II — Av. 7 de Setembro com José de Alencar.

Ambul. Sta. Beatriz — Av. D. Pedro II com Buenos Ayres n. 5597 — A.

10.10.83



Cinema

RESKY — 16:30 e 20 hs. SAIR CONTRA OS DEMONIOS DE KARATE 10 anos.

21:30 hs. LOBA A MULHER INVENCÍVEL 18 anos.

BRASIL — 16 hs. BRUCE LEE A FERA HUMANA 10 anos.

21 hs. ARAPUCA DO SEXO 18 anos.

LACERDA CINERAMA — 16:30 e 20:30 hs. APERTEM OS CINTOS, O PILOTO SUMIU... livre.

22:30 hs. O CAFETÃO 18 anos.

HOROSCOPO

Se seu aniversário é hoje, você é um profundo pensador. Absorverá conhecimento de praticamente todas as fontes. Sendo intelectual, científico e estudioso, jamais aceitará uma premissa a não ser que tenha analisado a situação inteiramente e chegado às suas próprias conclusões. Você não gosta de sugestões alheias, principalmente por pensar que a autoridade em qualquer sistema. Ressente-se de injustiças, mas nunca deve tentar vingar-se porque isso atuaria como um bumerangue e maltrataria mais a você próprio do que àqueles que desejasse ferir. Não gosta de trabalhos manuais. Tem inclinações espirituais e filosóficas.



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Possíveis discussões em família sobre dinheiro. Evite falar de seus próprios êxitos, pessoas invejosas poderiam perturbar a sua sensibilidade e fazer comentários desagradáveis a seu respeito.

TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Não enfrente, sobretudo, as questões de trabalho e negócios que ultrapassem as suas possibilidades atuais e evite compromissos que acarretem grandes despesas. Seja prudente.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Possibilidades de obter soluções felizes e inesperadas em seus projetos de trabalho. Uma pessoa influente o ajudará muito. Cuidado para não sofrer uma tentação passageira no amor.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Complicações surgirão em sua vida particular devido ao seu desejo de aparecer. Cuidado com despesas e compromissos difíceis de cumprir. Plano sentimental agitado e confuso.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Cuidado para que as suas despesas não ultrapassem suas previsões, as conseqüências poderiam ser desastrosas. Evite as tentações de gastos e não se arrisque. Seja diplomata com seus superiores.

VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Grande versatilidade, curiosidade e gosto de se atualizar no trabalho. Favorecidas as atividades de qualquer tipo na área técnica. Use de tato e diplomacia com os colegas.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Demonstre todo o seu dinamismo praticando com entusiasmo um esporte qualquer. O importante é não ficar parado. Entre em contato com a natureza. Saúde excelente.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — A sorte lhe favorecerá em matéria de trabalho e você receberá propostas interessantes. Contudo, saiba discutir as condições financeiras desses novos projetos.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Não arraiar as boas chances que surgirão em seu trabalho, querendo forçar os acontecimentos. Procure não pôr a culpa de tudo nos outros, sem reconhecer os seus erros.



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Oportunidades de reencontrar pessoas importantes e acentuar nas relações com o sexo oposto. Você poderá apresentar suas idéias e desejos. Seja prudente ao praticar esportes.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Boa proteção no plano profissional e muitas oportunidades. Mas uma agitação muito grande e desentendimentos poderão contrariar você e ter repercussão sobre seu estado geral.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Sua situação afetiva e particular está muito boa, mas isto não é motivo para deixar de se esforçar. Ocupe-se bastante com a pessoa amada e estará reforçando essa relação.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
Barcaleiro	221-2319
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-7271
	221-1339
Eldorado	221-4783
Parecis	221-5333
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0186
TV Rondônia	222-2307

Fogão	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-3636/9060
POLICIA	
Central	221-3636
1º DP	221-3461
2º DP	221-8719
3º DP	221-4248
4º DP	221-9991
5º DP	221-9137
IML	221-9633
Delegacia de Homicídio	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0435
Hospital de Base	221-0746
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	195

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

Juíza do Trabalho — Dra. Marlene de Lima Barbosa.

Vogal Empregador — Sr. Francisco Pontes Pinto

Vogal Empregado — Sr. Almir da Silva

Processos em Pauta para instrução e julgamento na semana de 10 a 14.10.83.

Dia Hora Reclamantes Reclamados

10 08:00 Célia Moreira da Silva — Construtora Mendes Júnior S/A; 08:30 Sérgio Ferreira dos Santos — Estado de Rondônia; 09:00 Hermógenes Melo de Assis — Caerd; 10:30 Aloísio Gomes Moreira — M. Okabe — Armazém Brasília; 10:50 Raimundo Nonato Alves — Gráfica Rondônia; 11:10 João de Lima Chaves — União Engenharia Ltda; 11:30 Vanderlei Rodrigues da Costa — Compeg; 12:10 Edivaldo, digo, Irineu Carlos Almeida — Edivaldo Nunes Sena; 12:30 Irineu Carlos Almeida — Paulo Lopes da Silva.

11 08:00 Roberto Lobo Bernardino — Cia. de Mineração de Rondônia; 09:00 José Filgueira Ingles — Const. Norberto Odebrecht S/A; 11:00 José Felício da Silva — Sacka Empresas Reunidas Ltda; 12:00 Sandra Helena Sarraf — Ban. Bamerindus do Brasil S/A; 12:00 José Edilson Cididas dos Santos — Estado de Rondônia — Sec. Seg. Pública.

13 08:00 Francisco Serafim da Silva — Distribuidora Ocidental Ltda; 09:00 João Rimar Nogueira — Viação Rondônia Ltda; 10:00 Marizete Borges da Silva — Melba de Souza Barroso; 11:00 Antonio Arruda de Araújo — Lula Gomes da Silva; 12:00 Ivete Solis — Passos Rivato; 13:00 Domingos Jorge da Silva — Const. Andrade Gutierrez S/A.

14 08:00 Paulo Alves de Carvalho — Atalaia S/A Com. e Indústria; 09:00 Veríssimo Folha Lugo — Opus Engenharia Ltda; 10:00 Irapuã Jorge de Oliveira — Estado de Rondônia — Sec. Seg. Pública; 11:00 Francisco R. de Lima e Outro — Opus Engenharia Ltda; 12:00 Expedito França dos Santos — A Tribuna — Graf. e Editora Rocha; 12:30 Marco Aurélio Hifran — Banco Financial S/A.

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2559

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 9, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITA	6:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45.
ANDORINHA	CUIABA	6, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDÔNIA	ACRE	22:00
RONDÔNIA	GUAJARA MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:30 e 23:15	11:10

OGGI

HOJE É AMANHÃ REALIDADE E PERSPECTIVAS

DOMINGO

Gláber Camar de Magalhães

Falar de coisas sérias num domingo absolutamente não me apetece, só as exceções, pois domingo foi feito para a gente sair com as crianças, levá-las à piscina, fazer média com a mulher, comer macarronada, ir ao futebol ver o São Domingos e curtir a ressaca do sábado - mais prazerosa das vezes na companhia dos nossos Geraldo Manoel "O Chateaubriand" (vejam a semelhança), Zamaria "O Zingaro" e o João Alberto, "O Scaramouch" e suas construções verbais.

Domingo é dia de se andar de bermudas, sandália de preocupações e antagonizar as mazelas da política. Domingo, como diz o poeta popular, é dia de pescaria, dia de sesta, jamais dia de tango e porque mesmo não há confidências e os crimes passionais retardam-se à madrugada de segunda-feira. Domingo é dia de todos os maridos destilarem pelos parques de diversões, domesticamente, com a cara mais besta e ridícula do mundo tentando esconder as tendências boêmias e perigosas dos chamados dias úteis. É dia do Euro Tourinho brandir inocência através da luz difusa incidente numa garrafa de uísque, à metade, elaborando filosofias.

Porisso, minha gente, quando alguém me perguntou sobre o artigo que eu deveria escrever para o domingo, respondi-lhe conformado: não sei escrever nada às sextas-feiras e ainda que soubesse, como fazê-lo se o Geraldo já me telefonou? Quando o Geraldo Manoel me telefona é isso ocorre geralmente às sextas-feiras, encontramo-nos eu ele e o João "Scaramouch", e o Zé Maria, quando o hotesco cai na sua amostra, num barzinho preferencialmente de características bucólicas, quando, então, passamos a vaguear estória enquanto elaboramos as ressacas domingueiras.

Não há prioridade nos assuntos. Eles vão fluindo com naturalidade na medida exata das inspirações e sensibilidade momentâneas e as lucubrações ou as fantasias assumem-nos quando melhor se apropriem. E quando isso acontece, no ápice do momento, pinçamos descontraidamente cada palavra e cada frase com os pincéis gramaticais das imagens de retórica. E é quando a mesa vira de cabeça para baixo, a luz do avesso, e os pensamentos pongam até mesmo no absurdo, como, por exemplo, o caso do cidadão dono de um bar que o Geraldo acha que tem cara de rascunho, enquanto eu e o João achamos que garanjo lhe faria mais justiça.

Domingo, minha gente, é dia de vagabundear idéias com parentes e amigos, é dia do sorriso e mandriice.... cobrador não pinta, a não ser para beber junto preparando, uns aos outros, as investidas e defensivas da segunda-feira. Domingo é dia de sorriso infantil, poesia adolescente, descontração adulta, é dia de missa e também de cinema à tardinha. Domingo é dia das mães sorrirem perdão aos maridos em concordatas conjugais, sendo, igualmente, dia de bandeira branca as sogras e sorriso, embora amarelo, aos desafetos do dia a dia. Domingo, amigos, é dia de liberdade total aos índios e de anistia ao XAVANTE. É dia de se pedir a DEUS, em profundas orações, para os nossos irmãos do nordeste, correção nos seus destinos. Domingo, meus amigos, eu dizia, é o dia universal do sorriso das crianças. Vejam como sorriem essas crianças que amanhã terão de herança este mundo de incertezas. OH! MEU DEUS, QUANTA BELEZA SE PERDENDO POR AÍ!...

ENFOQUE ESPÍRITA

"... Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial". — Jesus.
(Mateus, 5:48).

Cada qual de nós, conforme as leis que nos regem, se encontra hoje, no lugar certo, com as criaturas adequadas e nas circunstâncias justas, necessárias ao trabalho que nos compete efetuar, na pauta de nosso próprio merecimento.

Observa os encargos que te humorizem a existência como sendo, desse modo, atividades de alta significação em teu benefício, porquanto se erigem todos eles em tipo de realização a que, por enquanto, te podes consagrar.

Seja em casa ou na oficina, no grupo de serviço ou na tela social, és uma peça consciente na estrutura da vida, desfrutando a possibilidade de errar, agir, colaborar e fazer, na elevação da própria vida.

"Sede perfeitos como é perfeito nosso Pai Celestial" — exortou-nos Jesus.

Pensemos nisso, melhorando-nos sempre.

Sem dúvida que outros conseguem substituir-te no trabalho a que te entregas, no entanto, em se tratando de ti, é justo reconheças que Deus nos fez, a todos, espíritos imortais com o dever de aprimorar-nos até que venhamos a identificar-nos inteiramente com o seu Infinito Amor, conservando - embora, em todo tempo e em qualquer parte, a prerrogativa de seres inconfundíveis da Criação.

Teus encargos — tuas possibilidades de acesso a planos superiores.

Realmente nós, — os espíritos em evolução nas vias terrestres, — estamos ainda muito distantes da angelitude; entretanto, cada um de nós, onde estiver, poderá, desde agora, começar a ser bem.

Pelo espírito Emmanuel
(Do livro "Segue-me!", de F.C. Xavier)
Colaboração da Federação Espírita do Rondônia.

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Domanega Decorações
Rua Terreiro Aranha, 2395
Fone — 221-2682

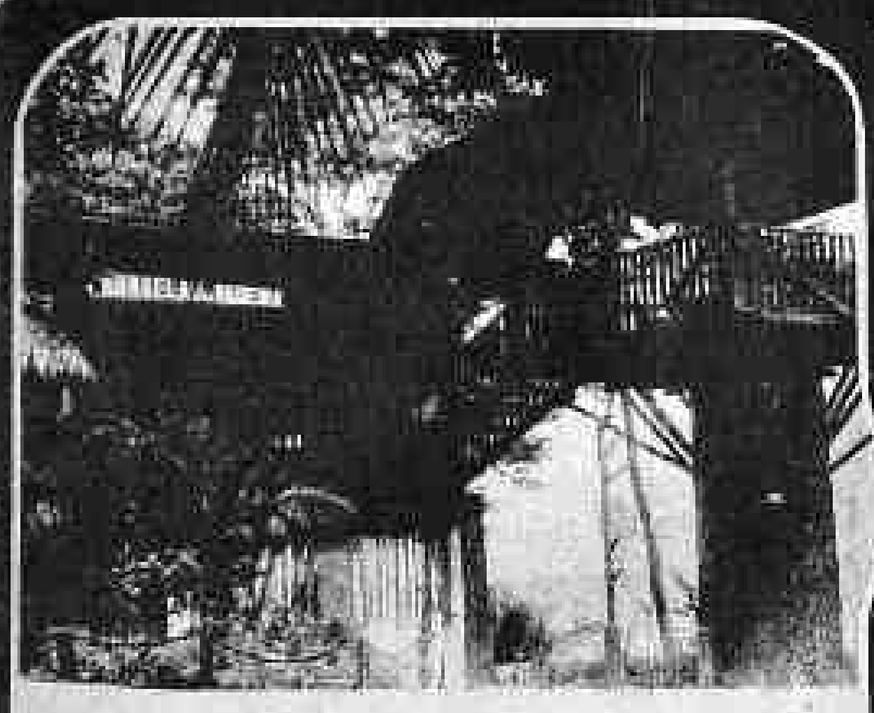
IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA
IBEMALTA

FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende o melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrego o domicílio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)



CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Coloma, as margens do majestoso rio Madeira.

Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e exuberado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

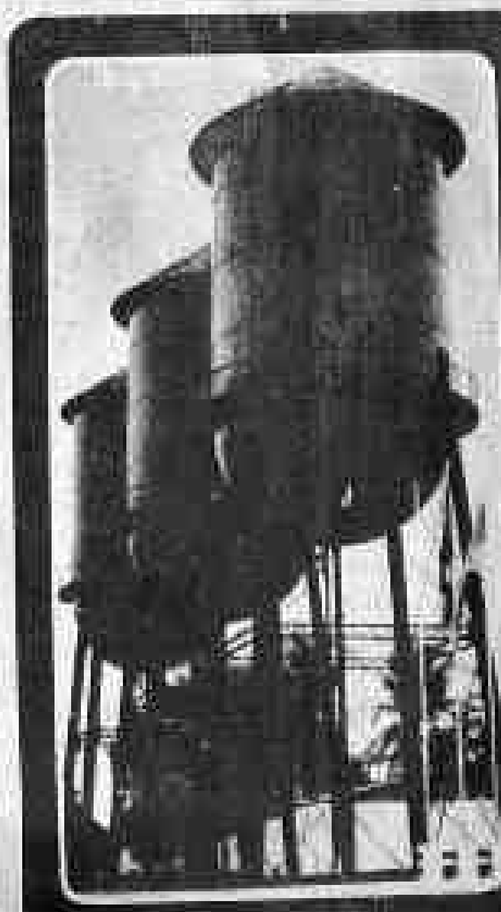
RUA Ariquêmes 104 Reservas: Fone (069) 221-8041



PAGUE O SEU ALVARÁ

PROCURE O SEU CARNÊ DO IPTU

NO DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO DA SEMFAZ ANTIGA MATERNIDADE



DE LOCALIZAÇÃO